FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO DE 1968 ANO 47.º — NÚMERO 16 231

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

COMEMORAÇÕES QUE SE IMPÕEM

## O V CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE PEDRO ÁLVARES CABRAL

Comemora-se este ano o V centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral, e o facto não podia, não pode, ser relegado para o limbo das coisas sem importância. Com efeito, a efeméride ultrapassa aqui o valor frio e abstracto de uma data, para alcançar especial relevo e significado, em virtude de se tratar do descobridor do Brasil.

Se todos os grandes navegadores da nossa história ocupam dentro dela a posição de alto destaque que as suas acções e os seus feitos justificam, o nome de Pedro Álvares Cabral reveste-se de um simbolismo que não será de mais enaltecer.

*E as razões são evidentes: Se é um lugar-comum chamar ao Brasil o «país irmão», por alguma coisa isso é um lugar-comum. E é-o porque os portugueses assim o sentem, naturalmente, diremos mesmo: instintivamente. Mas, para além desse sentimento espontaneo que se alicerça na própria história em tudo que ela tem de vivo, e no património entre todos precioso de uma lingua comum, é indispensável que ele se traduza em algo de concreto. O mesmo é dizer: necessário se torna que a comunidade luso-brasileira deixe de ser pretexto para dis-*

(Continua na página seguinte)

## REGULAMENTO DE CAÇA AO CARACOL

**NEUCHATEL, 25 — (F. P.) — O Conselho de Estado de Neuchatel publicou hoje uma postura com o regulamento da caça ao caracol.**

**A nova legislação procura evitar a apanha indiscriminada dos gasterópodes, em particular se for feita por estrangeiros. A partir de agora, os caçadores de caracóis devem possuir uma licença que lhes custará 210 ou 420 escudos, consoante residam ou não dentro do cantão, e estar munidos de um anel de 35 milímetros de diâmetro, destinado a calibrar os caracóis. Todos aqueles que passarem pelo anel serão libertados, por ainda não terem atingido a idade comestível.**

## QUATRO MORTOS NUM DESASTRE EM MOÇAMBIQUE

(Ler na última página)

# Os E. U. A. atacaram pela primeira vez o porto de Hanói

**SAIGÃO, 25 — (F. P. e R.) — As instalações portuárias de Hanói, a três quilómetros a sul do centro da cidade, no rio Vermelho, foram ontem bombardeadas, pela primeira vez, pela Aviação americana.**

Os caças bombardeiros americanos atacaram, depois, a estação de Rádio da capital do Vietnam do Norte, cinco quilómetros ao sul da cidade. A estação fora bombardeada pela primeira vez há três dias.

Os aparelhos americanos atacaram igualmente o aeródromo de Kep, 45 quilómetros a nordeste de Hanói e numerosas instalações de radar que protegem a capital, 26 quilómetros a sudoeste da cidade.

O bombardeamento na zona do porto foi levado a cabo por aviões «Intruder», baseados no porta-aviões nuclear «Enterprise», num momento em que era intenso o tráfego das barcaças norte-vienamianas entre Hanói e Haiphong.

As barcaças são utilizadas no transporte de material de guerra e de abastecimentos descarregados no porto de Haiphong, sempre que se encontra cortada a linha férrea entre as duas cidades.

Em Saigão, os observadores mostram-se convencidos de que o recomeço e expansão dos bombardeamentos pelos norte-americanos, sobretudo nas áreas de Hanói e Haiphong, constituem uma represália pela

(Continua na 16.ª página)

**Cautelosamente, um soldado americano avança sobre as ruínas de Hué, a velha capital imperial do Vietnam, devastada pelos combates ali travados nas ultimas semanas.**

# CATORZE CARROS ALEGÓRICOS DESFILARAM ESTA TARDE À VOLTA DO PARQUE DO ESTORIL

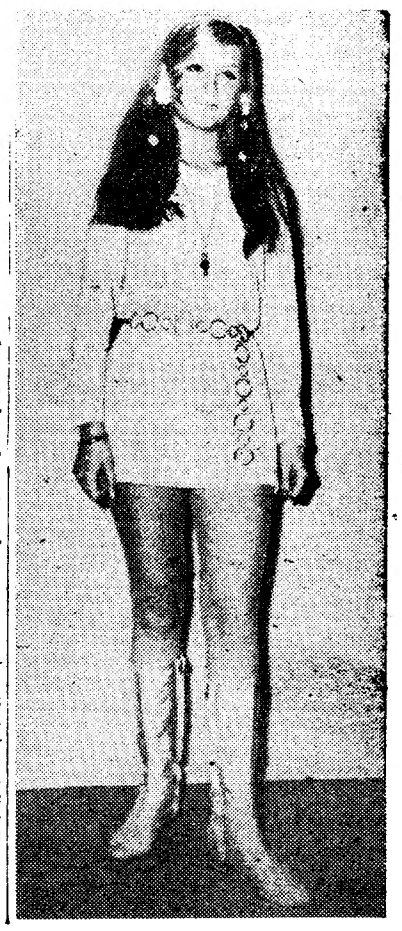
**Um Rei Momo de proporções gigantescas, levado em cadeirinha pelos seus lacaios de libré, abriu esta tarde, cerca das 1 4e 30, o primeiro corso do Carnavel do Estoril-1968.**

**Batedores da P. V. T., precedendo de uma dezena de metros o «carro do rei», buzinavam para a multidão compácta.**

O aspecto mais curioso dos corsos do Estoril está, talvez, no facto de em poucos anos haver sido praticamente criada uma tradição. Mais bom tempo, menos bom tempo, os cortejos de domingo e terça-feira atraem muita gente, dando á famosa estancia da Costa do Sol o colorido que só de quando em quando descobríamos por obra e graça das actualidades cinematográficas. Folias de outras latitudes pegaram raiz no Estoril.

Se as primeiras atenções foram

(Continua na 8.ª página)



**A musica era a fingir, mas estes foliões de madeira animaram a seu modo o primeiro corso do Carnaval do Estoril**

## Começou o «Nacional» de juniores

**Com a participação de 48 equipas, começou hoje a disputar-se o «Nacional» de futebol para juniores. (Ler na página 12). Em segunda edição, o «Diário de Lisboa» publicará mais ampla informação sobre os acontecimentos desportivos deste domingo.**

HOJE — 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

## MINI-SAIA: SÓ HOUVE UMA

*O concurso de mini-saia á italiana, no Teatro Monumental só teve uma concorrente na primeira noite. Ei-la: chama-se Susana.*

# De ontem para hoje

## A GRANDE EXPLOSÃO

*Na estrada do Porto á Póvoa, há a Casa dos Frangos, que, junto ao entroncamento para Vilar de Pinheiro, serve aos seus clientes as apetecíveis aves. Em frente, uma bomba de gasolina. Há tempos já que se notava um cheiro a gasolina por ali; e num poço até a água tinha o sabor e cheiro a gasolina. Ora o dono do restaurante participou então o facto; e ontem os bombeiros foram escoar um poço de água. Desceu depois um bombeiro e ele não conseguiu suportar o cheiro a gasolina. Os bombeiros ainda quiseram certificar-se se estava de facto o poço vazio e atiraram uma mecha. Logo a explosão foi tremenda, com vidros estilhaçados e o susto em todos. Feridos ficaram os srs. José Pinto Duarte, de 32 anos, motorista dos bombeiros de Leça; José Francisco Neves, de 16 anos, de Custóias; Abílio Torres Sousa, de 17 anos; Adelino Ferreira de Sá, de 18 anos, servente de balcão, e Felizarda Rosa da Silva Pereira, de 22 anos, esposa do gerente do estabelecimento. Foram levados ao Hospital de São João.*

## O CICLOMOTORISTA MORTO

Ao princípio da noite, seguia pela marginal, em Alcácer do Sal, o sr. Norberto Saias Isaías, de 28 anos, casado, carroceiro municipal. Em dada altura foi chocar violentamente com um tractor-reboque, que estava estacionado na sua mão. Ficou muito ferido, e tanto que chegou ao hospital de Alcácer do Sal já morto. Deixa filhos menores.

## O DESASTRE DE CAMIONETA

Ia da Foz do Arelho para as Caldas da Rainha uma camioneta de carga conduzida pelo sr. Avelino do Rosário Duarte, de 30 anos. Para ultrapassar uma furgoneta que ia á sua frente, desviou-se para a esquerda da estrada, despistou-se e foi embater numa árvore, ficando destruída. Feridos ficaram, além do condutor, os passageiros D. Maria Augusta Pereira Alves, com fractura da bacia, José Fernandes Pereira Alves, seu filho, com fractura do cranio, e o ajudante Rui Miguel, de 28 anos, com ferimentos no torax e na perna esquerda.

## MURO EM RUÍNA

Na Calçada dos Barbadinhos há um muro de uns sete metros de altura que serve de suporte a umas terras da Quinta do Romão. O muro abriu larga fenda, ameaçando vir abaixo. Por isso os bombeiros ordenaram a saída de duas famílias cujas habitações seriam afectadas no caso de vir a terra o muro.

## NO RIO TEJO

Foi no rio Tejo, perto de Tancos. No cais estava um rapazinho de 4 anos. Henrique Fernandes Homem da Silva se chama ainda e esperemos que se chame por muitos e bons. Mas ontem esteve para desaparecer para sempre se não fora a decisão de um soldado, ali perto. O petiz caiu ao Tejo e desapareceu. Voltou á tona de água e foi o soldado Eugénio Lima que se atirou á água vestido e tudo e o trouxe para terra.

## COOPERATIVA ASSALTADA

Por meio de chave falsa, os gatunos entraram na Cooperativa Popular Barreirense, no Barreiro. Lá se banquetearam á grande, tendo depois fugido com tabacos, bebidas, conservas e o dinheiro todo da caixa.

# O V CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE PEDRO ÁLVARES CABRAL

(Continuação da página anterior)

*cursos mais ou menos longos, mais ou menos retóricamente floreados, deixe de ser o ponto de partida de simples emanações líricas, para passar a constituir, ao invés, uma realidade viva e dinamica.*

*Cumpre aqui sublinhar que alguma coisa se tem feito, nos ultimos tempos, neste sentido, entre tudo sendo talvez licito distinguir o Acordo Cultural Luso-Brasileiro e o I Simpósio Luso-Brasileiro sobre a Lingua Portuguesa Contemporanea. Por outro lado, o numero crescente de estudantes brasileiros no nosso Pais, e que este ano ascende já a muitas centenas, constitui uma presença sadia e importante, que tem de ser saudada calorosamente, embora haja problemas de selecções e de quadros que se impõe sejam resolvidos.*

*Ora, é natural que este V centenário do nascimento de Pedro Alvares Cabral dê também lugar a novos estudos, a investigações e exposições de carácter estritamente histórico — como já aconteceu com a de Albino Forjaz, que recentemente leu na Academia de Ciências de Lisboa uma comunicação intitulada «Pedralvares», na qual demonstra o carácter cientifico e intencional da descoberta das terras de Santa Cruz pelo homem que, segundo Jaime Cortesão, «iniciou os dois actos politicos mais grandiosos de toda a nossa história — o império económico do Oriente e a colonização do Brasil». É natural, também, que este I centenário dê lugar a manifestações de carácter mais ou menos formal e circunstancial, e das quais, findas as quais, nada reste.*

*Do outro lado do Atlantico, há muitos meses que se trabalha para que essas comemorações tenham uma expressão condigna e á altura do que as circunstancias exigem — do que exige mesmo um imperativo histórico, que, no caso do Brasil, se pode revestir até, neste momento, de particular exemplaridade. Do outro lado do Atlantico, e conforme o nosso jornal oportunamente noticiou, foi já nomeada mesmo uma comissão oficial, e que inclui altas individualidades, para se ocupar do assunto.*

**E nós? Sim, esta é a pergunta que se impõe fazer, e que se impõe que seja feita por um jornal como o «Diário de Lisboa» cuja notável tradição e magnífico exemplo na defesa de uma comunidade luso-brasileira** *viva* **é do conhecimento geral. Aqui, nestas mesmas colunas onde Joaquim Manso denfendeu sempre com lucidez e entusiasmo uma aproximação real entre os dois países, sendo por isso homenageado pela Academia brasileira e classificado por um jornal do país irmão como «um dos homens que mais se têm devotado à política do entendimento e compreensão entre Portugal e o Brasil»; aqui, nestas mesmas colunas onde João de Barros, um nome indissociávelmente ligado também ao desta casa, durante mais de 30 anos em centenas de artigos, com o talento, e com a competência e autoridade de raras que todos lhe reconheciam, terçou armas pelo mesmo ideal; aqui «nesta trincheira sagrada onde se defende e exalta a união luso-brasileira», impõe-se, de facto, perguntar: e nós?**

*Já se perdeu tempo de mais. Tempo que urge recuperar. Assim, é indispensável serem constituídas diversas comissões encarregadas de promover as comemorações do V centenário do nascimento de Pedro Alvares Cabral, que se espera e deseja alcancem a amplitude e o significado que as circunstancias exigem. Comissões constituídas por individualidades escolhidas apenas em função da sua devoção á causa do luso-brasilismo e da sua competência, representativas de todos os sectores do pensamento nacional.*

*E é indispensável, também, que essas Comemorações tenham um carácter vivo, e, muito mais do que a festejar o passado, se destinem a influir no presente e a preparar o futuro. Um presente em que a comunidade luso-brasileira não seja apenas uma flor de retórica, ou pouco mais, mas uma realidade concreta, visível, um futuro em que, finalmente, os dois paises irmãos se conheçam, colaborem e marquem a sua presença no mundo como irmãos.*

*Que fazer, concretamente, para as comemorações do V centenário do nascimento terem a amplitude, o relevo, o dinamismo e o significado que se impõe? A esta pergunta responderão, em edições próximas do «Diário de Lisboa», algumas das mais representativas figuras da vida portuguesa e que estão especialmente ligadas ao Brasil e á comunidade luso-brasileira. Entretanto, esperamos que os naturais efluvios líricos, traduzidos das mais diversas formas, não afoguem o que, na realidade, concretamente, urge fazer; e que para além dos necessários e louváveis encontros, simpósios e manifestações similares, não se esqueça que — como João de Barros sublinhava em um dos seus exemplares artigos no «Diário de Lisboa» — «o verdadeiro colóquio luso-brasileiro se processa a cada passo, através do Atlantico Sul, pelo mutuo e directo conhecimento, estudos constantes, do pensamento e da cultura dos dois povos». E é assim que ele tem, cada vez mais, de se processar.*

## MARINHEIRO NORUEGUES

### preso por se recusar a pagar o arranjo de uma porta de um táxi

Cerca das 3 horas, o marítimo norueguês Hseljord Guanald Wassmoen, tripulante do navio «Tiberis» atracado na Margueira, meteu-se, na Praça da Alegria, no táxi HE-25-11, conduzido pelo motorista José Claudino de Carvalho, residente em Vila Nova de Bucelas, mandando-o seguir para o Cais do Sodré.

Ao chegar ali, como não encontrasse a muleta da porta, abriu esta a pontapé, partindo-a e causando um prejuízo de 400 escudos.

Como se recusasse a pagar esta quantia, foi preso e conduzido a um calabouço do Governo Civil, onde passará, pelo menos o Domingo Gordo...

## ELEVADOR DE SANTA JUSTA

Entra amanhã em funcionamento a cabina do elevador de Santa Justa, paralisada há já algum tempo para conserto de uma avaria.

A venda dos bilhetes, nas horas de ponta, será efectuada aos postigos do elevador, e não no interior das cabinas.

# Homenagem ao dr. Formigal Luzes

*Dr. Formigal Luzes*

Após longa e brilhante carreira científica e de altruística dedicação, atinge amanhã o limite legal de idade o sr. dr. Armando Formigal Luzes, director clínico do Hospital de São José e do serviço 4 e dos quartos particulares do mesmo hospital. Foi, por isso, publicada uma ordem de serviço na qual o enfeimeiro-mor dos Hospitais Civis louva o eminente cirurgião, que, ao longo de quase 46 anos de serviço nos mesmos estabelecimentos de saúde, serviu devotadamente a instituição, consagrando-lhe o melhor do seu saber, da sua inteligência e do seu esforço, quer no desempenho das funções profissionais específicas, quer em lugares e comissões para que foi designado ou eleito, em condições que lhe valeram os expressivos louvores e distinções que constam da sua notável folha de serviços.

Salienta a ordem de serviço: Sendo como é o dr. Formigal Luzes detentor de todas as medalhas com as quais aos Hospitais Civis é lícito distinguir os que melhor os servem, e também, do mais alto galardão que o Ministério da Saúde e Assistência pode conceder, como recompensa dos mais relevantes serviços prestados ao sector hospitalar, á administração dos Hospitais Civis de Lisboa nada mais é permitido, neste ensejo, que como ultimo e expressivo agradecimento por todos os serviços prestados, dar a uma das salas do serviço 4 do Hospital de São José, onde deixa tanto de si próprio, como profissional e como homem, o seu nome perpetuado numa lápida, a cujo descerramento se procederá amanhã, ás 12 horas, numa homenagem durante a qual todo o pessoal lhe apresentará as suas despedidas.

NO NAUTICAMPO II
VISITE O STAND DA
CARAVANA, LDA.
APRECIE AS FAMOSAS «ROULOTTES»
PLUMA
E HABILITE-SE AO SENSACIONAL CONCURSO
FERIAS 1968

NAUTICAMPO—II
(Encerra-se esta noite!)
ÚLTIMO DIA DE UM GRANDE CERTAME DE MATERIAL PARA RECREIO A OAR LIVRE: NÁUTICO, AERONÁUTICO E DE CAMPISMO PATENTE NOS PAVILHÕES DA F. I. L.
☆ Preço de entrada 5$00 *
HORÁRIO — DAS 15 ÀS 24 HORAS
Serviço de restaurante e bar * Transportes assegurados

# Ora, diga-nos!...

## — Já foi à Madeira?

**Quantos portugueses conhecerão a Madeira? Quantos? A percentagem, se calculada, talvez nos dissesse qualquer coisa...**

● *Afirma-nos o sr. João Quintais Coelho, proprietário de uma casa de coiros:*

— Sou de Viseu. Vim para a capital, na capital fiquei. Nunca daqui saio, a não ser para uma visita á família, lá na terra... Só conheço de nome a ilha da Madeira. Nem ás Berlengas ainda fui...

● *Por ultimo, declarou-nos o jovem estudante José Luís Meneses Esteves:*

— Não, ainda não fui á Madeira. Mas cheguei já ás Berlengas, embora não tenha desembarcado lá. Este ano, caso passe nos exames, irei á Madeira. É um prémio que me está prometido. Por quem? Pelos meus pais...

● *Disse-nos, seguidamente, o sr. José da Cruz Caseiro, empregado numa pastelaria:*

— À Madeira? Não. Nunca lá fui... Gostava, sim, gostava de ir até lá. Mas não pode ser... Trabalha-se, mas o dinheiro não chega para extravagâncias. E' ir ao cinema, ver uns tirinhos, uns beijitos, e pouco mais...

## COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Moçambique, junto á fronteira Norte, o soldado n.º 00679367, Adriano Carrasco, natural do concelho de Moura e filho do sr. Manuel Maria Carrasco e da sr.ª D. Margarida Carrasco Lameiro.

# ITINERÁRIO

*Antigamente chamava-se Sr.ª D. Graziela, Graziela era o nome de uma personagem de Lamartine, no tempo em que havia Lamartine e quando se tirava o retrato no dia de anos, sentada numa cadeira de espaldar, os brincos (um pelo menos) bem à vista, e também no tempo em que se compravam vestidos e se punham laços no cabelo e botinhas apertadas, cruéis até fazer chorar, para ir ali a Alcântara à espera do pai que de muito em muito tempo chegava de cumprir estações em África. Agora, às três horas da tarde, empapada de chuva, os pés a chocalhar nos chanatos, o guarda-chuva com as varetas partidas, só para compor a figura, agora ali nas Janelas Verdes. Antigamente, as Janelas Verdes era sitio de morar bem, no prédio à esquina, naquele de azulejos com flores em verde, mora ainda uma senhora amiga, a senhora de Neves França que está bem, até muito bem, o marido era da Marinha Mercante e um dia o barco afundou-se e ele ainda recebeu seguro, está bem de ver que às três horas da tarde já tudo almoçou neste mundo, tudo, os empregados, os miúdos, os reformados, mas quando a senhora de Neves França a visse era bem capaz de ser gentil e não perguntar nada,* que prazer em vê-la, senhora dona Graziela, *já agora fica para tomar chá connosco, e só ao pensar nisto estremece de pavor, a senhora de Neves França era a vizinha a quem ela dava os vestidos* muito *usados, estremece precisamente quando estava com a mão sobre o puxador da sineta que era de metal pesado e brilhante amarelo.*

*O jardim da Rocha estava deserto e à chuva, naquele prédio à esquina dizia-se que antigamente se faziam grandes festas, o rei até ia lá, não se recorda muito bem, ou se é lenda, coisas que se contavam Almoço é uma palavra muito estranha, à primeira vista não se sabe bem o que é que quer dizer, foi há muito tempo, uma vez, ali na Calçada da Pampulha, até deram lampreia de ovos, foi a primeira vez que se viu lampreia de ovos em Lisboa, o seu falecido era nesse tempo aspirante e até foi no fim do almoço que ele lhe disse* em breve, minha senhora, serei guarda-marinha. *Ali, pela Calçada, é que se ia para Pedrouços, a banhos, e quando passavam em Santo Amaro ouviu o pai dizer a um amigo* olha, nesta casa é que se passaram «OS MAIAS», *e o amigo:* o quê, o Carlos, o Ega, tudo? *Embasbacados, mais de quinhentas horas, diante de muro encarnado, uma porta pequena, copas resignadas de palmeira. É verdade: ainda há a sopa do Sidónio, ali em Alcântara, apesar de ser tarde, talvez ainda. Por exemplo: uma sopa de grão com massa, meio pão, e quando varou a passagem de nível é que se lembrou que uma vez que um pobre que já quase nem falava que lhe disse que pra se levantar a sopa que se tinha que apresentar um cartão da Junta. Onde é a Avenida de Ceuta, chovia e apregoavam laranjas e a Senhora Dona Graziela ficou dura e em vez de olhos sentiu duas pedras e cortou à esquerda, lá ao fundo corria a linha férrea para Cascais,* Graziela, ouve o que eu te digo, espera um dia mais, arranja-te como puderes, Graziela, mas é só mais um dia, um dia é o que te peço, Graziela, não mais que um dia.

*MÁRIO CASTRIM*

# UM REPÓRTER NO MUNDO — Os leitores dirão onde

*Mais do que nunca, a atenção dos homens tem o tamanho do mundo. Pela razão de que pode influir nos destinos de toda a Terra o acontecimento registado na região mais esquecida da África, da Ásia, das Américas.*

*Quando não está em jogo um problema vital, pode ainda considerar-se o interesse de ordem cultural. O mundo não assenta hoje nas mesmas estruturas sociais: eis uma verdade que não assume qualquer aspecto de novidade para quem quer que seja. Não se regem pelas mesmas normas, por exemplo, países como a Bulgária e a Bélgica.*

*Acontece ainda que, dentro de idênticas estruturas sociais, as maneiras, as vivências, divergem de país para país. Os Estados Unidos e a França, por um lado, a União Soviética e a China, por outro, apresentam características próprias que os individualizam para além dos sistemas por que se regem.*

*Mas não existe apenas o puro interesse cultural. Há que contar com a imensa curiosidade que determinados acontecimentos despertam nos grandes públicos. Seria fastidioso inumerá-los, mas estarão bem representados se falarmos no Carnaval carioca, nos Jogos Olímpicos do México, nos festivais cinematográficos ou da canção.*

*Evidentemente que as agências internacionais se referem de tais acontecimentos dentro daquela urgência que a notícia exige. Mas para além disso, para além da seca resenha objectiva, há um mundo de pormenores, há toda uma vida que se desenrola nos bastidores e constituem — quanta vez! —* a verdadeira *verdade dos acontecimentos.*

*Ora isso pode apenas conseguir-se através da presença do repórter, esse caçador obstinado do tempo que foge á velocidade de 60 minutos por hora...*

*Aqui reside a explicação da atitude do «Diário de Lisboa» ao resolver enviar os seus repórteres lá onde o exigia o interesse dos seus leitores.* Enviá-los lá não importa onde. *Basta que os leitores do «Diário de Lisboa» apresentem uma sugestão.*

*A recepção dos boletins preenchidos nestes poucos dias dão já uma ideia exacta do interesse que a iniciativa despertou. Os leitores do «Diário de Lisboa» souberam corresponder, ao exigir que o seu jornal se mantenha cada vez mais na linha da actualidade do mundo — que é a actualidade de qualquer de nós. Outra coisa não queremos. E, por isso, insistimos em publicar o cupão, pedindo ao leitor que o preencha e no-lo envie. A indicação do nome não é indispensável.*

## A OPINIÃO DOS LEITORES

**O repórter de serviço do «Diário de Lisboa» devia deslocar-se a ..... (nome do país)**

Do país que indico, gostaria de ver tratados, em especial, os seguintes problemas:

.....

.....

.....

.....

Teria também interesse em que fossem entrevistadas (se possível) as seguintes personalidades:

.....

.....

**Nome do leitor** .....

**Profissão** .....

## ENCERRA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO «NAUTICAMPO — II»

Encerra-se hoje, ás 24 horas, a exposição «Nauticampo-II», sugestivo certame de material de recreio para o ar livre, patente nos salões da Associação Industrial Portuguesa, na Junqueira, e reunindo material aeronáutico e de campismo de 194 expositores de 17 nacionalidades.

Deste modo, a partir das 15 horas, está a decorrer o ultimo período em que pode ser visitado o certame, que reune variados motivos de interesse.

**A marinha mercante inglesa vai ter o seu terceiro «Queen». Depois do «Queen Mary» e do «Queen Elizabeth», segue-se, agora, o «Queen Elizabeth II», que foi lançado á água, em Glasgow, em Setembro do ano passado. O novo paquete será o maior do mundo capaz de passar no Suez e no Canal do Panamá. Na foto vê-se um pormenor da sala de jantar do terceiro «Queen», verdadeiro hotel de luxo flutuante.**

## Os Inválidos do Volante comemoraram o 18.º aniversário

Os Inválidos do Volante» comemoraram esta manhã, na sua Casa de Repouso, com várias cerimónias, o 18.º aniversário da fundação da instituição, que tem sede em Camarate.

As comemorações tiveram início ás 8 horas, com uma salva de morteiros, a que se seguiu ás 9 horas, uma romagem ao cemitério local, na qual participaram o presidente da Junta de Freguesia, em representação do presidente do Município de Loures, e o comandante da corporação dos bombeiros de Camarate.

As 10 horas, na capela da Quinta de Nossa Senhora da Vitória, o sr. padre Albino, da paróquia de Camarate, celebrou missa pelas intenções da instituição, depois do que, ás 11 horas, teve lugar, na Casa de Repouso, uma breve cerimónia de homenagem póstuma ao sr. António Gonçalves Cruzeiro, sócio fundador n.º 2, que foi também o primeiro tesoureiro da instituição e ainda hoje, através da família, paga a sua quota aos «Inválidos».

Ao princípio da tarde, reuniram-se num almoço de confraternização cerca de 160 convivas, entre os quais a direcção, muitos associados e internados dos «Inválidos» e numerosos convidados. Presidiu ao almoço o sr. Filipe Militão, presidente da Junta de Freguesia.

As comemorações encerraram-se á tarde, com um grandioso leilão das mais variadas ofertas feitas aos «Inválidos» e cujo produto reverteu para os fundos daquela obra social.

# DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

● *Fazem parte do elenco da peça carnavalesca «Forçado pedido» que será levada á cena amanhã, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, os jovens actores António Lajes, Miguel Maia, Anthony Motta e José Walter. A encenação é de Pedro Albuquerque.*

### TEATRO VILLARET

**Carnaval bem popular e alegre com a revista «Pão, pão... queijo, queijo»**

Para todo o público, para quantos pretendem divertir-se verdadeiramente «á grande», recomendamos a famosa revista popular «Pão, pão... queijo queijo», que logo após o Carnaval cederá o tablado do Teatro Maria Vitória á Companhia Argentina de Revistas de Ethel Rojo, estreando no Teatro Sá da Bandeira (Porto).

Entretanto, no quadro do Rei Momo, «Pão, pão... queijo, queijo» será o mais aliciante espectáculo popular em cena: produzido por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, esta é a revista mais premiada do ano (dois «Prémios de Imprensa», outorgados ao texto de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, e á talentosa actriz Mariema, certificam esta afirmativa).

«Pão, pão... queijo, queijo» tem música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hermâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa de António Paiva (dirigido por Josefina Soares), coreografia de Mariano Franco, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Salvador. Um naipe de prestigiosos intérpretes brilha no seu elenco: Eugénio Salvador, José Viana, a vedeta internacional Afrika Prats, Mariema, Max, Anita Guerreiro, a jovem e talentosa revelação Dora Leal, Vitor Mendes, Júlia Alves, Tânia Mota, Maria Antónia, Marília Gama, o espectacular automóvel-voador e, ainda, bailarinas e bailarinos internacionais. Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas (terça-feira também pelas 16 horas), continua um triunfo incomensurável: o da revista «Pão, pão... queijo, queijo».

### MONUMENTAL

**«Um Anjo de Chapéu de Palha» em 4.ª semana de êxito**

Uma comédia cheia de actualidade, que nos diz algo de novo e sensacional e

(Continua na 6.ª página)


O MELHOR CARNAVAL INFANTIL

AMANHÃ E TERÇA-FEIRA, às 15 e 18 h.

PARA MAIORES DE 4 ANOS

PELO

TEATRO DO GERIFALTO

(SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO)

NO

EDEN-TEATRO

COM

Uma maravilhosa peça de NORBERTO AVILA

EM ESTREIA

A ILHA DO REI SONO

EM CADA SESSÃO

UM GRANDIOSO CONCURSO DE MÁSCARAS

APRESENTADO POR NUNES FORTE

COM PRÉMIOS PARA TODOS OS CONCORRENTES, da EDITORIAL VERBO, da FABRICA DE CHOCOLATES REGINA e da GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

E

UM SORTEIO DE UMA BICICLETA «IBA»

BILHETES À VENDA



TEATRO Telef 32 60 37

VARIEDADES

HOJE: Às 20.45 e 23 HORAS

3.ª-FEIRA: «Matinée» às 16 h.

RAUL SOLNADO

o fabuloso da gargalhada

«PRÉMIO DE IMPRENSA»

como actor do ano graças à maravilhosa interpretação em

«PINGUINHAS»

NA SUPER-REVISTA

POIS, POIS...

com

IVONE SILVA

BARROSO ● CORTEZ

NICHOLSON ● CLARISSE

a voz diferente de

MARIA TERESA QUINTA

o «ballet» inglês

The Santyago Dancers

a plástica impressionante da atracção brasileira

WANDA MORENO

+ SOLNADO: que riso seninho...

UM SENSACIONAL CARNAVAL!

HOJE às 21.45 horas

AMANHÃ duas sessões ás 21 e 23 horas

AMANHÃ á tarde, ás 16 h.

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de lisboa

ADULTOS

UM ANJO de CHAPEU de PALHA

UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO

DUAS HORAS DE RISO ABSOLUTO

e RAUL SOLNADO

DESEMPENHO DA C.ª TEATRO-ALEGRE

HENRIQUE SANTANA ● IRENE ISIDRO

HENRIQUE SANTOS E MARIA HELENA



TEATRO Telef 361740

MARIA VITÓRIA

Adultos

HOJE: às 20.45 e 23 h.

3.ª-FEIRA: «Matinée» às 16 h.

ÚLTIMOS DIAS!

NO MELHOR CARNAVAL DO ANO

A FAMOSA REVISTA

PÃO, PÃO... QUEIJO, QUEIJO

com a graça e o talento dos queridos artistas

● SALVADOR

● VIANA

a Vénus loira da Europa

AFRICA PRATS

● MARIEMA «Prémio de Imprensa» como «a actriz do ano»

● MAX

● ANITA

● DORA LEAL

● VICTOR MENDES

AFRICA PRATS: uma escultura autêntica!

e o sensacional AUTOMÓVEL-VOADOR

BREVEMENTE: A COMPANHIA DE REVISTAS DE ETHEL ROJO



CRUZEIRO SOL E REPOUSO

MENSALMENTE

N/T «FUNCHAL»

Experimente o prazer de 1 semana de viagem neste esplêndido navio, com óptima alimentação.

Aprecie as maravilhosas paisagens da Madeira e a buliçosa alegria de Tenerife.

PREÇOS A PARTIR DE ESC. 1.520$00, IDA E VOLTA

Mais barato que no hotel

Próxima saída: 4 de Março

Chegada: 10 de Março

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Rua Augusta, 152 / Telef. 370341 (10 linhas) / LISBOA

NOITES DE CARNAVAL

CASINO ESTORIL

UM «SHOW» SENSACIONAL COM

ROY BRADLEY

AND HIS NUT CRACKERS

THE TAU MOE'S

ARI LOPES e GLORIA NORTON

DEL REY BROTHERS

SILVER SHOW

QUARTETO ORPHEUS

ORQUESTRAS PRIVATIVAS DO CASINO ESTORIL

DIRIGIDAS PELO MAESTRO VITOR CAMPOS

HOJE

PRIMEIRO BAILE TRAPALHÃO

(Obrigatório o uso de máscaras grotescas)

AMANHÃ

SEGUNDO BAILE TRAPALHÃO

(Obrigatório o uso de máscaras grotescas)

TERÇA-FEIRA

BAILE DE GALA DE ENCERRAMENTO

(Trajo de noite)

PREÇOS: Restaurante e «Wonder Bar», 200$00 por pessoa (com direito a reserva de mesa e a uma garrafa de espumante, no valor de 200$00, para quatro pessoas). Bar Americano, 100$00 (com direito sòmente a entrada e a dançar depois do espectáculo)

Estes preços não compreendem taxas nem impostos

As marcações só são respeitadas até 24 horas antes do baile a que se destinam

(MAIORES DE 17 ANOS)

GRANDIOSO CORSO

ACESSO LIVRE AO PÚBLICO

ÀS 15 HORAS DE HOJE E DE TERÇA-FEIRA COM GIGANTESCOS CARROS ALEGÓRICOS, RANCHOS FOLCLÓRICOS, BANDAS DE MÚSICA, CABEÇUDOS E MUITAS SURPRESAS

LUGARES RESERVADOS: BANCADAS, 40 e 30 ESCUDOS

Bilhetes à venda no Casino Estoril, Cais do Sodré e Praça dos Restauradores, bem como nas Agências ABEP (Restauradores) e Abelha (Av. de Roma)

Espectáculo para todas as idades

TV DIA A DIA

# O que vimos e ouvimos

## O RÂGUEBI QUE NÃO HOUVE E O «DISCORAMA» QUE HOUVE

**— Uma pessoa está cheia de boa vontade de ver televisão. Até era de ver, mesmo não exercendo crítica. E, de repente, vem o destino sarcástico e prega-me uma rasteira: durante uma hora o pequeno «écran» ficou todo ocupado pela legenda: «Aguardamos ligação á Eurovisão». Mas não houve euro visões. Houve musica e não foi nada mau.**

**Estão a perceber que me refiro á transmissão directa do desafio de râguebi entre a França e a Inglaterra, coisa boa, desafio a contar para o torneio das cinco nações, percebem.**

**Agrupei o que restava das hostes do meu entusiasmo e transferi-o para já de noite, altura de assistir ao «Discorama», rubrica que desde o princípio chegou a ter de mim palavras quentes.**

**E agora, como é que hei-de dizer... Agora ainda se v$. Vê-se. Reparem: estou a erguer e a baixar os ombros. Vê-se. «Discorama» nem terá a culpa, é tudo muito complexo, como dizia o outro.**

Quase no final da rubrica aconteceu uma voz portuguesa. A voz de Tudela. E aqui se fez como «lá fora», para lançamento de discos: fez-se uma fita. Simplesmente, a fita não tinha relação nenhuma com as canções interpretadas. Procurou-se o bonitinho baratinho coitadinho: as gaivotas, as pedras, o rio, os efeitos da luz na água. A loção habitual, como nos barbeiros.

Quanto a João Maria Tudela, ouvimos-lhe duas afirmações principais. Uma: os poetas portugueses não colaboram com a canção ligeira, depois criticam, criticam, mas não se lembram que a poesia nunca se dispôs a colaborar.

Eu posso dizer a João Maria Tudela que os poetas portugueses ignoram essas coisas, compreende-se, n'é. Os poetas desconhecem as necessidades da canção ligeira, alguns moram longe, alguns mesmo nem são de cá. O melhor era pôr-se anuncio nos jornais: «Poetas, precisam-se. Musicam-se bem e cantam-se melhor. Possibilidades vantajosas para os mais aptos. Resposta ao n.º...».

Outra afirmação: «Os meus arranjos musicais acusam melhoria de qualidade. A melhoria implica a perda da maioria e de popularidade. Daqui nascerá para mim um problema mais grave: o da sobrevivência.»

Tem razão. João Maria. Esta gente não merece nada. É uma tristeza, mas é verdade. Há uma tendência quase lúbrica pela mediocridade, quando lhe dão qualquer canção melhorzinha, ficam logo com ulticária. Esta gente é uma coisa! Acho mesmo uma tolice pensar na qualidade. Num vale a pena. Num agardecem nada, tô-le farto de dezer! É dare-le pra baicho!

Tudela! Você exagerou com aquilo da sobrevivência. Mas olhe que foi uma bonita tirada. Gostei muito. Sem as frases o que seria da História?!

## O CAVALEIRO TEMPESTADE — BONANZA — O CONCURSO —

Muita gente, nos tempos que vão correndo, pensa que a política é coisa basto complicada. No entanto, se vivesse no tempo de Mazarino é que havia de ver como elas mordem: a guerra dos Trinta Anos, a guerra com a Espanha, a Liga do Reno e a seguir aquela complicação com a Maria Teresa espanhola. Trezentos anos depois não se percebe patavina, quanto mais!

Nessa época se passa a história do cavaleiro de Ricci, o Capitão Tempestade dos sábados. Tudo muito confuso, mas de súbito tudo se esclarece quando o amor faz das suas. Ricci diz a «Mademoiselle» Sostelle que é mercador. E ela: «os mercadores não falam de Deus, falam de dinheiro». Ouve-se um mocho, e o Ricci: «o mocho tem um aspecto tétrico porque Deus o fez num momento de mau humor.» E ela a dar-lhe: «As mãos dos mercadores esvoaçam, são mãos que mentem. As tuas, não. As tuas são boas, ternas, finas, doces, mãos feitas para acariciar...»

Acariciaram. Daí a pouco era um beijo de todo o tamanho e o Mazarino que se governasse. Tudo pode esperar, só o amor não. É a grande verdade desde a pré-história, com passagem pelo Capitão Tempestade.

Bom. Do filme de ontem foi tudo quanto me ficou na memória. O resto, a tal política, passou. Tudo passou. Tudo passou para dar lugar ao concurso e o concurso havia de passar para dar lugar á «Bonanza» onde aconteceu um pai que tinha um filho que era um verdadeiro homem, e aconteceu um filho que tinha um pai que era um verdadeiro homem também, uma das coisas mais impressionantemente chochas que já vi desde que me telidiotiviso todas as noites.

Quanto ao Concurso? Foi um festival de bolas caídas, de louça quebrada, mais parecia sincopagem de música electrónica. Também houve uma «quadra deliciosa» e uma carta redigida «em termos chiques». Quanto ao mais, foi tudo longo e terrível como um bocejo. Nada de novo. — *M. C.*

## HOJE PODE VER...

● **Às 20 e 25: Variedades**

O programa de variedades desta noite é da série «Meing Melodie», da televisão alemã, e nele actuam Michael Polnareff, Hervè Vilard, Heide Brühl, Manuela, Nelson Williams, Boby Solo, Margot Hielscher, Inge Bruck, Le Dutch Swing College e a orquestra da «Reichsfelizer» (Holanda).

A realização está a cargo de Truck Branss.

● **Às 21 e 55: Noite de cinema**

Na rubrica «Noite de cinema», é hoje apresentado o filme de grande metragem intitulado «Abbot e Costello no México» e nele têm interpretações os artistas, Bud Abbot, Lou Costello, Virginia Grey, Luva Malina, John Hubbard e Pedro de Córdoba.


NO TEATRO MONUMENTAL

À ITALIANA

VASCO MORGADO APRESENTA

HOJE, amanhã e depois em 2 sessões, às 20.30 e 23.30 h.

(P.ª Adultos)

CAMILO DE OLIVEIRA na superprodução musical

Duas Pernas... 1 Milhão

A grande atracção JOÃO PAULO E O SEU ESPECTÁCULO, com Sérgio Borges ● Para o público das 2 sessões, Baile até de madrugada ● QUINTETO ACADÉMICO ● Cinco de Portugal — Napolitano

Eleição de MISS MINI-SAIA 1968

HOJE, amanhã e depois, às 15 e 18 h. «PARAÍSO INFANTIL» (Para 4 anos) Um mundo de atracções

ESTRELAS EM LISBOA

MAIORES DE 6 ANOS

NO PALCO DO CINEMA MONUMENTAL

HOJE, AMANHÃ E DEPOIS À TARDE ÀS 19 H.

UM ESPECTÁCULO DE GENTE NOVA

João Paulo e o seu Espectáculo

com SÉRGIO BORGES

PRÉMIOS DA IMPRENSA 1965 e 1966

«QUARTETO 1111»

PRÉMIO DA IMPRENSA 1967

HOTEL EMBAIXADOR

BAILES DE CARNAVAL

HOJE, AMANHÃ E TERÇA-FEIRA COM UM MAGNÍFICO «SHOW»

SARA LEZANA

com LOS GRANADOS

LOS RANCHEROS ● TRIO HARMONIA

MALIKA et MILLS

PREÇOS — 250$00 (com direito a jantar-ceia): 150$00 (com direito a 50$00 de consumo de bebidas)

MATINÉES-DANÇANTES HOJE E TERÇA-FEIRA — Preço 40$00 —

(Estes preços não incluem as taxas regulamentares)

MAIORES DE 17 ANOS

CAPITÓLIO

Tel. 32 03 79

21.45 h. (M/17 anos)

Um êxito excepcional que se despede do público

A VOLÚPIA DA HONRA de Pirandello

Dentro de dias: «A LOCOMOTIVA» com Amélia Rey Colaço e Costinha

TRINDADE

— F. N. A. I. —

O T. N. P. apresenta HOJE ás 21.45 A COMÉDIA

«Cautela, Libertino!» de LUIGI PIRANDELLO (ADULTOS)

JANTE NO CIRCUITO

BIFE À CIRCUITO

BACALHAU C/ CERVEJA

Av. Casal Ribeiro, 17-A

Telefone 537498

O FORNO

BAR-BOITE

SESIMBRA

LEMBRA-LHE O SEU CARNAVAL DE 1968

(M. 17 anos)

SUPERMERCADO DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

No Centro Comercial deste moderno parque-residencial um moderno supermercado ao serviço da zona de Loures.

TALHO / PRODUTOS ALIMENTARES

UTILIDADES DOMÉSTICAS / ARTIGOS DE DROGARIA E PERFUMARIA

A INAUGURAR EM 27 DE FEVEREIRO

Mais um supermercado da cadeia SUPERPRAÇAS REGEDOR

ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO, S. A. R. L.

Tágide M/17 anos

JM

Grande Carnaval

COM

MINI CONSUMO

Tel. 35327

COMICHÃO NOS PÉS

ELIMINADA EM 3 DIAS

Tem comichão nos pés, picadas e ardores tão terriveis que quase o enlouquecem? A pele greta, estala ou sangra? A causa destas perturbações denomina-se de várias maneiras, tais como: Pé de Atleta, Comichão de Singapura, Comichão de Dhoby, etc. Não poderá ver-se livre deste mal sem exterminar a causa. Uma nova descoberta chamada Nixoderm pára a comichão em 7 minutos e começa a tornar a pele macia, suave e clara em 3 dias. Nixoderm é tão eficaz que se garante acabar com a comichão e sarar a pele não só nos pés mas também nos mais teimosos casos de Eczema, Borbulhas, Acne, Bolhas e Impigens na face ou no corpo. Peça ao seu farmacêutico NIXODERM hoje mesmo.

Nixoderm

Para Doenças De Pele


Em RIO MAIOR o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n.º 20.

# DIVERSÕES

**TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO**

(Continuação da 4.ª página)

cuja representação está a cargo da Companhia Teatro Alegre, está em cena naquele teatro já em 4.ª semana, pela qual o espectador obriga o artista a interromper-se para aplaudir vibrantemente.

Esta comédia, original de Janos Vaszary, com tradução de Jorge de Sousa, trata-se dum espectáculo de excepção, que nos mostra as artimanhas do mundo de ontem, de hoje e de sempre e superiormente interpretada por um elenco de que fazem parte Henrique Santana, no protagonista, Irene Isidro, Maria Helena, Henrique Santos, Rodolfo Neves, Anabela, Rolando Alves, Benjamim Falcão, Luís Pinhão, Alice Carla Luís Alcaria e Vítor Hugo.

A direcção artística e encenação pertencem a Henrique Santana e as cenas são de Mário Alberto. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45. Amanhã e nos dias feriados também ás 16 horas

**Em OLIVAIS SUL o «DIARIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTÓNIO VALENTE.**

## VARIEDADES

### Grandioso Carnaval com Solnado na super-revista «Pois, pois...»

Grandioso Carnaval em perspectiva no Teatro Variedades: o fabuloso Raul Solnado («Prémio de Imprensa» pelo seu genial «Pinguinhas») comanda a gargalhada na sensacional super-revista moderna «Pois, pois...», produzida com o melhor gosto e requinte por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado.

Original de José Galhardo e João Nobre, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hermâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa de António Paiva (dirigido por Josefina Soares), coreografia de Paulo José, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Cortês, «Pois, pois...» é um autêntico festival de luxo e gargalhada, interpretado por um elenco constelado de grandes e popularíssimas estrelas: Solnado, a actriz Ivone Silva, Barroso Lopes, Armando Cortês, Francisco Nicholson, Clarisse Belo, a voz apaixonante de Maria Teresa Quinta, o azougue e ritmo do «ballet» inglês «The Santyago Dancer's», a plástica surpreendente da fascinante atracção brasileira Wanda Moreno, Dina Maria, o jovem cançonetista Gabriel Cardoso, Gilberto Gonçalves, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rafael, Fernanda Franco, Nela Duarte e bailarinas e bailarinos internacionais. Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas (terça-feira também pelas 16 horas), Lisboa inteira correrá a divertir-se com o mais entusiástico e alegre Carnaval do momento: a super-revista «Pois, pois...» com o supercómico Solnado

## MONUMENTAL

### João Paulo e o seu espectáculo com Sérgio Borges no cinema Monumental

Volta Vasco Morgado a apresentar este ano, no cinema Monumental, um extraordinário programa de Carnaval, com a presença de artistas que, pela sua excepcional categoria, proporcionarão aos presentes nos espectáculos algumas horas de boa disposição e bem-estar

João Paulo e o seu espectáculo (com Sérgio Borges) estarão presentes depois da sua longa ausência em terras do Ultramar, onde estiveram e continuarão a estar em missão de soberania. Outra grande vedeta internacional — Rosy Baron — transmitirá ao espectador toda a gama da sua classe e, ainda, o magnífico Conjunto 1111, óscar de Imprensa 1967. Para estes espectáculos, classificados para maiores de 6 anos, estão á venda bilhetes nas bilheteiras da Avenida Fontes Pereira de Melo.

# PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

## • NO MONUMENTAL

**Título: «Londres é de Gritos» («That Swinging City»).**

**Realizador: Robert Hatford-Davis.**

**Intérpretes: Michael Bentine, Terry Thomas, Norman Wisdom, Suzy Kentall e Diana Dors.**

Rir é o melhor remédio, era este o título de secção de uma conhecida revista estrangeira. Talvez não seja sempre. Mas, por agora, aproveitemos a oportunidade, e a oportunidade chama-se *Londres é de Gritos*. Não se trata pròpriamente de um documentário sobre a capital inglesa, embora haja algumas anotações dispersas com inegável interesse. Não existe também uma história organizada, exceptuando dois ou três casos pessoais, que aparecem, desaparecem e reaparecem com regularidade ao longo do filme. Estamos pois perante uma obra insólita, um tipo de cinema divagante: um homem-sanduíche passeia pela cidade, anunciando uma alfaiataria, sorrindo, procurando reconciliar as pessoas desavindas, desejando a cada instante saber se a sua pomba, a Esmeralda, sabem?, ganhou a prova em que participou. Percorremos assim os mais variados ambientes e os episódios divertidos sucedem-se ininterruptamente. Nem todos são da mesma qualidade, como é evidente, mas vale a pena ver este filme só para rir com as excelentes sequências de um Terry Thomas feito escuteiro que quer cumprir a boa acção do dia, e de um Norman Wisdom que é padre e professor de ginástica já um pouco destreinado.

Na interpretação, toda ela exemplar, surgem ainda Suzy Kendall, invulgarmente simpática e bonita, Stanley Holloway, Donald Wolfit, Diana Dors e, como elemento de ligação, o homem-sanduíche-de-sorriso-enternecido, Michael Bentine, o tal que vive suspenso na esperança de uma pombá.

Concluindo: um filme *com interesse*.

EDUARDO PRADO COELHO

*

«Londres é de Gritos» exibe-se também no Europa. Em ambos os cinemas os espectáculos carnavalescos continuaram, alegremente, até de madrugada, com variedades a cargo de Badaró, dos malabaristas Valente-Valente e do acrobata Elvis Moco. Nos intervalos, os espectadores dançaram animadamente ao som dos conjuntos «Quinteto Académico+2», «Os 5 de Portugal», «Conjunto Napolitano» e «Abril em Portugal».

## • NO ROMA

**Título: «Que Noite, Rapazes!», (What a Night!).**

**Realizador: Giorgio Capitani, 1967.**

**Intérpretes: Philippe Leroy, Marisa Mell, Franco Fabrizi.**

Com *Que Noite, Rapazes!* preenche, o cinema Roma, uma parte do programa de festividades carnavalescas devidamente seleccionadas para a quadra que atravessamos. Nestes dias (ou nestas noites!) de alegria obrigatória, o que conta não é tanto o filme de fundo, como o *espectáculo* na sua globalidade: o baile nos intervalos, Alberto Cortez (Mister Suco-Suco) no palco, a orquestra de Eugénio Pepe, e tudo o mais. Posto isto, até se poderia concluir, com justiça, que o filme é que é projectado nos intervalos e não a inversa (como os programas normalmente anunciam).

Mas, *Que Noite, Rapazes!* merece continuar no cartaz para além da quadra carnavalesca. Trata-se de uma comédia despretensiosa, sólidamente construída com base numa intriga policial bem engendrada, que se desenrola com vislumbres de brilhantismo (relativo, é certo!) e interpretada por um conjunto de actores de presença agradável (quando não possuem mais *qualquer coisa*, como é o caso de Marisa Bell, um rosto extraordinàriamente bem aproveitado que se inscreve num corpo não menos fotogénico, tudo isto defendido com muito *savoir faire* e uma certa vivacidade interior).

Temos pois, no Roma, um espectáculo divertido, uma história curiosa que, para além do humor, consegue ainda prender pelo fio detectivesco que oferece. Tudo misturado por mãos conscienciosas, profissionais, como parece ser o caso das do realizador Giorgio Capitani. Entre os intérpretes (e além da já aludida Marisa Mell), contam-se os nomes de Philippe Leroy, Alberto Lionello e Franco Fabrizi.

L. A.


ÓPERA PARA TRABALHADORES

**O Teatro de S. Carlos**

E A

**Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho**

(F. N. A. T.)

**Levam a efeito no Coliseu dos Recreios os seguintes espectáculos de ópera:**

**MARÇO**

Dia 5 — O Pescador de Pérolas
» 20 — Simão Bocanegra
» 26 — Maria de Rohan

**ABRIL**

Dia 2 — La Traviata
» 9 — Tosca
» 22 — Guarany

Os bilhetes podem ser adquiridos pelos beneficiários da F. N. A. T. e pelos sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais, a partir das 9,45 horas da 6.ª-feira anterior a cada espectáculo.

**Preços populares**

**Local da venda — Calçada de Santana, 180 — (Maiores de 12 anos)**



**COLISEU** Hoje ás 22 horas

— MAIORES DE 15 ANOS —

**2.ª Noite de Carnaval**

GRANDIOSO ESPECTÁCULO
DEZENAS DE ATRACÇÕES
BAILE ATÉ DE MADRUGADA
3 ORQUESTRAS 3
Milares de lâmpadas acesas
O Carnaval das Famílias
O Grande e Divertido
CARNAVAL DO COLISEU

Amanhã

**TARDE INFANTIL**

Entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos

**À NOITE**

Espectáculo e baile até de madrugada

**3.º DIA DE CARNAVAL**

Bilhetes á venda

Jacques Tati, no seu filme «Playtime» («Vida Moderna»), encarna mais uma vez a já célebre figura do sr. Hulot, desta vez acompanhado pela sua nova descoberta, Barbara Dennek, uma jovem alemã de 1,80 m de altura que faz recordar a célebre Ingrid Bergman. E, segundo a crítica, a descoberta é sensacional...

NATÁLIA EMBUÇADA

CARNAVAL NA PRAÇA DA ALEGRIA, 38

RESTAURANTE TÍPICO

ADULTOS

BAILE SURPRESAS FADO MÚSICA DE CONSERVA

Telef. 367093

Maiores 17 anos

NORBERTO ESTEREOFÓNICO

TERESA DO IMPROVISO

# MÁRCIA CONDESSA

**Natália Embuçada — Norberto Estereofónico**
**Teresa do Improviso — Aurora Cigana**
**Reis do Garrafão — Ar...Dina dos Jornais**

Colaboração de

**SANDIA XUKA**

**ORQUESTRA DE PAU E CORDA**

Albertino Electrónico — Covinhas no Vale

**MÁXIMA CONDESSA**

Cantará ou Não?

**COMO SEMPRE MUITA ALEGRIA**

AURORA CIGANA

REIS GARRAFÃO

AR... DINA DOS JORNAIS


## MARIONETAS NA CASA DA COMÉDIA: INSCRIÇÃO ATÉ 31 DE MARÇO

Está a Casa da Comédia a proceder á distribuição, por todos os meios ao seu alcance, da documentação impressa de que constam os principais esclarecimentos acerca do 1.º Concurso de Marionetas, de que tomou a iniciativa e cuja organização prossegue.

Na impossibilidade, porém, de conhecer os endereços de todos os interessados — e porque se pretende dar áquela documentação a maior expansão possível —, a direcção da Casa da Comédia não deixará de atender todos os pedidos que se lhe dirijam, verbalmente ou por escrito, para a sua sede, á Rua S. Francisco de Borja, 22.

Quaisquer outros esclarecimentos serão de igual modo prestados com a prontidão necessária, atendendo a que, como consta do respectivo regulamento, as inscrições para este 1.º Concurso de Marionetas deverão ser feitas até 31 de Março próximo.

**ADEGA MESQUITA**

Rua Diário de Notícias, 107
Telef. 32 83 07

**Jantares e Ceias**
com ementas especiais

**Bailes até de madrugada**
(M. 15 anos)


**Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A**

## ANDRÉ MAUROIS EM CONFLITO COM OS CINEASTAS

# O «CASO LANGLOIS» VAI DAR MUITO QUE FALAR

**PARIS, Fevereiro — André Maurois encontra-se em conflito generalizado com, pràticamente, todo o Cinema francês, em consequência do que já convencionou chamar-se «caso Langlois». O Ministério dos Negócios Culturais, com efeito, decidiu demitir, pura e simplesmente, Henri Langlois, fundador e director da Cinemateca Francesa. Razão invocada: a necessidade de reorganizar essa Cinemateca, a desordem reinante, o inconformismo de Langlois, antitipo do perfeito funcionário público.**

Por

**FERNANDO DE MACEDO**

Fundada em 1937, pelo próprio Langlois, a Cinemateca Francesa serviu de modelo, de incentivo a todas as outras cinematecas organizadas deste então. Tornou-se, graças à devoção, à actividade, à competência do seu criador, num organismo imenso, mas vivo, que, embora sem a rigidez própria dos organismos oficiais, funcionava admiràvelmente, a ponto de oferecer, em Paris, seis programas diários, na Rue d'Ulme e na Cinecateca Chaillot. Os amantes da Sétima Arte podiam ver filmes dos anos passados: os «clássicos», acima de tudo, sem menosprezar, porém, todos os outros filmes, mesmo os «western» americanos, os mudos soviéticos, o cinema de Leacock e Maysles, as películas produzidas, para propaganda, pela Alemanha Nazi, quiçá mesmo filmes portugueses. Com efeito, qualidade rara, Langlois, esse «louco» do cinema, deixava a cada espectador a liberdade de fazer a sua própria escolha e apreciação, e não impunha qualquer dogmatismo aos que pretendiam assistir às sessões da Cinemateca Francesa.

**Pode considerar-se a Cinemateca Francesa uma autêntica Escola Superior do Cinema: ali aprenderam a filmar, entre muitos outros, Truffaut, Godard, etc. Por outro lado, só graças aos conselhos e auxílio de Langlois e da Cinemateca Francesa, se podiam organizar as retrospectivas dos Festivais de Veneza, Cannes, ou Locarno. Ainda há dois anos vimos, no Festival de Locarno, filmes como «Aniki-Bóbó» e «Douro, Faina Fluvial», na retrospectiva consagrada ao conhecido realizador português. Foi graças à acção de Henri Langlois que a Cinemateca Francesa nasceu e se desenvolveu. Langlois é hoje figura lendária, quase, chegando a comprar, do seu próprio bolso, já no período da Cinemateca, organismo oficial, cópias de películas que desejava ver conservadas para as gerações futuras.**

### Encerrada provisòriamente a Cinemateca

Não admira, portanto, a reacção viva dos círculos cinematográficos contra a decisão de Maurois, e contra o afastamento de Langlois e seus colaboradores mais íntimos. O Cinema francês está a ser varrido por violento tufão: aumenta cada dia que passa a lista daqueles que proibem ao sucessor de Langlois a projecção de suas próprias obras; Jacques Tati, irónico, escreve: «o cinema francês não necessitava desta desonestidade». De Vevey, Charlie Chaplin telegrafa: «em nome da supremacia da Arte, vejo-me forçado a acrescentar o meu nome à lista dos que protestam contra a demissão de Langlois». Truffaut, Jean Luc Godard, Claude Chabroi, Jean Bunuel, Michel Simon, Jean Rouch, e dezenas de outros cineastas, organizam desfiles de protesto. No Palácio de Chaillot, um comício reúne toda ou quase toda a gente do Cinema francês, de realizadores a actores e actrizes: votam-se moções pró-Langlois e anti-Maurois. De Hollywood, Fritz Lang, entre muitos outros realizadores indignados, telegrafa o seu desacordo.

O «caso Langlois» ainda agora começou, mas vai dar muito que falar. Os telegramas de protesto continuam a afluir, enviados de todo o Mundo. Oficialmente, perante esta vaga de protestos, duas reacções, até agora: o novo director decidiu encerrar provisòriamente a Cinemateca e Malraux consentiu que Langlois continue a desempenhar «papel artístico» na Cinemateca. Entretanto, François Mitterrand, «leader» das esquerdas, entrou na liça e apresentou na Assembleia Nacional uma interpelação escrita, pedindo explicações ao ministro dos Negócios Culturais. Até agora, mutismo absoluto do autor das «Anti-Memórias».

# VIDA MUSICAL

### Iniciação á Musica Contemporânea

Dando continuidade a uma iniciativa que se reveste de grande interesse cultural, e no intuito de contribuir para o melhor conhecimento e compreensão da problemática da musica do nosso tempo, vai a Fundação Gulbenkian promover a realização de um novo Curso de Iniciação á Musica Contemporânea, dirigido pelos compositores Filipe de Sousa e Jorge Peixinho. As lições terão lugar no Auditório da Fundação (Rua Marquês de Sá da Bandeira), ás 18 e 30 dos dias 29, 7, 14, 21 e 28 de Março, e 1 de Abril.

Este curso constituirá um prolongamento de um outro que aqueles compositores regeram no ano transacto. Será, no entanto, organizado em moldes diferentes do anterior. Cada lição incidirá especialmente sobre uma obra que será ouvida na íntegra e servirá como ponto de partida para a consideração de uma determinada corrente estética ou de uma personalidade fundamental do século XX. As obras seleccionadas são as seguintes: «As bodas», de Strawinsky; «Sonata para dois pianos e percussão», de Bela Bartok; «A vida de Maria», de Hindemith; «Variações para orquestra, op. 31», de Schönberg; «Suite lírica», de Alban Berg; e «1.ª e 2.ª Cantatas», de Webern.

### Três recitais de Eschenbach promovidos pelo Círculo de Cultura Musical

Depois de Wilhelm Kempff, o Círculo de Cultura Musical proporciona a audição de Christoph Eschenbach, considerado desde já pela crítica como um artista invulgar, podendo aspirar legìtimamente ás culminâncias atingidas pelos mais extraordinários representantes do pianismo germânico: se excluirmos o caso de Richter Haaser, nenhum pianista alemão da geração seguinte se aproximou das alturas dos Backhaus e dos Kempff.

Eis que surge agora Eschenbach, jovem de 27 anos, tudo indicando que continui uma escola insubstituível que deverá permanecer, embora não alheia á evolução dos critérios interpretativos. É, pois, com interessadíssima expectativa que se aguarda a primeira apresentação no nosso País do extraordinário pianista que é Eschenbach.

Os recitais realizam-se nos dias 29 de Fevereiro e 4 e 5 de Março — o primeiro no Tivoli, pelas 18 e 30, o segundo no Teatro Nacional de S. Carlos, pelas 22 horas, e o ultimo, novamente no Tivoli, pelas 19 e 30, para os sócios da 3.ª série de concertos do Círculo.

## «REGRESSO DAS CINZAS» (premiado em Cannes) na sessão clássica do Império

Baseado na novela de Hubert Monteilhet, «Regresso das Cinzas» — o filme que o Império exibe na quarta-feira, ás 18 e 30 em sessão clássica — narra a estranha história de uma médica judia que, de regresso do cativeiro num campo de concentração, é, por já ser dada por morta, levada pelos seus familiares a desempenhar o papel de se fazer passar por ela própria, a fim de poderem usufruir determinados benefícios.

Amor e ambição, desiquilíbrio, nevrose, ódio e perversidade são factores de um jogo sinistro, em que morte e dinheiro são prémios a sair.

Nos principais papéis deste filme rodado em «Panavision», destacam-se Maximilian Schell, Samantha Egar, que foi considerada a melhor actriz do ano no Festival de Cannes, Ingrid Thulin e Herbert Lom.

AVIS RENT A CAR

6

Continue eficiente ao aterrar no estrangeiro - com uma chamada para nós terá um carro à sua espera.

Av. Praia da Victória, 12-C - Tel. 56 11 77 - LISBOA 1

# NOTICIAS DOS ESTÚDIOS

■ O actor britânico Peter Finch será o protagonista do filme «A Tenda Vermelha», do encenador Mickail Kalatozov, que relatará as peripécias da expedição polar do italiano Umberto Nobile que, em 1928, foi em dirigível á Gronelândia e á Sibéria. Trata-se de uma co-produção italo-soviética.

■ «Tenho de me vingar agora» — declarou, no baile que se seguiu á anteestreia do filme «Os Jovens Tigres», a intérprete principal, Martine Malle, explicando: «Não pude entrar na sala porque tenho 17 anos e o filme é para maiores de 18».
No baile, organizado pelo conde Ascanio e por Marina Cicogna, num clube de Milão, estiveram presentes personalidades como Paolo Stoppa, Sergio Fantoni, Valentina Fortunato, Bice Valori, Paolo Panelli, Adriana Asti, Beba Loncar, Odile Rubirosa, Jacqueline de Ribes, conde Carlo Borromeo, Lyuba Rosa e Valentina Cortese.

■ Anouk Aimée e o marido, Pierre Barouh, encontram-se em Roma, onde a intérprete de «Um Homem e Uma Mulher» será a vedeta do próximo filme de Sidney Lumet, «Encontro Aprazado».

■ A gesta do conde Manfred von Richttofen, «ás» da aviação alemã durante a primeira grande guerra, morto em combate em 1917, com 26 anos, será narrada num filme que o realizador italiano Franco Prosperi está a preparar. Uma dificuldade de monta: conseguir os aviões daquela época necessários á reconstituição das batalhas aéreas.

■ Jean-Paul Belmondo e Catherine Deneuve ver-se-ão reunidos pela primeira vez no «écran», no filme «La Sirene du Mississipi», que François Truffaut começará a rodar na Côte d'Azur», em 1 de Setembro.

■ As transplantações de coração despertaram, em três produtores norte-americanos, o desejo de realizarem um filme sob aquele tema. Trata-se de Arthur Pierce, Sid Harris e Larry Jackson.
O filme, intitulado «Heart Beat» (O bater do coração), conta a história de um astronauta que está gravemente doente mas que, graças a um enxerto de coração, pode retomar a sua actividade. As filmagens começam na Primavera, na Florida e nas Bahamas.

■ Federico Fellini começará a dirigir, em Março, a filmagem de «A Viagem de G. Mastrorna» (a preto e branco), para o produtor italiano Alberto Grimaldi.
Os exteriores serão rodados na Bulgária e na Roménia, e os interiores em Roma. O filme está orçado em 2 000 000 000 de liras. Ainda não se conhecem os principais intérpretes.

■ Anthony Quinn, Hardy Kruger, Virna Lisi e Anna Magnani serão os protagonistas do filme «O Segredo de Santa Vittoria», de

■ O navegador solitário francês Eric Tabarly vai ser o conselheiro técnico no próximo filme de Serge Kerber «Sandra» — uma história de amor entre um navegador solitário e uma actriz dinamarquesa.

■ A princesa Ira Furstenberg conseguiu que o seu filme «Menos que Nada», que devia ser estreado em Hamburgo, fosse retirado do cartaz. De facto, um tribunal de Berlim deu um parecer favorável á actriz, que pretende sejam eliminadas as cenas em que aparece com o fotógrafo Werner Bokelberg ou em que se aluda a quaisquer relações dela com ele.

## «OS PESCADORES DE PÉROLAS» (DE BIZET) NO SÃO CARLOS

A temporada de ópera de 1968 do Teatro Nacional de S. Carlos prossegue na próxima sexta-feira, dia 1 de Março, com a ultima ópera da série francesa, «Os Pescadores de Pérolas», de Bizet, interpretada por um elenco de grandes cantores franceses e dirigida pelo maestro Edmond Carrière. A grande cantora Denise Duval será a encenadora. O elenco é constituído por Christiane Eda Pierre, Alain Vanze, Gabriel Bacquier e Mac Vente.

## I Concurso de Marionetas organizado pela Casa da Comédia

Qualquer que seja o nível de representação, assim designado em referência aos GRUPOS concorrentes (Escolas oficiais e particulares; instituições culturais; directores de Grupos de Amadores de Teatro; indivíduos de reconhecida idoneidade artística, nacionais ou estrangeiros), estes deverão proceder á sua inscrição até 31 de Março próximo.

Esclarece-se, no entanto, que tal inscrição não implica, desde já, a indicação do tema ou obra com que se apresentam a concurso, nem tão-pouco a indicação do local onde a representação será oportunamente levada a efeito. Apenas se procura obter indicação, adentro do prazo marcado pelo Regulamento, do número inicial de concorrentes com que se virá a contar, indicação esta que se torna indispensável para efeitos da subsequente organização do Concurso.

Todos os interessados devem, pois, remeter até 31 de Março á Casa da Comédia (Rua S. Francisco de Borja, 22) o respectivo *boletim de inscrição*, cujo total preenchimento poderão vir a completar em data posterior.

**Para o êxito das grandes festas académicas da «Queima das Fitas», que, no sugestivo ambiente de Coimbra, reunem, este ano, atracções de elevado nível artístico e cultural, trabalham diversas comissões, sob a orientação da Comissão Central, constituída pelos estudantes que se vêem na gravura, da esquerda para a direita: Moura e Sá (Ciências), José Barros Moura (Direito), Rogério Palma Rodrigues (Medicina), António Carlos Duarte Silva (Letras) e Adriano de Sousa (Farmácia)**

# O TEMPO QUE FAZ

## Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

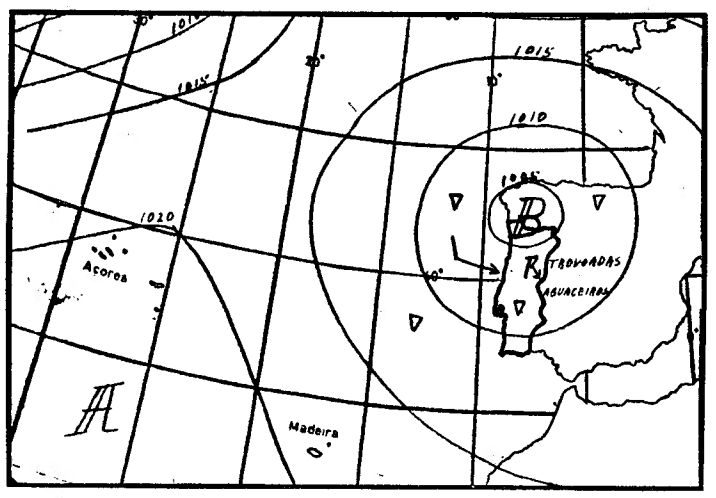
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado e o vento era fraco ou moderado e predominando de Oeste, nas regiões do Centro e do Sul e do Leste nas regiões do Norte. Chovia ou caíam aguaceiros em vários locais e havia trovoadas dispersas.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 16°; mínima: Penhas do Saude, —2°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra e Porto 8°; Faro e Lisboa, 10°; Funchal, 12°; Portalegre, 6° e Penhas Douradas, 0°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera:: 14°,; na água do mar: 12°,4.

A—Anticiclone (alta pressão); B—Depressão (baixas pressões); —Isóbaras (mb.)




**EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 26 — Uma massa de ar trasportada na circulação de uma depressão centrada a norte da Peninsula Ibérica deverá influenciar o estado do tempo em Portugal continental.**

### Previsão geral até às 24 horas de amanhã

PERÍODOS DE CHUVA OU AGUACEIROS MAIS INTENSOS E FREQUENTES NAS REGIÕES DO NORTE. VENTO FRACO OU MODERADO, PREDOMINANDO DE LESTE OU NOROESTE, BOAS ABERTAS NAS REGIÕES DO CENTRO E DO SUL. MELHORIA ACENTUADA DO ESTADO DO TEMPO A PARTIR DA NOITE.

### SOL

Amanhã: Nascer às 8 e 15 Ocaso às 19 e 25

PREIA-MAR — Dia 25 — Às 2 e 05 (3,6 m); 14 e 45 (3,6 m). Dia 26 — Às 3 h (3,9 m); 15 e 29 (3,7 m). Dia 27 — Às 3 e 42 (4,1 m); 16 e 10 (3,9 m). BAIXA-MAR — Dia 25 — Às 8 e 10 (1,3 m); 20 e 27 (1,3 m); Dia 26 — Às 8 e 52 (1 m); 21 e 03 (1,1 m). Dia 27 — Às 9 e 32 (0,9 m); 21 e 42 (1 m).

FASES DA LUA

Dia 28 · Dia 7 · Dia 14 · Dia 21

Estes pagens do «carro do rei» foram recrutados na Escola Paula Vicente

# A ANIMAÇÃO DOS GRANDES CARNAVAIS NO CORSO DO ESTORIL

(Continuação da 1.ª página)

para o «carro do rei», animado por pagens dos dois sexos, houve mais troca de serpentinas e papelinhos á passagem do segundo, «A conquista da Lua», comentário humorístico ao que poderá ser a irrupção do género humano no nosso satélite. Nada satisfeita, esta Lua de quarto minguante. Um muxoxo triste era tudo o que mostrava ao publico. Encarrapitado no foguetão, Tio Sam tentava equilibrar-se a cinco metros do asfalto, enquanto Cupido, o poeta e a noiva recuavam de puro espanto.

### Branca de Neve e os cãezinhos

Vieram a seguir os carros alegóricos da Camara Municipal de Cascais, alusivo ás actividades económicas mais características do concelho (motivo: uma traineira cor-de-rosa), e da Junta de Turismo da Costa do Sol, a lembrar isso mesmo, o sol e o circuito das praias.

**Sorrisos e palmas deram um prémio de simpatia ao quinto carro, «Os cãezinhos», crítica pertinente ás muitas dívidas de que é feita a sobrevivência de certas pessoas. Talvez houvesse «cãezinhos» á solta nos passeios — e por isso...**

A Muvil (Sociedade Mundial de Vinhos, Ld.ª) e a Fábrica de Tintas Dyrup apresentavam os dois carros seguintes, de propaganda ás suas actividades comerciais e industriais. Depois, uma palavra simples: «Estoril». Quadro sóbrio (em cima de rodas) para vincar a razão de ser do próprio corso. Este carro precedia o do Clube Naval de Cascais, com «marujas» e uma traineira cor-de-rosa.

**Não faltou, claro, um pouco de imaginação infantil. «Branca de Neve e os sete anões» recordava a velha história da princesa encantada, comum ao fabulário de muitos países. Os anões, gordos e bem tratados, saíam de sob o manto da menina.**

«Romaria» (arraial, Zés Pereiras e banda de musica), «Romeu e Julieta» (da Fábrica de Chocolates Regina) e «Carro Brilhante» (da Sociedade Central de Cervejas) precediam o ultimo, «Festa Tropical», onde os índios de plumagem colorida lembravam antigas civilizações do Novo Mundo.

*Circulando pelo meio, agora aqui, depois ali, um «Reo» de 1929 trazia três casais vestidos com trajos do tempo da «outra senhora». Uma indiscrição: o automóvel pré-histórico foi emprestado por um oficial do Exército.*

### Dois figurantes

Os carros não falam. Mas falaram os figurantes, debruçados para o repórter em ar de confidência.

José Manuel Lima Lourenço, 14 anos, aluno dos Salesianos do Estoril (2.º ano comercial), explicou-se do seguinte modo:

— *Vou de árabe. Tenho turbante, blusão e pantalonas ás riscas. Este «carro das cervejas» está um mimo, não acha?*

Respondemos-lhe que sim. A seu lado, despedindo serpentinas em ritmo acelerado, o jovem Carlos Fonseca Marques, filho de um director S. C. C. Foi ele que convidou o José Manuel a fazer de árabe.

Da Escola Técnica Elementar Paula Vicente veio um grupo de adolescentes para encher o carro «Romaria». A autora dos convites, Maria Adelaide Correia Fernandes, 14 anos, contou também a sua história:

— *Trouxe as minhas amigas. Assim é melhor, estamos em família. Este corso é o terceiro em que tomo parte.*

Maria Adelaide vestiu-se de «galo de Barcelos» há dois anos e de «pauliteiro de Miranda» no ano passado.

— *Agora é de pagem. Gosto mais deste fato, sabe? Percebe-se que sou rapariga...*

(A um canto do carro estavam os saquinhos com o lanche, distribuídos á uma da tarde a quem apresentasse a respectiva senha).

## UM CORSO DE TRÊS HORAS EM OVAR

OVAR, 25 — Esta vila, onde se festeja o Carnaval de forma inolvidável, acusou a presença de centenas e centenas de forasteiros.

O corso, tão pitoresco como nos anos anteriores, desfilou durante cerca de três horas.

A animação foi constante, nas ruas e nos bailes.

O tempo, de quando em quando, refrescava os ânimos com aguaceiros de pouca dura...

## CORSO ANIMADO NA AVENIDA LUÍSA TODI

SETÚBAL, 25 — Quarenta e cinco carros, vistosamente ornamentados, percorreram, em ambos os sentidos, a Avenida Luísa Todi.

Apesar do tempo inseguro, a multidão animou as ruas da cidade, dialogando com os cabeçudos e os mascarados.

Os bailes registaram grande afluência.

## Serpentinas de janela para janela

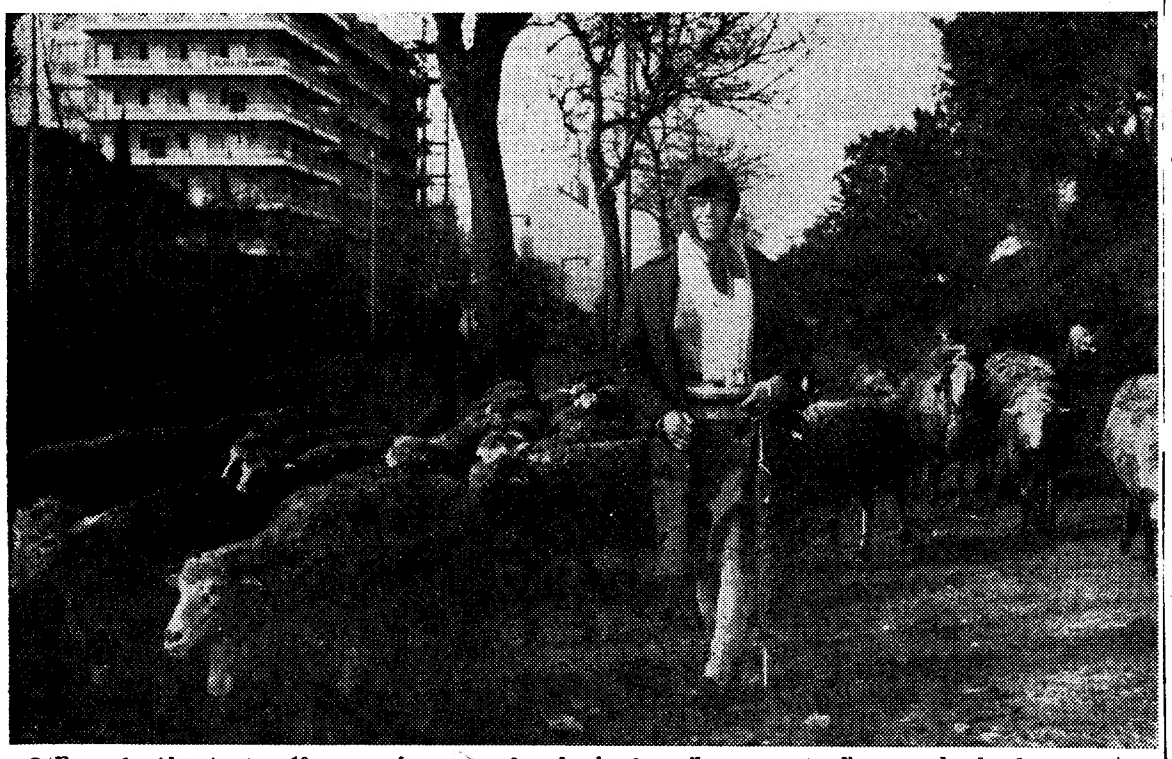
SINES, 25 — Numerosos forasteiros acorreram a esta vila para presenciar os festejos carnavalescos.

Os aguaceiros não conseguiram arrefecer o entusiasmo provocado pelo corso (vinte e cinco carros alegóricos) e pelos bailes que se efectuaram um pouco por toda a parte.

As bandas de musica, precedidas por cabeçudos, percorriam, constantemente, as ruas.

As serpentinas ligavam todas as janelas e varandas.

# O pastor mascarou-se de zagala e levou o rebanho para a Av. do Brasil



**O Fernando Abrantes tem 19 anos e é o pastor do rebanho de ovelhas que pasta ali para as bandas do aeroporto. Como é Carnaval, e ele não pode fazer feriado porque, para o vegetativo dos lanígeros, todos os dias são dia de erva, mascarou-se de zagala e levou os enlameados bichinhos a tasquinhar a erva nos passeios da Avenida do Brasil. Não lhes faltou a comida... Um tanto receoso da foto, pois teme que a publicidade, despertando as atenções da Polícia para o «travesti», roube o pastor (ou «pastora») ás suas ovelhas, deixando estas ao deslavado rafeiro, mais preocupado com os postes do que com os animais á sua guarda. Também é certo que na Avenida do Brasil não há lobos, pelo menos de quatro patas. Tirando esta nota humorística, com uma pitada de sabor bucólico, o Domingo Gordo lisboeta foi «magro» de alegria. A manhã da cidade quase nem deu pelo Carnaval**

## FOSSAS SANITÁRIAS NO PÁTIO DA ESCOLA DE GRAJAL LOPAS (Cacém)

CACÉM, 25 — Continua por solucionar o problema das seis fossas sanitárias da localidade de Grajal Lopas, que se encontram abertas junto á escola primária, no local destinado ao recreio dos alunos, exalando um cheio nauseabundo e constituindo, naturalmente, um perigo para a saude publica.

Não obstante as visitas que os técnicos do Município de Sintra têm feito ao local, a população do Grajal teme que a situação se eternize.

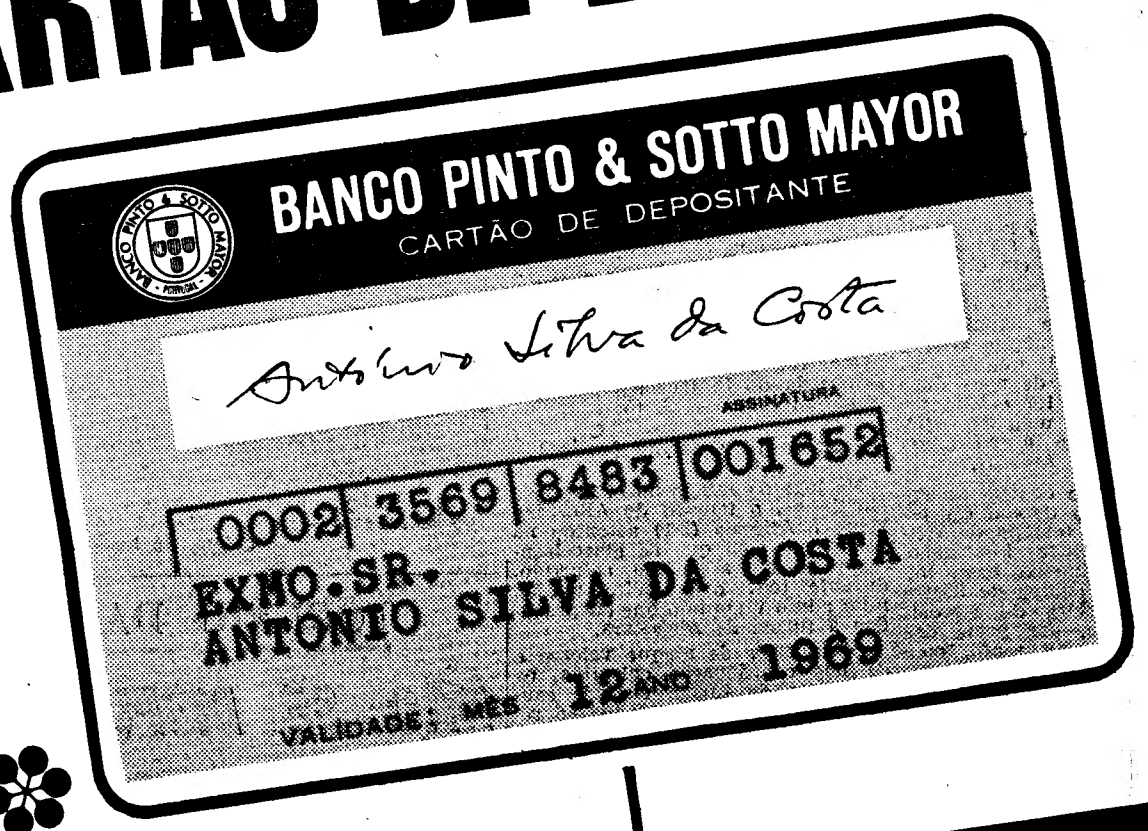
## HOMENAGEM ao chefe do distrito de Vila Real

VILA POUCA DE AGUIAR, 25 — Foi homenageado com um banquete no Hotel Universal, das Pedras Salgadas, o chefe do distrito de Vila Real, pelo 4.º aniversário da sua permanência no cargo. A iniciativa foi da Camara Municipal do distrito e associaram-se cerca de 300 pessoas.

Diversos oradores, incluindo o presidente do Município desta vila, enalteceram as qualidades do homenageado, que agradeceu.

**Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria. 18-A.**

# APRESENTE O SEU CARTÃO DE DEPOSITANTE




SEM MAIS FORMALIDADES

pode cobrar os seus cheques
em qualquer ponto do País
em todas as nossas Agências
ou Dependências.

O CARTÃO DE DEPOSITANTE é fornecido gratuitamente a todos os nossos depositantes.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

impacto

# DESPORTO

## «RESERVAS»: Taça «Visconde de Asseca»

# O TRIUNFO BENFIQUISTA ESTEVE EM PERIGO NA 2.ª PARTE

Na jornada da Taça «Visconde de Asseca» (de cujos encontros o «Diário de Lisboa» deu ontem, na sua *edição da noite*, circunstanciados relatos), Benfica-Belenenses foi como se compreende, o jogo de maior interesse.

Em breve comentário importa aduzir ao que já foi dito, que no clássico aforismo lusitano de que «mais vale prevenir do que remediar» integra-se perfeitamente o espírito da vitória por 3-1 que o Benfica, alcançou na Luz, frente ao «onze» do Restelo.

Porque o Belenenses remediou. Fê-lo porém, quando já perdia por 2-0! Antes um Benfica, prevenido, que tomou a iniciativa de jogar ao ataque, exactamente com o objectivo bem vincado, de lograr uma vantagem logo que passado o período de estudo, os dois agrupamentos se identificaram com o processo dos contrários. E logo que o Benfica se decidiu por uma toada ampla que teve como fulcro a acção desenvolvida por Ferreira Pinto no meio do terreno, ao Belenenses outra alternativa se não deparou do que defender-se, primeiro das arremetidas dos donos do campo, relegando para um plano secundário as intenções ofensivas, aliás com poucas possibilidades de êxito, já que a transposição para o ataque dos lances ganhos na retaguarda era deficientemente desbobinada por Ramos e Chipenhe normalmente confusos nos endossos, e pela escassa colaboração recebida de Neto, sem o sentido dimensional que se exige ao jogador que tem de ser o quarto dianteiro. Confrontando o procedimento dos sectores intermédios dos dois conjuntos ressalta desde logo a disparidade produtiva, particularmente enquanto a acção de Ferreira Pinto não foi contrariada, o que permitiu aos dianteiros benfiquistas uma intencionalidade e positivismo que apenas terá ficado ancilosado pelo pouco aproveitamento que Nelson e Vieira tiraram do excelente labor dos companheiros do compartimento intermédio.

E bem avisado andou Manuel Oliveira fazendo entrar Adelino, após o intervalo, atribuindo a Chipenhe a função anteriormente atribuída a Neto, não porque o «n.º 6» do Restelo tivesse mais eficaz actividade, mas porque a integração de Adelino aumentou a estatura técnica da linha intermediária visitante, quando do equilíbrio territorial que o inconformismo completava.

Aconteceu então que o Benfica passou por transes difíceis, pela oscilação evidenciada pela sua defesa, manifestamente perturbada com a movimentação imposta pelo sabedor Adelino, ainda que se possa atribuir aos «encarnados» embora em menor quantidade, os lances de melhor esquemática, de mais esclarecida, dinâmica. Foi mesmo quando era mais eloquente a pressão azul que surgiu o terceiro golo do Benfica, o da tranquilidade.

Num jogo sem problemas, Armando Castro, teve oportunidade de fazer muito melhor, mas não a aproveitou.

E. V.

### José Morais em evidência no jogo de Alvalade

Já com o destino traçado desde a primeira eliminação, prevista no regulamento, com a saída do Oriental e Torriense, em que passou a «lanterna vermelha», o Sintrense, mesmo que tivesse remotas possibilidades de se salvar, viu agravar-se a sua situação, com o último sorteio, aquele que implica com a despromoção de mais duas formações, por lhe ter cabido defrontar o Sporting, uma das equipas com pretensão á posse da «Taça Visconde de Asseca».

Mesmo com tudo contra, no entanto, o Sintrense deixou no pelado de Alvalade (campo de treinos) uma excelente impressão, mormente nos primeiros vinte minutos em que a equipa de Sintra esteve, até, á beira de marcar. Após a obtenção, por parte dos «leões», do primeiro tento, com culpas para o guardião Esteves (que no resto e até ter sido substituído teve trabalho certo e algumas defesas de bom índice técnico), os sintrenses começaram a ceder, facto que não surpreendeu se atentarmos a que o seu opositor era o Sporting. Gostámos francamente do «onze», com realce, além de Esteves, a quem já nos referimos, de Pardal II, Tó e do meio-campo, formado por Jorge e José João. Só a defesa, na segunda parte se desuniu um pouco, facilitando a marcação de tentos que do 3-0, da primeira parte, passou aos 8-0, pois os avançados «leoninos» não desperdiçaram as oportunidades.

Do Sporting pouco haverá a dizer, pois a sua vitória era aguardada de antemão. Todavia houve alguns apontamentos dignos de nota, começando por nos referirmos a José Morais que, apesar de se apresentar com peso a mais, fez um teste a demonstrar que, quando em forma, será um grande trunfo para a galopada final do Sporting para a possível conquista do título máximo. Bom domínio de bola, passagem ao primeiro «toque» e lançamentos em profundidade, alguns bem aproveitados por Adé e Orlando, dizem bem do valor do jogador. Na defesa não houve problemas e Mendes esteve em evidência, bem como Alfredo. Também João Carlos parece bem lançado, e talvez, ainda o vejamos na categoria principal. Sitoe e Adé precisam de largar mais a bola, pois a insistência nos dribles só é proveitosa para a defesa adversária. Por último, Machuco, um jovem habilidoso, precisa de ser amparado e a sua inclusão na equipa justifica-se plenamente.

Em resumo: vitória justa do Sporting, com tentos para todos os paladares, presença simpática e aguerrida do Sintrense e uma arbitragem certa. — *J. C.*

### O Atlético acordou tarde...

No jogo disputado no «Campo da Hortinha», o triunfo do Alhandra sobre o Atlético (2-1) assentou na velocidade com que os alhandrenses iniciaram a partida, actuando, durante todo o primeiro tempo, num ritmo vivíssimo que surpreendeu a turma de Alcântara.

Com lances de ataque velozes e de boa coordenação colectiva, os dianteiros da turma visitada causaram grandes dificuldades ao reduto defensivo lisboeta, batendo-o por duas vezes e parecendo a equipa do Alhandra encaminhada para um triunfo fácil.

Não sucederia, assim, porém, pois, a segunda parte decorreu de forma totalmente diferente. O Atlético recuperou o ânimo, lançou-se na ofensiva, minorou a diferença e só quando o jogo terminou se teve a certeza do triunfo dos locais. Encontro animado, portanto, não só pela incerteza quanto ao desfecho mas também pelas alterações verificadas nas características da partida.

**Dois jogadores bem conhecidos — Calado, do Benfica, e Godinho, do Belenenses — são os intérpretes deste lance do jogo de «reservas», ontem, no Estádio da Luz**

## OS NACIONAIS prosseguem no próximo domingo

*Os Campeonatos Nacionais de futebol da 1.ª e da 2.ª Divisões, prosseguem no próximo domingo, com os encontros correspondentes á 18.ª jornada (5.ª da 2.ª volta) e a realizar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.*

*Assim:*

**1.ª DIVISÃO**

*Sporting-Académica (0-2), F. C. do Porto-Sanjoanense (1-1), Varzim-C. U. F. (2-1), V. Guimarães-Tirsense (2-1), Barreirense-Leixões (0-3), Benfica-Belenenses (0-0) e V. Setúbal-Sp. Braga (3-1).*

**2.ª DIVISÃO**

*ZONA NORTE — Tramagal-Sp. Espinho (0-0), Leça-Sp. Covilhã (1-1), Acad. Viseu-Torres Novas (1-3), Famalicão-Penafiel (1-1), Gouveia-Salgueiros (0-3), Beira-Mar-U. Tomar (2-0) e U. Lamas-Vizela (1-2).*

*ZONA SUL — Olhanense-Lusitano (0-1), Cova da Piedade-Atlético (1-1), Alhandra-Peniche (1-1), Sintrense-Luso (0-1), Oriental-Almada (1-1), Torriense-Sesimbra (2-0) e Montijo-Portimonense (3-2).*

## Râguebi

# A FRANÇA venceu a Inglaterra

PARIS, 24 — (A. N. I.) — A equipa de râguebi da França venceu, por 14-9, a da Inglaterra num jogo disputado esta tarde em Paris, a contar para o Torneio das Cinco Nações.

Sob a arbitragem do escocês Laidlow, as equipas tiveram a seguinte formação:

FRANÇA — Lacaze; Bonal, Lux, Gachassin e Campaes; G. Camberabero e L. Izberabero; Cajrere (capitão), Spanghero e Salut; Plantefol e Cester; Noble, Yachvili e Lasserre.

INGLATERRA — Hiller; Webb, Lloyd, Brooke e Savage; Pickering e Weston (capitão); Bell, Gay e West; Persons e Larter; Keen, Pullin e Coulman.

## TORNEIO DA IMPRENSA

# NÃO SE DISPUTARAM JOGOS NO DIA MAIS ADEQUADO...

*Surpresa desagradável tivemos, ao saber que a Associação de Futebol de Lisboa interrompeu a marcha do Campeonato da Imprensa, nesta semana de Carnaval.*

*Não só nos vai tirar o ritmo diabólico com que estávamos empenhados nesta derradeira fase da prova, mas também, e talvez por esquecimento, de que o «sábado gordo» se coadunava muito bem com o físico da quase totalidade dos praticantes.*

*O certame foi idealizado, para convivência e confraternização, não para lutar «azedo» com olhos na conquista da taça, destinada ao primeiro lugar, como acontece em quase todas as provas oficiais. Até porque para as nove equipas que estão a disputar o Torneio, há mais de duas duzias de troféus, estando até a organização em dificuldades para os distribuir.*

*Somos sem duvida uma equipa incompreendida, ou perseguida pela decisão associativa. Esta paragem imposta, e repentina, só nos trará dificuldades, quando no próximo sábado formos forçados a pôr em prática um jogo que já está com um atraso de oito dias.*

*Tudo isto nos dificulta a vida, tanto mais que, segundo nos foi dito, o nosso próximo adversário conseguiu o filme da reportagem do jogo da primeira volta, para passá-lo em reunião secreta a fim de estudarem os nossos pontos vulneráveis, e escolherem a melhor arma a contrapor, ao nosso bom jogo.*

*Estagiando longe do bulício da cidade que atravessa uma euforia há muito esquecida, motivado pelos festejos carnavalescos, a nossa turma, prepara-se para o próximo embate, com o «D. Manhã».*

### Reunião na Associação

*Sob a presidência do sr. Ludgero de Carvalho, dirigente da Associação, e um dos obreiros desta interessante iniciativa que é o Torneio da Imprensa, reuniram-se todos os delegados dos jornais, a fim de ser apresentada uma reclamação que visava determinada equipa, no tocante á inscrição de jogadores.*

*Após aturadas consultas e diálogos, e verificadas algumas anomalias, foi por todos aceite a continuação do Torneio.*

*Esta reclamação alertou contudo os organizadores para que de futuro não permitam fugas ao espírito da prova, e não seja permitido em futuros torneios, «oriundos», nas equipas que, talvez por acanhamento não apresentaram os «craques» idosos com «aspecto gráfico» idêntico aos das outras equipas.*

*MARIO REIS*

## CRÓNICA DE ESPANHA

# Tempestade no «BARÇA» desencadeada por PUJOL

*BARCELONA — A derrota sofrida pela equipa «azulgrana» em Sevilha contra o Bétis produziu na capital da Catalunha os efeitos de uma bomba. Todavia, e enquanto se produzem reacções entre os adeptos do «Barça», existe ao nivel directivo certa agitação, motivada por outro problema muito mais ingrato e que é sem duvida o mais difícil com que até agora teve de enfrentar-se o novel presidente barcelonista, D. Narciso Carreras. Trata-se da saida de Agustin Pujol, como representante espanhol, da U. E. F. A.*

*Como todos recordamos, esse assunto motivou acesa polémica entre Agustin Pujol e os actuais federativos, sendo particularmente visados os membros catalães no Conselho Directivo da Federação Espanhola, Pablo Porta e Juan Gich.*

*O assunto, porém, não morreu. Agustin Pujol não o deu por concluído e continua manifestando a convicção de que foi vítima de uma «jogada pouco limpa». Centraliza agora o seu azedume em Juan Gich.*

*Acontece que Pujol é sócio de mérito do poderoso clube catalão, o «seu clube», e sustenta assim a tese de que foi por ele desconsiderado, atribuindo as culpas a Juan Gich. Manifestou abertamente esta ideia ao presidente do Barcelona, Narciso Carreras que, desejoso de paz, lhe concedeu audiência. Todavia Agustin Pujol não considerou satisfatórias as explicações recebidas, o que deu origem a nova tentativa para se estabelecer a concórdia. O presidente e outros directores do Barcelona convidaram o descontente Pujol para uma ceia íntima, a que não assistiu Juan Gich. Porém nada conseguiram os bem-intencionados dirigentes, ao invés, agravou-se o problema. Alegando a sua qualidade de sócio de mérito e a sua vincada ligação barcelonista, o sr. Pujol mantém o conceito de que a unica reparação possível seria a demissão de Juan Gich, de membro da direcção do clube, exigindo, também, a sua saída como representante do mesmo na Federação. Claro que uma e outra condição foram recusadas pelo presidente do Barcelona. E, como consequência, esta reunião conciliatória, terminou num clima de excitação.*

*Parece, pois, que a Junta Directiva do Barcelona tem, para já, não diremos um inimigo, mas pelo menos um discordante. E tratando-se de uma personalidade tão influente e apreciada como Agustin Pujol, dele poderá surgir um germe de oposição no presente e um candidato presidencial no futuro.*

# DESPORTO

## ATLETISMO – Torneio de Madrid

# FONSECA E SILVA

## –3.º LUGAR NO «TEMPO» DO VENCEDOR

● **Foram batidos os «records» nacionais do comprimento, dos 50 m barr., dos 800 m e dos 400 m**

**MADRID, 25 — (F. P.) — Começou a disputar-se ontem, no Palácio dos Desportos, o Grande Prémio Internacional de Madrid de Atletismo em Pista Coberta. Na prova participam cinco nações: Itália, Alemanha, Portugal, Roménia e Espanha.**

**Os resultados da jornada foram os seguintes:**

**COMPRIMENTO:** 1.º, **Segura** (Espanha), **7,43 m**; 2.º, **Blanquer** (E.), **7,40**; 3.º, **Azpeita** (E.), **6,95**; 4.º, **Rogério Soromenho** (Portugal), **6,75**.

**50 METROS BARREIRAS:** 1.º, **Eddy Ottoz** (Itália), **6,8 s**; 2.º, **Cano** (E.), **6,9 s**; 3.º, **Sérgio Liani** (I.), **7 s**; 5.º, **Alberto Matos** (P.), **7,1 s.**

**ALTURA:** 1.º, **Garriga** (Espanha), **2,09**; 2.º, **Hermínio Azzaro** (I.), **2 m**; 3.º, **Martin Mateo** (E.), **2 m.**

**TRIPLO SALTO:** 1.º, **Giuseppe Gentile** (I.), **16,09**; 2.º, **Sebant Ciochina** (Roménia), **15,93**; 3.º, **Luís Areta** (E.), **15,65.**

**50 METROS:** 1.º, **Paraíso** (E.), **5,8**; 2.º, **Pascuale Giannattasio** (I.), **5,8**; 3.º, **Fonseca e Silva** (P.), **5,8.**

**800 METROS:** 1.º, **Esteban** (E.), **1.51,4**; 2.º, **Bondia** (E.), **1.51,4**; 3.º, **Virgílio Barbeitos** (E.), **1.51,4**; 4.º, **Morujo** (P.), **1.54,4.**

**400 METROS:** 1.º, **Magarinos** (E.), **48,6**; 2.º, **Gabernet** (E.), **49,4**; 3.º, **Barceló de Carvalho** (P.), **49,9.**

**3000 METROS:** 1.º, **Wolgang Zur** (Alemanha), **8.06.6**; 2.º, **Morera** (E.), **8.08,4**; 3.º, **José Lourenço** (P.), **8.28,6.**

## COMEÇA E ACABA EM ESPANHA A ÉPOCA INTERNACIONAL DE AUTOMOBILISMO

MADRID, 25 — (A. N. I.) — O calendário automobilístico internacional de **1968** abre com uma prova espanhola e fecha com outra que também terá as estradas de Espanha como cenário.

O programa começa com o Grande Prémio de Espanha, fórmula 1, que se disputa a 15 de Maio, e conclui com o «Rali de Málaga», nos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro.

Serão onze ao todo as provas que se disputam em Espanha, sendo uma a contar para o Campeonato Mundial de Condutores: o Grande Prémio de Espanha, «Fórmula Um», no Circuito de Montjuich, em Barcelona.

As demais provas a contar para o mesmo campeonato são, por ordem de realização, o Grande Prémio de Mónaco, o da Bélgica, o da Holanda, o de Ruão (França), o da Grã-Bretanha, o da Alemanha Federal, o da Itália, o do Canadá, o do México e o dos Estados Unidos.

## JIM CLARK GANHOU O «GRANDE PRÉMIO DA AUSTRÁLIA»

MELBURNE, 25 — (R.) — O automobilista britânico Jim Clark, ao volante de um «Lotus», ganhou, hoje, o «Grande Prémio da Austrália», num percurso total de 170 quilómetros, com um pequeno avanço sobre o neozelandês Chris Amon («Ferrari»), que se classificou em segundo lugar.

O terceiro classificado foi Graham Hill («Lotus»), também da Grã-Bretanha.

## «NACIONAL» DE JUNIORES

# O Belenenses venceu (3-2) o Barreirense

*Com a participação de quarenta e oito equipas começou hoje a disputar-se, de Norte a Sul do País, o Campeonato Nacional de Juniores de Futebol.*

*Reconhecido já por diversas vezes, o anacronismo dos moldes desta competição, anuncia-se profunda remodelação no esquema da prova, pelo que o campeonato desta temporada deverá ser o último disputado pelo actual «figurino».*

*Damos a seguir breves apontamentos dos jogos disputados esta manhã:*

Jogo no Barreiro. Arbitro: Francisco Rodrigues (Leiria).

BARREIRENSE — Paixão, Filipe, Baptista, Serra e Ramos; Valter e Mendonça; Julio, Martins, Baltasar e Alexandre.

BELENENSES — Leitão; António Pedro, Franquelim, Mateus e Silva; Martins e O. Duarte; Simões, Mário, António José e Brito.

Ao intervalo: 1-2.

A primeira parte decorreu com vantagem do Belenenses sobre todos os aspectos. Todavia o Barreirense marcou primeiro aos 24 minutos por Baltasar aproveitando bem um deslize do guardião azul. O mesmo sucedendo ao guarda-redes local que não segurou dois remates de que resultaram outros tantos golos apontados por O. Duarte e Mário aos 27 e aos 31 minutos respectivamente.

Na segunda parte os rapazes do Barreiro impuseram-se com muita energia e estabeleceram a igualdade por Martins aos 19 minutos. Porém o Belenenses no derradeiro minutos marcou o tento da vitória por intermédio de Simões.

### S. L. Olivais, 3-Sesimbra, 2

Jogo nos Olivais. Árbitro: José Valido, de Santarém.

S. L. OLIVAIS — Oliveira; José Manuel, Carlos Cruz, José Fernando e Abílio (Bé); Soares e José Gabriel; Tó, Jaime, Franco e Pedro.

DESP. SESIMBRA — Capítulo; Melo, Tónhio, Carlos Alberto e Carvalho; Ricardo e Maximiano; José Manuel, Penim, Guerra e Joaquim Manuel.

Ao intervalo, 2-0.

O Olivais teve algum ascendente na 1.ª parte, durante a qual alcançou dois tentos por Tó e Francisco. Na segunda metade, ainda beneficiando de vantagem territorial, marcaram mais um golo por Francisco, mas o Sesimbra teve interessante reacção e conseguiu até final do encontro reduzir para 3-2 ,com golos de Joaquim Manuel e José Manuel.

### U. Moitense, 0-Alhandra, 0

Jogo na Moita. Árbitro: Hélder Silveira — Évora.

U. MOITENSE — Bruno, Mário (capitão), Campos Pereira, Miranda, Guerreiro; Lobato, Arsénio; Nélson, Sardenha e Jaime.

ALHANDRA — Rodrigues; Cláudio, Paulino, Infante e Gaspar; Carrilho e Granjo; Jorge, Ribeiro, Sousa e Forçadas.

**Jogo equilibrado, embora o Moitense estivesse mais perto da vitória pelo domínio exercido. A sua infelicidade no captítulo do remate encontrou o devido castigo no resultado.**

## O Nacional de Montevideu joga em Lisboa contra o Benfica?

MONTEVIDEU, 25 — (A. N. I.) — Os dirigentes do Nacional, vice-campeão uruguaio de futebol, estão a estudar uma digressão da equipa pelo Pacífico e Europa.

A primeira viagem efectuar-se-ia entre 6 e 18 de Abril, com a realização, na Bolívia, de um torneio quadrangular em que os participantes seriam os clubes locais «The Strongest» e o «Bolivar», e o «Sport Boys», do Peru.

Seguir-se-ia Guayaquil (Equador) onde o Nacional defrontaria o Barcelona para seguidamente jogar com o Desportivo Grau, no Peru, e encerrar a sua digressão em Lima contra o Sporting Cristal.

Em Junho, o Nacional iria á Europa, estreando-se na Hungria contra o Ujpest. Jogaria, depois, com o Dínamo de Zabreg, na Jugoslávia, com o Benfica em Lisboa e com o Barcelona na Espanha. Os dirigentes estudam ainda a realização de jogos do Nacional na Checoslováquia, na Roménia, na Bélgica e na França.

## MAIS DE 3 MIL CONTOS PARA CADA PRÉMIO NO TOTOBOLA

O Totobola referente á jornada de futebol de hoje bateu os «records» de todos os tempos, passando a barreira dos 13 000 contos, pois a receita bruta foi de 13 193 535 escudos.

Os prémios totalizarão 6 131 992 escudos, cabendo aos que acertarem em 13 ou em 12 prognósticos, no total, 3 067 496 escudos.

## JOSÉ GONÇALVES E VÍTOR OLIVEIRA VENCEDORES DO CORTA-MATO DE CAPTAÇÃO

À semelhança do que se fez no passado domingo, a Associação de Atletismo fez disputar, esta manhã, em Monsanto, provas de corta-mato, integradas, portanto, nas jornadas de captação de novos elementos jovens que possam vir a preencher os quadros do pedestrianismo nacional.

Cerca de uma trintena de rapazes, divididos por duas categorias (dos 13 aos 14 anos e dos 15 aos 16) lutaram denodadamente pela conquista dos melhores lugares. Desta maneira, as duas competições despertaram interesse e, na verdade, vieram preencher o fim em vista — captação de novos elementos.

Eis as classificações:

*800 m (13 e 14 anos)* — 1.º, Vítor Oliveira (Sassoeiros), 2 m. 19,8 s.; 2.º, José Vieira (Murche), 2 m. 25,6 s.; 3.º, João Carvalho (Sassoeiros), 2 m. 27,3 s.; 4.º, António Pardal (Lisboa e Águias), 2 m. 31,4 s.; 5.º, António Ferreira (Sassoeiros), 2 m 35,6 s; 6.º, Alcino Norte (Águias Portugal), 2 m. 40 s.; 7.º, Carlos Gorjão (Sassoeiros), 2 m. 41,4 s.; 8.º, Noel Carvalho (Murche), 2 m. 45,2 s.; e 9.º, Josefino Costa (Lisboa e Águias), 2 m. 57,5 s.

*1100 m. (14 e 15 anos)* — 1.º, José Gonçalves (Ind.), 3 m. 40,9 s.; 2.º, Joaquim Madeira (Águias Portugal), 3 m. 50 s.; 3.º, Joel Silva (Águias Portugal), 3 m. 50,8 s.; 4.º, José Dias Santos (Lisboa e Águias), 3 m. 55,2 s.; 5.º, Rui Julião (Murche), 3 m. 57,9 s.; 6.º, Joaquim Marques (Águias Portugal), 3 m. 58,7 s.; 7.º, José Santos (Murche), 3 m. 59,9 s.; 8.º, Carlos Dinis (Águias Portugal), 4 m. 1,2 s.; 9.º, Vítor Brilhante (Ind.), 4 m. 10,6 s.; 10.º, Marques Coutinho (Águias Portugal), 4 m. 11 s.

*

Nas competições de Olivais-Sul, os resultados foram como segue:

*800 metros* — 1.º, Carlos Gomes (ind.), 2 m. 26,6 s; 2.º, António Manuel Nogueira (S. O. L.), 3, 21,4 s.

*1100 metros* — 1.º, Manuel Sousa (ind.), 3 m. 12,9 s.; 2.º, António Matos (ind.), 3 m. 25,4 s.; 3.º, Silvério Silva (S. L. Olivais), 3 m. 31,6 s.

## RÂGUEBI

# VITÓRIA EXPRESSIVA DOS JUNIORES DO C. D. U. L.

Ontem, á noite, efectouou-se no Estádio Universitário, o encontro do Campeonato Nacional de Juniores, C. D. U. L. «A»-Direito que fora adiado devido ao mau tempo

Os jovens «cdulistas» não tiveram grande dificuldade em vencer por 24-0, mau grado a animosa oposição do «quinze» de Direito, a quem faltou um elemento-chave.

Para mais, no segundo tempo fez entrar os cotados Luís Penha e Costa e Mário Simões, os quais fizeram, ainda mais, realçar a superioridade do seu «quinze».

De relevo, a acção de Trigoso marcador de 11 dos 24 pontos da sua equipa. O C. D. U. L. continua á frente do Nacional da categoria.

Sob a direcção de José Almeida, alinharam e marcaram:

C. D. U. L. «A» — Cordovil (2), Frigoso (11), Barata, Martorell (Penha e Costa) e Abrunhosa (3); Pereira (Mário Simões) (3) e Chaves; C. Leal, M. Mayer e Ferreira; Cresto e T. Leal (3); Gama (3), Lucena e Rodrigues.

DIREITO — Cabral; Morgado, Teixeira, Pimentel e Almeida (Praia); Soares e Noronha; Rodrigues, P. Sequeira e Xavier; Silva e F. Sequeira; Tomé, Mendes e Fonseca.

«FLY-HALF»

## «Reservas» no Norte

# «GOLEADA» (12-0) DO F. C. PORTO AO FAMALICÃO

TAÇA DO NORTE DE RESERVAS — Prosseguiu ontem a II Taça do Norte de Reservas, prova organizada pela Associação de Futebol do Porto.

Resultados: F. C. Porto, 12-Famalicão, 0; Varzim 1-Beira Mar, 1; Tirsense 0-Vizela, 0; Guimarães, 3-Leixões, 1; Salgueiros, 0-Académica, 0.

Pontuação: 1.os, F. C. Porto e Guimarães, 6 pontos; 3.º, Académica, 5; 4.º, Varzim, 4; 5.º, Beira Mar, 3; 6.os, Leixões e Salgueiros, 2; 8.os, Tirsense e Vizela, 1; 10.º, Famalicão, 0.

**Próxima jornada: Beira Mar-Guimarães, Académica-Varzim, Salgueiros-Tirsense, Leixões-F. C. Porto e Famalicão-Vizela.**

# JOGOS DE ONTEM NA TAÇA DA ALEMANHA

FRANCFORT, 25 — (A. N. I.) — Resultados dos encontros de futebol, ontem disputados, a contar para os oitavos-de-final da taça da República Federal Alemã:

Schalke, 04-Eintracht de Braunschweig, 2-3; Munique 1860-Borussia de Moenchengladbach, 2-4; Ssv de Reutlingen-Borussia de Dortmund, 1-3; Vflibochum-Vfb de Estugarda, 2-1; Fc de Nuremberga-Presussen de Muenster, 4-0; Herhha Bsc de Berlim-Rochling de Voelklingen, 2-1 Bayern de Munique-Msv de Duisburgo, 3-1.

## CURSOS DE PUERICULTURA PARA EMPREGADAS DE ESCRITÓRIO

Com a colaboração das Missões da Acção Social para trabalhadoras, promove a Secção Feminina do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa a realização de cursos gratuitos, de puericultura destinados ás empregadas de escritório, suas associadas.

Os cursos terão lugar nas instalações do Centro de Aperfeiçoamento Profissional de Empregados de Escritório, á 3.ª e 5.ª-feira, das 19 ás 20 horas, e neles serão tratados e desenvolvidos os temas: «Conduta da mulher durante a gravidez», «O nascimento; e «Primeiros cuidados ao bebé recém-nascido».

As inscrições, em número limitado, recebem-se na sede do Sindicato, Rua do Alecrim, n.º 46-1.º Lisboa, até ao dia 5 de Março

### Festa dos alunos do Centro de Aperfeiçoamento

O Centro de Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa promove, no próximo dia 9 de Março, no Clube Estefânia, a Festa Anual dos Alunos.

O «Proscenium», grupo de Teatro do Sindicato, representará, sob a direcção do actor Pedro Lemos, a peça do autor brasileiro Ariano Suassuna «Auto da Compadecida»

## ARTES PLÁSTICAS

### Manuela Almeida vai expor na Galeria Quadrante

A Galeria Quadrante, na Avenida Luís Bivar, 85-C, inaugura no próximo dia 1 de Março, a 1.ª Exposição Individual da artista Manuela Almeida, que, na última Exposição de Artes Plásticas da Queima das Fitas de Coimbra obteve o 1.º prémio de pintura.

## O VOO DAS AVES

FIGUEIRA DA FOZ, 25. — O sr. Joaquim da Cruz Domingues, de Maiorca, freguesia deste concelho, abateu a tiro, naquela localidade, uma ave denominada Fusela, que tinha numa das pernas uma anilha com a inscrição «Vobeltrekstion — Anhem — Holland — 3.061.528».

**No CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO.**

# DESPORTO

Uma fase do encontro de handebol entre o Benfica e o Spt. Espinho

## TROCA
### AS BOTAS DE FUTEBOL PELOS PATINS

*NORRKOEPING, Suécia, 24 — (A. N. I.) — Bjoern Nordgvist, o atleta sueco mais atarefado, trocará as suas botas de futebol pelos patins quando regressar a Norrkoeping depois de representar a Suécia em futebol contra a Espanha na próxima quarta-feira, em Sevilha.*

*Nordgvist está agora em Israel com a selecção nacional da Suécia, que venceu a representação israelita, na segunda-feira, por 3-0. Em Norrkoeping aguarda-o um jogo importante da sua equipa de hóquei no gelo, o Sleipner, que vai disputar a passagem à primeira divisão.*

## HANDEBOL – «NACIONAL» DE SETE
# SPORTING E BENFICA
## GANHARAM OS JOGOS DE ONTEM

As equipas do Sp. de Espinho e do Académico desceram, ontem, a Lisboa para disputar os encontros respeitantes á 2.ª jornada do Campeonato Nacional de Handebol de Sete, para defrontarem, respectivamente, o Benfica e o Sporting.

Os lisboetas venceram por margem desnivelada, já que os seus adversários não mostraram capacidade suficiente para se lhes opor, embora o grupo portuense desse excelente réplica até ao intervalo.

Os resultados foram os seguintes:

Benfica - Sp. Espinho, 33-11; Sporting-Académico, 31-17.

*

*Resultados dos jogos de ontem nas zonas Norte e Centro:*

I DIVISÃO — *Seniores:* F. C. Porto, 32-V. Setubal, 11; *Juniores:* F. C. Porto, 28-V. Setubal, 14.

II DIVISÃO — *Seniores:* Sanjoanense, 19-Académica, 12; B.-Mar, 23-Ribeirinhos, 2.

*Juniores:* Académica, 25-Sp. de Espinho, 15; Salatinas, 13-Sanjoanense, 11.

Os jogos de seniores e juniores marcados para Guimarães e Braga não se efectuaram por falta de árbitros.

## Futebol «made in U. S. A.»
# Um guarda-redes austríaco
## primeira «compra» do «Soccer»

**PUSKAS: 63 mil dólares mensais para organizar uma «forte equipa» em VANCOUVER**

O futebol nos Estados Unidos (o «soccer», como por lá lhe chamam...) encontra-se hoje devidamente legalizado. Foi admitido na F. I. F. A., após a fusão das duas ligas profissionais e as transferências de jogadores passaram a fazer-se pelos regulamentos internacionais.

Isso, no entanto, não causou grandes embaraços aos homens do novo «El Dorado» do futebol e assim já fizeram a primeira aquisição.

Foi a Áustria o primeiro país a receber dos Estados Unidos, um cheque de alguns milhares de dólares pela transferência de um futebolista, e o Austria F. C. que iniciou a transferência de jogadores para a América do Norte.

O primeiro comprador foi o clube «Spartans», de Filadélfia, que adquiriu os serviços do guarda-redes do Áustria de Viena, Gernot Fraydl (que já jogou em Lisboa contra o Benfica para a Taça dos Campeões um jogo que os encarnados ganharam por 5-1) por 4000 dólares (152 000$00).

O guardião austríaco receberá, além de igual quantia de «luvas», um salário de 200 dólares por semana (aprox. 5600$00) fora os prémios de jogo.

A época do «Soccer» começará no dia 30 de Março próximo e, no campeonato, cada vitória valerá seis pontos, mas como os três primeiros golos valerão um ponto cada um, uma vitória poderá valer 9 pontos.

Ferene Puskas com um ordenado de 63 000 dólares por mês, está encarregado de organizar uma forte equipa na cidade canadiana de Vancouver, que participará no campeonato norte-americano. Os jogos serão transmitidos pela Televisão, todos os dias.

FERENC PUSKAS

# ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

### 26.º Campeonato de Futebol

As actividades desportivas da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho foram interrompidas — pode dizer-se — pela quadra festiva do Carnaval.

No entanto, a paragem no 26.º Campeonato Nacional de Futebol (distrito de Lisboa) foi aproveitada para a realização de dois encontros da prova de 2.ª categoria, que estavam em atraso (por causa do mau tempo) e que forneceram os seguintes resultados:

*Série A* — J. B. Fernandes-C. S. Alentejo, 3-0.

*Série D* — B. Espírito Santo-B. Agricultura, 4-1.

Em consequência destes resultados, os grupos vencedores não modificaram as suas posições, continuando o J. B. Fernandes em 3.º lugar e o Espírito Santos, em 2.º. Dos vencidos, a C. S. Alentejo baixou de 6.º para 7.º, mas o Banco da Agricultura conservou o 6.º lugar, mas com um ponto de avanço sobre o ultimo.

### A equipa da Cidla é campeã de Lisboa, de basquetebol (1.ª categoria)

Acaba de ser homologada a classificação do 27.º Campeonato Nacional de Basquetebol de 1.ª categoria (distrito de Lisboa).

O título foi conquistado pela equipa da Cidla, com 1 ponto perdido, seguindo-se: 2.º, Ferroviários do Barreiro, 3 p. p.; 3.º, F. C. Regina, 4 p. p.. 4.º, B. Espírito Santo, 5 p. p.; 5.º, S. C. Guerin, 8 p. p.; 6.º, Sacor, 10 p. p.; 7.º, Ferroviários de Lisboa, 11 p. p.

### Escola de atletismo em Alvalade

A exemplo das épocas anteriores, a F. N. A. T., vai manter a partir de Março próximo, uma escola de atletismo, sob a direcção do professor Costa Sequeira, que funcionará no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, ás terças e quintas-feiras, das 18 e 30 ás 20 e 30.

## TIRO A CHUMBO

### Dr. Ferreira Capa e Armando Marques, respectivamente vencedores do Campeonato do Clube e da Taça Monte das Perdizes

Em prosseguimento das provas de tiro ao voo, realizadas no Clube Português de Tiro a Chumbo, efectuaram-se mais duas competições, plenas de brilhantismo.

Inscreveram-se 63 atiradores, e as classificações ficaram ordenadas conforme passamos a indicar.

CAMPEONATO DO CLUBE: 1.º, dr. Ferreira Capa (27-27); 2.º, Ernesto Grilo (26-27); 3.º, eng.º José Soares (25-26); 4.os, Armando Marques, dr. João Maria Bravo, Casimiro Pinto, dr. Vítor Pinto da Cruz e Mário Chaves (14-15); 5.os, eng.º António Bravo, Bernardo Simões e Orlando Carvalho (12-14).

TAÇA MONTE DAS PERDIZES: 1.º, Armando Marques (6-6); 2.º, Luís Champalimaud (5-6); 3.os, Alberto Bravo e Ernesto Grilo (4-5).

# MÉXICO: PREPARATIVOS PARA OS JOGOS OLÍMPICOS

*CIDADE DO MÉXICO, 25 — (Por Fernando Medina Ruiz, correspondente especial da A.N.I.) — A China Continental, a Austrália e a Polónia fizeram já a sua inscrição prévia na décima nona Olipíada da idade moderna que vai este ano realizar-se no México. São assim, até agora, apenas dez os países inscritos, o que não significa menos interesse pela competição nem tem nada a ver com a especulação internacional feita em redor da participação da Republica da Africa do Sul. Aquele numero significa, apenas, que as inscrições andam atrasadas.*

*Quanto aos recém-inscritos, sabe-se que a China Continental se fará representar por 56 elementos e que participará em 19 modalidades olímpicas. Da Austrália virão 171 atletas e acompanhantes, que participarão em todas as modalidades, com excepção do futebol, do voleibol e do polo aquático. Por seu turno, os polacos serão 275, intervindo em todas as competições, com excepção do futebol, do polo aquático e hóquei em campo.*

*Práticamente, cada dia que passa na Cidade do México revela novos pormenores sobre o que será a grande competição mundial. Agora soube-se, por exemplo, o ordenamento dos jogos de hóquei, que se repartem por dois grupos. Ao primeiro — ou grupo «A» — pertencem a União Indiana (campeão olímpico), a Espanha (3.º lugar olímpico), a Alemanha Ocidental, a Alemanha Oriental, a Nova Zelândia, o Japão, a Bélgica e o México. Ao grupo «B» pertencem o Paquistão (subcampeão olímpico), a Austrália, a França, o Quénia, a Holanda, a Inglaterra, a Malásia e a Argentina (campeão Pan-Americano).*

*Os jogos desta modalidade começam em 13 de Outubro, um domingo, prolongando-se até sábado, 26 do mesmo mês.*

*Entretanto, os membros da Associação de Ministros, Conselheiros, Secretários e Adidos — colectividade a que pertence o pessoal diplomático dos 43 países com os quais o México mantém relações — visitaram e elogiaram as instalações que estão a ser construídas para serviço da XIX Olimpíada. Essas instalações compreendem o Palácio dos Desportos, o albergue e o ginásio olímpico. O canal para remo e canoagem, situado em Cuemanco, a Aldeia Olímpica, construída em Pedregal de San Angel, e, além de outras, o Estádio Olímpico da Cidade Universitária.*

*Do ponto de vista cultural, a Olimpíada de 1968 é já uma realidade, aberta, da melhor forma, com o ciclo cinematográfico, que tornou possível a apresentação no México da mais completa cinemateca desportiva de todo o Mundo, a qual, terminados os Jogos Olímpicos, será integrada no património nacional mexicano.*

*Também dentro do ambito olímpico, a Comunidade dos Escritores Latino-Americanos tomou a iniciativa de promover, nas vésperas da abertura dos jogos, uma temporada de «teatro novo», com obras de autores argentinos, chilenos, uruguaios, brasileiros, peruanos, venezuelanos e guatemaltecos, além de mexicanos.*

*Segundo Carlos Pellicier — um dos directores da referida comunidade de escritores — um dos objectivos desta iniciativa é contribuir, através do teatro para maior apróximação dos países latino-americanos.*

*Um espectáculo já realizado — destinado, apenas, á Imprensa e aos funcionários da comissão organizadora da olimpíada — permitiu-nos apreciar, na Palácio das Belas-Artes da Cidade do México, o «Ballet» Nacional da Turquia. Foi, na verdade, um espectáculo admirável, dirigido por Gincor Kokce e constituido inteiramente por danças da Turquia Oriental, inspiradas em temas guerreiros do antigo império otomano.*

*Outro «ballet» nacional — o do Canadá — está a actuar presentemente, com grande êxito, no Palácio das Belas-Artes, apresentando um reportório clássico.*

*No mesmo Palácio das Belas-Artes está patente, há dias, uma exposição retrospectiva de Rico Lebrun, pintor e escultor ítalo-norte-americano, falecido em 1964, e que, tendo passado no México os ultimos anos da sua vida, ainda colheu neste país fortes motivos de inspiração artística.*

*O publico habitual do Palácio das Belas-Artes, que verá ainda este ano, devido á olimpíada, a companhia de «ballet» da Ópera Nacional da Finlandia, irá escutar, esta semana, o pianista chileno Cláudio Arran, que os organizadores dos Jogos Olímpicos de 1968 convidaram para dois concertos, o primeiro dos quais depois de amanhã.*

*E dentro da variada gama de actividades culturais em curso ou em preparação na capital mexicana mal ficaria que se não mencionasse a Exposição Internacional de Filatelia, a que concorrem 35 países e que decorrerá por todo o mês de Novembro.*

## VITÓRIA HÚNGARA NA COLÔMBIA

*BOGOTA, 24 — (A.N.I.) — O Ujspesti Dosza, subcampeão da Hungria, venceu a equipa colombiana do Santa Fé, por 4-0, num encontro amigável disputado em Bogotá, ontem à noite.*

# DIÁRIO DO PORTO

Delegação
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 2782

# A CIDADE PRECISA DO ATRACTIVO DE UM «ZOO»

Na última sessão da Câmara Municipal, o vereador sr. prof. Pereira Pinto, depois de uma intervenção, evocadora e saudosista, do Palácio de Cristal e entre as iniciativas que apontou e disse gostaria de ver ali, referiu o repovoamento por animais das diversas espécies que ali existiam. E afirmou que foram aqueles, «sempre o melhor atractivo, de interesse das crianças que, necessàriamente, se faziam acompanhar dos seus familiares».

Aquele recinto, porém, encontra-se agora sob estudo de dois técnicos aos quais o Município encarregou de planearem a sua modificação e o seu melhor aproveitamento. Com certeza, esse estudo incidirá sobre a época actual e o futuro, pelo que alguns saudosismos, aliás compreensíveis, não terão ali cabimento. Se uma ou mais gerações por lá passaram, deliciando-se com as iniciativas do seu tempo, as de agora e as do futuro incidirão, necessàriamente, sobre realizações modernas. Daí o esperarmos que aqueles dois técnicos não sofram a influência de conceitos desactualizados.

Todavia, até porque já, por diversas vezes, debatemos o assunto da falta imperdoável de um jardim zoológico no Porto, salientamos da intervenção daquele vereador a parte que se refere ao repovoamento por animais do Palácio de Cristal. Simplesmente parece que o recinto já não oferece condições para isso, dadas as realizações correntes e outras.

Um «zoo» no Porto constituíria, no entanto, uma das mais louváveis iniciativas do Município, para distracção de pequenos e, também, de todos os visitantes, e até para instrução dos primeiros. Locais não faltam na cidade, nem ao Município; e, quanto á fauna, é fácil a sua aquisição, quer nas províncias ultramarinas, quer no Brasil, etc. Concretizando tal a vereação portuense e a realizar tal empreendimento o Município dará á cidade um belo atractivo que de há muito se impõe.

## Espectáculos para hoje à noite

**TEATROS**

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «O Fánel» e «O Novo Inquilino» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Rotíssimo» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 45: «Deliciosamente louca» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Circo» (12 anos)
PALÁCIO DE CRISTAL — Às 21 e 30: «Circo» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Variedades» (15 anos).

**CINEMAS**

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Arabesco» (12 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Duas feras» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Um mordomo no Far-West» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Uma noite na ópera» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «A grande corrida á volta do Mundo» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Um composto em apuros» (12 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Bonnie e Clyde» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «As quatro bodas de Marisol» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «O terceiro tiro» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Norman, feiteiro» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Norman jornalista» (12 anos).

## Para amanhã à tarde

**TEATROS**

COLISEU — Às 16: «Circo» (6 anos).

**CINEMAS**

SÃO JOÃO — Às 5 e 30: «Arabesco» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Golpes de mestre á italiana» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Um mordomo no Far-West» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Uma noite na ópera» (6 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Entretanto, haja saúde!» e «Gendarme de Saint-Tropez» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Um composta em apuros» (12 anos).

## Farmácias de serviço esta noite (4.º turno)

**ALIRIO DE BARROS, SUCRS.**, Rua Costa Cabral, 240 (T. 40593) ✲ **BOAVISTA**, Rua da Boavista, 50 (T 2-5443) ✲ **BOTELHO**, Rua da Alegria, 863 (T. 4-0069) ✲ **CENTRAL**, Rua de Santo António, 203 (T 2-1684) ✲ **CONTUMIL**, Rua de Contumil, 540 (T 45755) ✲ **CORUJEIRA**, Rua de S R da Lameira, 473 (T 5-1928) ✲ **GARANTIA**, Rua Fernandes Tomás, 696 (T 2-4645) ✲ **LEMOS & FILHOS**, Pr de Carlos Alberto, 3 (T. 2-1509) ✲ **MAIA**, Rua do Campo Alegre, 192 (T 6-4450) ✲ **PENINSULAR**, Rua Chã, 100-102 (T 2-0707) ✲ **PINHEIRO MANSO**, Rua de S João de Brito, 25-29 (T 6-0694) ✲ **SÁ**, Rua Vale Formoso, 18 ✲ **FOZ**, Rua Senhora da Luz, 382 — Foz (T. 68-0127) ✲ **SERPA PINTO**, Rua de Serpa Pinto, 645 (T. 4-8697).

## Estuante alegria feminina desfila polas ruas

*A quietude citadina foi hoje agitada pelo colorido e bizarro desfile de vinte e duas bailarinas francesas, componentes do grupo «Les Majorettes de Clemont», que actuam nos espectáculos de Carnaval do Coliseu do Porto. O garrido cortejo percorreu, ao princípio da tarde as principais artérias da baixa, dando a nota da garrulice francesa, estuando, pela primeira vez, no ambiente tradicional da capital nortenha.*

*Entretanto, uma embaixada de estudantes da Universidade de Santiago de Compostela, que passam a quadra do Entrudo no Porto, espalha uma contagiante simpatia. Nos seus trajos típicos e pitorescos, cheios de fitinhas, esses escolares compostelanos, que se tornaram, de há muito gratos ao convívio dos portuenses, são admirados e aplaudidos, com muito entusiasmo, nos seus «recitais de circunstância», como trovadores eméritos que são — na maioria, componentes da famosa Tuna Académica Compostelana.*

## Morte horrível de uma criança

Num golpe traiçoeiro, durante a noite, a morte acabou com a juventude esfuziante de uma criança de 11 anos. Com um bocado de carne atravessado no esófago, a pequena Zulmira Alice Guimarães Barros, moradora na Rua do Alto da Fontinha, 39, C/1, sofreu agonia atroz e sucumbiu, asfixiada. Quando chegou ao Hospital de Santo António, para onde foi imediatamente conduzida, a pobrezinha era já um cadáver transportado com angustioso desespero pelos infortunados pais, trespassados pela dor inenarrável.

## Atropelamento mortal

De madrugada, na Rua Brito Capelo, em Matosinhos, um automóvel, guiado pelo sr. Carlos António Lacerda, residente na Avenida da Boavista, 2949, atropelou o sr. Domingos de Sousa Lopes, que aparenta 60 anos e vivia em Lavra, daquele concelho. Faleceu a caminho do Hospital de Santo António.

### Dois feridos noutro acidente

Esta manhã, descia a serra de Valongo, em direcção a Rio Tinto um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. Álvaro Serra Constantino, de 18 anos, solteiro, estudante, que era acompanhado pelos srs. Manuel Pereira Moreira e Manuel Novo Lopes, ambos de 19 anos, solteiros e, igualmente, estudantes, todos residentes na Cova da Iria (Fátima). Ao pretender desviar-se de outro veículo, o carro foi embater num muro e ficou destruído em parte. Do acidente resultou ficarem feridos os dois primeiros, que receberam tratamento no Hospital de Santo António.

## Em viagem

Regressou de Paris, o sr. eng.º António Fernando Freitas do Amaral.

Seguiu para Madrid, acompanhado de suas esposa e filha, sr. eng.º Jorge Maria Cabral Vitero Ferreira.

## Estudos de Engenharia Químico-Industrial

Na Faculdade de Engenharia encerrou-se hoje o I Ciclo de Estudos de Engenharia Químico - Industrial, organizado pelos alunos finalistas daquela Faculdade.

## Sindicato em festa

No salão de festas do Coliseu decorreu, esta manhã, uma cerimónia comemorativa do 30.º aniversário do Sindicato Nacional dos Operários Confeiteiros do Distrito do Porto. Presidiu o sr. dr. Albertino de Oliveira, subdelegado do I. N. T. P., e usou da palavra o sr. António Moreira Valente, presidente do sindicato, que exaltou o significado do acto festivo.

No final, foi feita a distribuição de calçado e vestuário aos filhos dos sócios.

## NOTÍCIAS DIVERSAS

Na sede do Sindicato Nacional de Tapeteiros e Cordoeiros do Distrito do Porto reuniu-se, esta manhã, sob a presidência do sr. António Vítor Vieira, a assembleia geral, para apreciação do relatório e contas da gerência anterior, o qual foi aprovado.

# As jóias na Austrália são uma forma predominante de amealhar riqueza

SYDNEY, 25. — (R.). — As pedras preciosas são uma importante fonte de investimento na Austrália, onde os rubis quadruplicam de valor em cinco anos. Os diamantes, que duplicaram de valor em igual período, provaram não ser apenas os «melhores amigos da mulher», mas também um amigo seguro do capitalista.

As maiores valorizações deram-se nos rubis, esmeraldas, opalas, diamantes, safiras e águas-marinhas.

As opalas, das quais a Austrália é a principal fonte, devem a sua rápida valorização, na sua maior parte, á procura vinda dos Estados Unidos e do Japão, e certas qualidades de opalas negras subiram quase cinco vezes de valor, que passou a ser de 200 dólares australianos (cerca de 5600 escudos) por carate.

As qualidades superiores de opalas brancas e sólidas triplicou, no mesmo período de cinco anos e são agora pagas por 40 dólares australianos (cerca de 1120 escudos) por carate.

### O PESQUISADOR DE GEMAS E SAFIRAS

A exploração mineira de gemas na Austrália não está grandemente comercializada, enquanto que as transacções com pedras preciosas têm uma característica particularmente australiana.

A compra e a venda de opalas nos poeirentos e áridos territórios de Coobern Pedy, no sector Norte do país, e em Lightning Ridge, no Sul, são geralmente feitas enquanto se bebe uma cerveja nos bares dos hotéis onde os mineiros se reunem á hora do almoço.

Outras vendem-se aos turistas nas lojas de artesanato.

Poucas companhias australianas de certo vulto se envolveram na exploração mineira das safiras da região da Nova Inglaterra, da Nova Gales do Sul. Há ainda uma boa percentagem de exploradores a trabalhar por conta própria.

As safiras e as águas-marinhas provàvelmente triplicaram de valor nos ultimos cinco anos, segundo disse um perito em pedras preciosas desta cidade, Ken Clark.

### AS PEDRAS PRECIOSAS IMPORTADAS

A maior parte das outras pedras preciosas são importadas pela Austrália e os seus preços são influenciados pela procura mundial, pela escassez de pedras disponíveis para venda e por pressões económicas e políticas.

Os rubis vêm na sua maioria da Birmania, mas também da Tailandia e do Ceilão. Um rubi de 4 carates comprado por 1500 dólares australianos em 1963 seria agora vendido por cerca de 6000 dólares australianos. As esmeraldas que vêm da India aumentaram em igual período de três a quatro vezes o seu valor. As esmeraldas da Colómbia, que são da melhor qualidade e extremamente raras, aumentaram cinco vezes o seu valor.

# OS PEIXES — VEÍCULO DE BACTÉRIAS QUE INFECTAM O HOMEM?

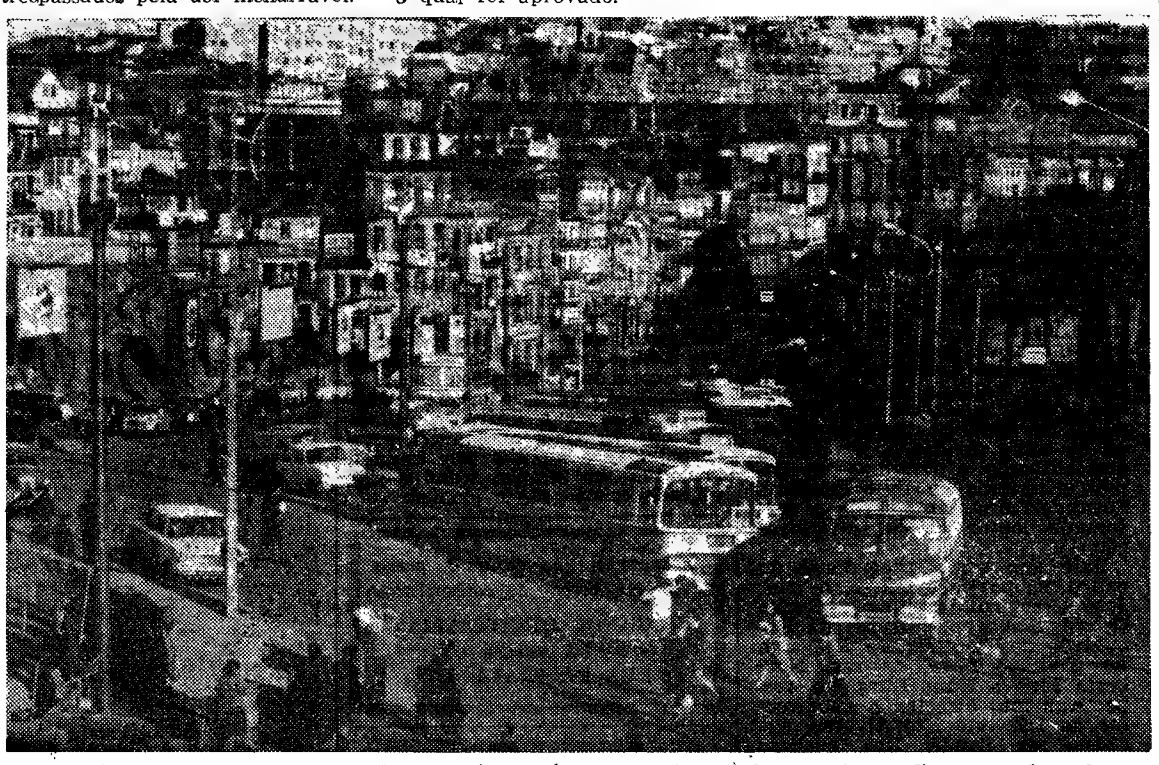
*NOVA YORK, 25 — (R.) — Os peixes poderão estar a infectar o homem com as bactérias provenientes de excrementos humanos lançados ás águas dos rios, segundo dois homens de ciência norte-americanos.*

*Os cientistas estudaram mais de 200 peixes pescados á cana em rios que desaguam na baía de Chesapeake, incluindo os rios Potomac, Severn e Patuxent. Todos estes rios passam junto de regiões com alta densidade populacional.*

*Os peixes tinham anticorpos que causam no homem doenças como a desinteria bacilar, a diarreia e a inflamação intestinal.*

*«A possibilidade de que o peixe se possa comportar como um vector activo de doenças humanas, como resultante da sua infecção por bactérias patogénicas em águas contaminas, necessita de muito maior atenção» — afirmam os drs. Werner Janssen e Caldwell Meyeres.*

*Foi dada pouca atenção á possibilidade de que os peixes expostos a uma água contaminada desta maneira poderiam ficar activamente infectados com bactérias patogénicas e constituir uma ameaça á saude publica — afirma-se no relatório elaborado pelos cientistas.*



**A Avenida da Ponte, uma das entradas de maior movimento da cidade, oferece, todos os dias e a qualquer hora, este aspecto: servida por duas vias de acesso, a parte central encontra-se ocupada pelas camionetas das carreiras de longo curso, o que origina engarrafamentos e transtornos de trânsito. A situação, porém, só se resolve com a criação de centrais de camionagem**

## ABRIRAM-SE GRANDES FENDAS DE UM PRÉDIO

Devido ás escavações feitas para a construção de um imóvel na Travessa de Santo Ildefonso, o prédio n.º 13, que lhe fica junto, começou a abrir grandes fendas nas paredes. Alarmados, os inquilinos pediram a presença do Batalhão de Sapadores Bombeiros, que, verificando a sua existência, procederam á colocação de «testemunhos» nas paredes, os quais, rebentando, demonstraram que as brechas aumentavam constantemente. Por esse motivo, os moradores tiveram de abandonar os seus lares, por correrem perigo.

## No ataque a um fogo um bombeiro partiu um braço

Na Rua Vale Formoso de Baixo, n.º 29, registou-se um incêndio num prédio em demolição. Pedidos os socorros dos Sapadores Bombeiros, estes compareceram ali, e, sob a direcção do sub-chefe Bastos e com o emprego de duas agulhetas de nevoeiro, extinguiram o fogo. Sofreu fractura do braço esquerdo o sapador bombeiro 450, José Nunes Valentim, o qual recebeu tratamento no hospital de São José.

Diário de Lisboa

# COIMBRA

## As festas da «Queima das Fitas»

### reúnem grandes atractivos em elevado nível artístico e cultural

As grandes festas académicas da «Queima das Fitas», que decorrem de 3 a 8 de Maio, atingirão desusado brilho, pois o programa, já conhecido nas suas linhas gerais, inclui atractivos a elevado nível, no qual se situam, também, as realizações culturais e artísticas.

Neste ambiente único, de envolventes sugestões, as festas dos estudantes, mantendo a tradição, mas renovando-se e enriquecendo-se com novos motivos, são um expressivo aliciante para multidões de forasteiros entusiásticos, e a sua fama além-fronteiras traz a Coimbra visitantes dos mais diversos países.

O cartaz das festas da «Queima das Fitas» de 1968, da autoria do artista Fernando Coroado, que já ganhou concursos, por várias vezes, é de uma perene sugestão e diferente dos que até agora têm sido apresentados. Começou já a ser distribuido pelo País e pelo estrangeiro, pois estes festejos académicos constituem grande atracção nos roteiros de turismo.

## Actividades do Centro de Estudos Teológicos

O Centro de Estudos Teológicos promove no dia 6 de Março, das 18 ás 20 horas, no Anfiteatro II da Faculdade de Letras, e na sede da Acção Católica, junto do edifício da Sé Nova, das 21 e 15 ás 23 (para os que não possam assistir ás aulas da tarde), um «Curso de Sagrada Escritura sobre as Epístolas de São Paulo», que será orientado por Fr. Raimundo de Oliveira, O. P.

O curso abrangerá os temas: «Se o apostolo Paulo terá acreditado na iminência de segunda vinda de Cristo (Carta aos Tessalonicenses); «Se deve preferir-se a fé ou as obras e em que medida a perspectiva ecuménica está na base da justificação pela fé (problemática das cartas aos Gálatas Romanos)»; e «Se nas cartas aos Efésios e aos Filpenses haverá uma dimensão cósmica da ressurreição de Cristo».

Promovido, igualmente, pelo mesmo Centro, começa no dia 1 de Março, o «Curso de Liturgia sobre os Sacramentos e o Ano Litúrgico», a cargo do rev. Pedro Romano Rocha S. J., que decorrerá ás sextas-feiras, no referido Anfiteatri, das 18 ás 20 h., e na sede da Acção Católica, das 21 e 15 ás 23.

Para a frequência destes cursos as inscrições fazem-se na sede do Centro de Estudos Teológicos; e as pessoas que não possuam as habilitações literárias exigidas (equivalentes ao 7.º ano do liceu) podem inscrever-se como ouvintes.

Além desses cursos, o Centro prossegue, depois das férias do Carnaval, com os «Cursos de Teologia Dogmática», sob a direcção do rev. Celestino Piros, S. J., que versará o tema «A Igreja e o Ateismo»; de «Doutrina Social da Igreja», orientado pelo rev. José Simões Alfaiate e alguns leigos; e «Introdução á Sagrada Escritura», pelo rev. dr. Manuel Augusto Rodrigues.

## Centro de Cardiologia Médico-Social

Os novos corpos gerentes do Centro de Cardiologia Médico-Social ficaram assim constituídos: *Assembleia gerál* — srs drs. prof. Antunes de Azevedo, presidente, Luís Moreira da Costa Providência, José Lopes Cavalcino e Armando Lopes Porto. *Comisão Executiva* — srs. drs. prof. Mário Simões Trincão, presidente; prof. Manuel Miranda Ramos Lopes e D. Maria da Luz Sanches Pinto.

## Rancho de Coimbra

Foram eleitos os novos dirigentes do Rancho de Coimbra, que ficaram assim constituidos: *Assembleia geral* — srs. António Miranda Veloso, presidente; Augusto Marques Bom, Manuel Pereira Custódio e José Lopes. *Direcção* — srs. José Maria de Sousa, presidente, Augusto Leal, Luís Duarte Carrito, José Manuel Augusto Abrantes, José Pinto Rodrigues, D. Elisabeth Alves Pinto Fabião e Augusto Gouveia Queirós. *Conselho Fiscal* — srs. Manuel José Carrito, Carlos Martins e Luís José Coelho.

## Sessão cinematográfica

Na salão de festas da F. N. A. T., haverá amanhã, ás 21 e 30, uma sessão de cinema com o filme colorido «Marisol no Rio» e dedicada aos socios daquele organismo, dos sindicatos, centros de alegria no trabalho e de recreio popular.

## Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A Gata Borralheira» (6 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «Sua Excelência» (12 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «As quatro bodas de Marisol» (12 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Os rebeldes do Canadá» (12 anos).

## Farmácias de serviço

*Vilaça* — Rua Ferreira Borges, (Telef. 22043).
*Neves Morgado* — Rua da Moeda (Telef. 23738).
*Baptista* — Praça da Republica (Telef. 23747).
*Olivais* — Rua Bernardo de Albuquerque (Telef. 22804).

## TONY DE MATOS PELA PRIMEIRA VEZ NO TEATRO «A. B. C.»

O cançonetista Tony de Matos, recentemente chegado de triunfal digressão pelo Ultramar, será a grande atracção da revista «Arroz de Miúdas», a próxima estreia do Teatro A. B. C.

Pela primeira vez no palco do referido teatro Tony de Matos, nome bem popular e aplaudido, oferecerá, certamente, momentos de verdadeiro agrado.

«Arroz de Miúdas», prevê-se, será mais um êxito a coleccionar por aquele teatro, onde o empresário José Miguel tem efectivado uma actividade a todos os títulos notável.

Volta o texto deste espectáculo a ser assinado pela equipa de autores constituída por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, sendo a partitura musical da autoria dos conceituados maestros João Nobre e João de Vasconcelos.

Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem, e mestre Charles concebeu a coreografia para «Arroz de Miúdas». O guarda-roupa foi executado nos Ateliereș Paiva sob a orientação de Josefina Soares.

Um elenco deveras valioso interpretará este espectáculo comandado por Humberto Madeira, reunirá grandes vedetas: Aida Batista, Beatriz da Conceição, Oscar Acúrsio, Guida de Carlo, Carlos Gonçalves, e numerosas discípulas, bailarinas e «girls». E, ainda a jovem actriz-revelação Delfina Cruz.

«Arroz de Miúdas» será a mais cara e a mais luxuosa produção do empresário José Miguel, um espectáculo total de alegria e cor, uma parada de vedetas para bem servir o público.

«Arroz de Miúdas» estreia-se brevemente, logo que se ultimem alguns derradeiros preparativos.


## Sociedade «ESTORIL»

**Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais**

**Concurso para a exploração de lojas nas estações do Cais do Sodré e Cascais e do pavilhão da estação do Estoril**

1 — Até às 16 horas do dia 11 de Março próximo, aceitam-se propostas, em separado, para a exploração por 5 anos, com opção nos seguintes, de lojas nas estações do Cais do Sodré e Cascais e do pavilhão da estação do Estoril.

2 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta estará patente, das 8 às 24 horas, na Consigne da estação do Cais do Sodré e nos gabinetes dos chefes das estações do Estoril e Cascais.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1968.


## Entrega de guiões a alunos duma escola técnica

SETÚBAL, 25 — Na escola técnica, efectuou-se a cerimónia da entrega dos guiões aos doze clãs em que se encontram enquadrados os alunos dos cursos profissionais, cada um deles tendo por patrono um dos cavaleiros que em Inglaterra, no tempo de D. João I, foi a torneio, em defesa da honra de damas ofendidas.

Trata-se de cerimónia ímpar em estabelecimentos de ensino, pois só na Escola Técnica de Setubal existe tal organização, por iniciativa própria e a título experimental, de acordo com o Comissariado da M. P.

Além dos guiões, os Clãs receberam também escudos do mesmo desenho, e ao melhor classificado do mês de Janeiro foi entregue o troféu que competiu ao Clã que mais se distinguiu, quer pela sua boa disciplina, quer pela sua actuação nos diversos numeros de actividade.

A cerimónia terminou com a apresentação de doze crianças, alunos a começar a instrução primária, que os Clãs adoptaram para encaminhar e auxiliar nos estudos, iniciativa cuo alcance social e significado cristão são evidentes.

# VIDA RELIGIOSA

### Retiro em Fátima para homens católicos

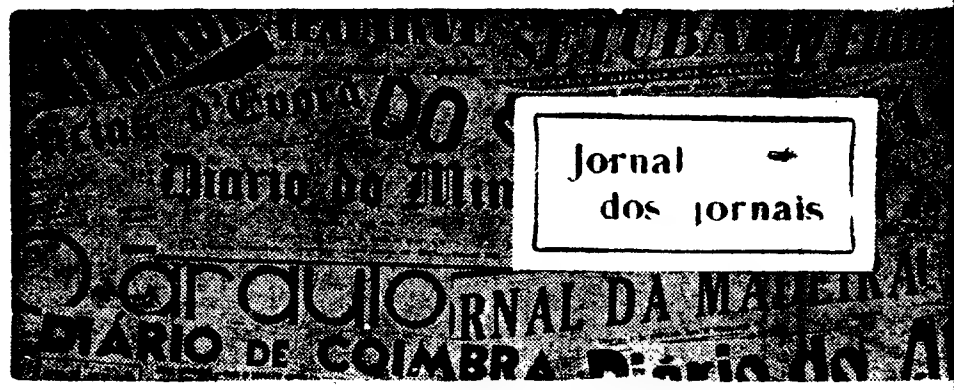
A exemplo dos anos anteriores, a Direcção-Geral da L. U. C. promove, de 5 a 8 de Abril próximo, na Semana da Páscoa, no Santuário de Fátima, exercícios espirituais para homens, diplomados ou não, e quer sejam ou não filiados na Acção Católica. O retiro começa na noite do dia 5, sexta-feira que antecede o Domingo de Ramos, e termina no dia 8 de Abril, Segunda-Feira Santa, após o costumado jantar de confraternização.

Este ano serão pregadores do retiro, no pavilhão antigo, os rev. José Craveiro da Silva e Roque Cabral, ambos professores da Faculdade de Filosofia de Braga, e no pavilhão novo, os rev. Norberto Lino e Nuno Burguete, respectivamente director e subdirector do Instituto Nun'Alvares, nas Caldas da Saude. Nos mesmos dias haverá também, em Fátima, exercícios espirituais para senhoras, no Colégio do Sagrado Coração de Maria.


O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ


# Uma indústria indef

Cerca de *11 milhões e 688 mil contos* — tal é o valor anual do ciclo cereais-farinha-pão.

Os cereais são laborados pela indústria de moagem de farinhas espoadas de trigo, agremiada na Federação Nacional dos Industriais de Moagem (F. N. I. M.), e de ramas (trigo, milho e centeio) e espoadas de milho e centeio, inscrita na Comissão Reguladora das Moagens de Ramas (C. R. M. R.).

No ano de 1965, o sector das indústrias agremiadas na F. N. I. M. laborou *457 000* toneladas de cereais, donde resultaram *354 000* toneladas de farinhas que por sua vez deram *460 000* toneladas de pão. Daqui um *valor total* aproximado de *5 milhões e 141 mil contos.*

No mesmo ano, o sector onde se agrupam as indústrias de ramas e das espoadas de milho e centeio, laborou *705 000* toneladas de cereais, donde provieram *688 000* toneladas de farinhas que por sua vez foram transformadas em *922 000* toneladas de pão. O valor total foi computado em *6 milhões e 547 mil contos.* Portanto, uma diferença para mais que se cifra em *1 milhão e 406 mil contos.* A singeleza destes números explica só por si o *verdadeiro e único motivo* por que a indústria de ramas de cereais e de espoadas de milho e centeio é tão apetécida e tão cobiçada.

Desde há longos anos que esta indústria é vítima de habilidades e subtilezas que não só lhe têm feito a vida negra como têm prejudicado altamente os interesses nacionais. Uma luta persistente, teimosa, falta de escrúpulos e indigna tem sido desenvolvida por elementos calculistas e de espírito subtil no sentido do seu aniquilamento, todavia não tão subtil nem suficientemente calculista para encobrir um jogo desleal que atenta contra o interesse da Nação. *O jogo é conhecido. O inimigo é também conhecido.* É preciso enfrentá-lo com os meios fornecidos pela razão, pelo direito e pela justiça. Outros não são necessários.

A indústria de moagem de ramas de cereais e de espoadas de milho e centeio quer apenas uma coisa perfeitamente legítima e de sentido indiscutível — organizar-se dentro do âmbito nacional e, portanto, *organizar-se corporativamente.*

É sabido que, nos dias da nossa vida, actividade sem organização, é actividade sem defesa e irremediàvelmente condenada à morte. Mas também é certo que nesta idade atómica em que vivemos nem aqueles que hostilizam o desejo de organização do vizinho têm qualquer futuro.

Estamos a assistir a um autêntico pugilato entre o *homem federado e o homem inscrito* que se quer organizar para melhor construir a sua defesa. Não se trata de uma luta entre opressor e oprimido, mas de uma refrega entre um reduzidíssimo número de indivíduos que opera em grupo organizado e uma imensidade informe a quem ainda não foi reconhecido o direito de viver e de defender a sua vida. Esta imensidade está a ser, criminosamente, asfixiada.

Toda a actividade deve ser organizada. A organização é co-natural á industria como a qualquer actividade económica. As pessoas competentes sabem que a eficiência da produção se baseia na organização, mas o facto de se estar organizado não significa que se tenha liberdade absoluta. Esta não existe. A maior é a que se encontra na selva. Mas até na selva, onde o macaco só é livre nas árvores enquanto não lhe surge pela frente um leão ou uma serpente faminta, a liberdade tem os seus limites.

O homem só é livre se a sociedade em que vive tem leis que defendam os direitos de cada um e se estas leis forem cumpridas no sentido de defender o próximo dos ataques contra os seus direitos. A liberdade está condicionada com o grau de organização necessário para se conseguir o m a maior felici ria sem neg mesmas neces

O fim a at *dos*, com o *critos*, é con a indústria d tugal se con único, autên lindrando-se dustriais de r espoadas mi cuja activida ma de 150 m

A necessid esta indústri E é simplesm se neguem as queridas com que se esper de uma ma *Reorganizador* cio foi transf *são Expropria* no desapare dústria um b *tenas de mil*

É pobre a gem de rama poadas de mi que uma av cionalismos a e a impedem concorrer pa da Nação. E vergonhoso te têm de acab habilidades sangria const que deviam ção. Com est sofrido a pro o comércio e sofrido a e como se há o que aliás n

CASI

(Do

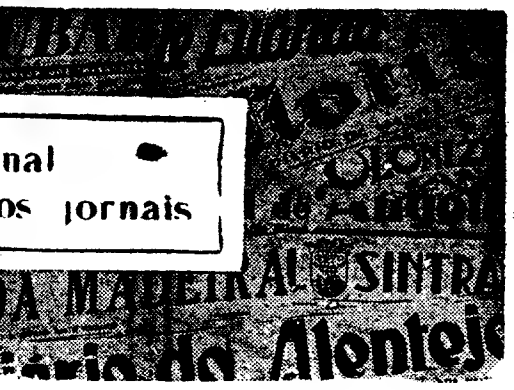
# DISTRIBUÍDOS OS PRÉMIOS E DO GRUPO DOS AMIGOS DE SI

Mais uma vez, o Grupo dos Amigos de Silves procedeu á distribuição dos Prémios Escolares por si instituídos, que este ano foram entregues durante uma sessão solene realizada na Sala Nobre da Câmara Municipal, pelas 16 horas do passado dia 11. O sr. Hermenegildo Neves Franco, presidente da Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve em Lisboa, iniciou a sessão com uma palestra subordinada ao título «Instrução e Regionalismo».

Os prémios foram seguidamente entregues a João Casimiro da Rosa Calvinho («Prémio do Professor Pintor Samora Barros»), por ter sido o aluno dos Cursos Industriais da Escola Técnica de Silves com mais alta classificação; a Pedro do Carmo Correia Monteiro («Prémio do Professor António da Costa Cabral»), aluno da Escola Primária de Silves, beneficiado pela Cantina, e que obteve o melhor aproveitamento na quarta classe; a Isabel Maria Vieira Calado («Prémio do Industrial José dos Santos Matos»), aluna da Escola Primária de Silves, com melhores resultados no exame do 2.º grau; a Manuel dos Reis Horta («Prémio da Poetisa Nita Lupi»), o aluno melhor classificado nos cursos comerciais da Escola Técnica de Silves; a Hélder Manuel Perpétua Gomes («Prémio do Dr. Maurício Serafim Monteiro»), como estudante liceal, natural do concelho de Silves, com maior classificação entre os concorrentes e a José ro («Prémio d Silva»), que re pensa por ter si so Superior ma

O Grupo do cumprindo a su de incentivar a balho e de lou merecedores, lé a efeito uma in e tornou-se mai todos os lovour


DYN
HIFI E
PARA
JOSÉ FURT
Av. Duque
L
SOMUS
Rua Fe
P




# a indefesa

, *organizar-*
*e.*
dias da nos-
sem organi-
em defesa e
ondenada à
é certo que
em que vi-
que hostili-
anização do
r futuro.
a um au-
e o *homem*
*em inscrito*
r para me-
defesa. Não
luta entre
mas de uma
eduzidíssimo
os que ope-
zado e uma
quem ain-
ido o direi-
ender a sua
e está a ser,
xiada.
e deve ser
anização é
ria como a
económica.
ntes sabem
produção se
ção, mas o
organizado
e tenha li-
a não exis-
se encontra
a selva, on-
vre nas ár-
lhe surge
o ou uma
liberdade
re se a so-
re tem leis
eitos de ca-
forem cum-
le defender
ques contra
berdade es-
o grau de
rio para se

conseguir o maior bem-estar e a maior felicidade para a maioria sem negar à minoria as mesmas necessidades.

O fim a atingir pelos *federados*, com o sacrifício dos *inscritos*, é conseguir-se que toda a indústria de moagem em Portugal se concentre num sector único, autêntico monopólio, cilindrando-se os direitos dos industriais de ramas e de farinhas espoadas milho e centeio, de cuja actividade vivem para cima de 150 mil pessoas.

A necessidade de modernizar esta indústria é incontestável. E é simplesmente espantoso que se neguem as modernizações requeridas com o fundamento de que se esperam as conclusões de uma malfadada *Comissão Reorganizadora* que logo de início foi transformada em *Comissão Expropriadora* por quem via no desaparecimento desta indústria um bodo de *largas centenas de milhares de contos.*

É pobre a indústria de moagem de ramas de cereais e espoadas de milho e centeio porque uma avalancha de condicionalismos absurdos a asfixiam e a impedem de prosperar e de concorrer para a prosperidade da Nação. E este espectáculo vergonhoso tem de acabar como têm de acabar as malfadadas habilidades que exigem uma sangria constante de dinheiros que deviam ter melhor aplicação. Com estas habilidades têm sofrido a produção, a indústria, o comércio e o consumo. Tem sofrido a economia nacional como se há-de demonstrar — o que aliás não é difícil.

CASIMIRO MARTINS

(Do *Jornal de Moura*)

# A LUTA CONTRA O ANALFABETISMO

Recentemente vieram a público alguns índices alarmantes sobre o analfabetismo no Mundo. Contam-se por dezenas de milhões os indivíduos que ainda não sabem ler, nem escrever. A acção da técnica moderna, os recursos de toda a espécie utilizados para vencer a incultura, mesmo a mais elementar, não têm até hoje, obtido os resultados que se tornam, de dia para dia, mais prementes.

A UNESCO organizou no passado mês de Setembro uma conferência de 48 Estados membros, conferência a que intitulou «Jornada Internacional de Alfabetização», e durante a qual os participantes anunciaram a sua intenção de colaborar e actuar por todos os meios a favor da eliminação do analfabetismo no Mundo.

Numa publicação da especialidade enumeram-se diversas tentativas feitas neste sentido. «Na Argélia, por exemplo, duas novas secções do centro nacional de alfabetização foram inauguradas em Annaba e Arezw. No Irão nove modernos centros começaram a operar nas províncias e nas ilhas do golfo de Oman. Na Tunísia, as bibliotecas públicas, equipadas também com material audiovisual, foram, abertas em todas as regiões». Iniciativas deste género são apontadas em diversas regiões: no Equador, no Congo, na Turquia, etc. «Organizaram-se exposições sobre a luta contra o analfabetismo em várias cidades e vilas, filmes foram rodados sobre os mesmos problemas. Todos os grandes meios de publicidade têm sido utilizados: Rádio, Televisão, Imprensa, conferências, cartazes, etc.».

É do conhecimento geral, também, quanto se tem feito de esforço pedagógico, no nosso País, para pôr termo ao analfabetismo, cujo resultado não pode deixar de considerar-se satisfatório. E o prolongamento da escolaridade obrigatória de 4 para 6 anos era uma medida que se impunha para o elevamento elementar da cultura do povo, a todos os títulos de louvar.

É claro que muitos são os problemas que ficam ainda por solucionar, nomeadamente no que respeita ao recrutamento dos mestres — cuja maioria são hoje em dia do sexo feminino, o que pedagógicamente representa um desequilíbrio de prever — e à construção dos edifícios. Diversas são as soluções apresentadas. Alguns optam pelos grandes estabelecimentos que concentrassem as crianças de diversas freguesias, assegurando-lhes os meios de transporte; outros pensam ser a descentralização mais aconselhável. Em casos de emergência podem utilizar-se, como já se fez entre nós, veículos inutilizados, como os carros eléctricos, ou as carruagens de comboios. E, perguntamos nós, por que razão não aproveitar, também, para tal fim as salas de teatros e cinemas, fechados durante a manhã, isto evidentemente, apenas como medida provisória.

Todas as considerações vêm no entanto a propósito dum problema que se nos afigura de primordial importância. É que, a luta contra o analfabetismo apresenta-se hoje como um fim em si e não como um meio. Entende-se que se torna um dever do Estado, para não dizer um dever da Humanidade esclarecida, vencer a incultura. E repare-se bem: aquilo que se faz na luta contra o analfabetismo não é um fim em si, mas um meio. Muitas vezes é-se levado a considerar a vitória contra o analfabetismo como o final da campanha, quando apenas representa o início.

Saber ler e escrever é indispensável ao homem moderno; mas para lhe dar possibilidades de o utilizar na sua formação social, moral, económica, etc. Ora, dar os meios mas não ensinar a utilizá-los de nada serve e até podem constituir uma arma contraproducente.

A este respeito, já há longos anos, escrevia o eminente ensaísta e pedagogo António Sérgio nas «Cartas do Terceiro Homem»: «Confesso que desde cedo me vi levado a crer que o conhecimento das artes da leitura e da escrita se não deve considerar como um saber genuíno, mas só como um instrumento para a aquisição da ciência. O saber ler e escrever é tão pouco uma instrução como um garfo e uma faca são um bom jantar». E mais adiante acrescentava: «Há tempos comprovou-se, entre nós, este significativo facto: grande parte dos garotos que pela Polícia cívica eram apanhados nas cidades a vadiar nas ruas, já dados à prática de pequeninas faltas, haviam sido alfabetizados pelo professor da aldeia: e de aí cobrando desprezo à profissão dos pais (que consideravam inferiores porque não sabiam ler) sentiam-se atraídos para as povoações mais vastas, onde punham as esperanças na sua ascensão social. Mas quê? Falhos de habilitações para qualquer ofício era-lhes dificílimo o topar emprego, e portanto...».

Não basta pois alfabetizar. É indispensável ensinar a utilizar esses meios, procurando através deles uma profissão, quer frequentando o ensino técnico secundário, quer através de centros de interesse ligados às diversas autarquias locais.

A UNESCO deveria considerar este problema com a mesma devoção que dedica à difusão da instrução elementar. Fornecer ao homem não só os meios, mas ensiná-lo a saber servir-se deles para bem da comunidade.

# LEILÕES DE LÃS

Vai realizar-se no próximo dia 29, na Avenida Infante D. Henrique, aos Olivais, o 76.º leilão de lãs, promovido pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

Serão postos á venda 88 lotes de lãs sujas, lavadas, penteadas e desperdícios, cerca de 134 000 kg., assim distribuídos: lãs sujas, 21 800 kg.; lãs lavadas, 6 300 kg.; lãs penteadas, 92 000 kg.; «lousses», 7 000 kg.; desperdícios, 6 700.

# FRANÇOISE HARDY RECEBIDA COM DELÍRIO EM JOHANNESBURG

JOHANNESBURG, Por pouco que a presença da cançonetista francesa Françoise Hardy não provocou ontem á tarde um tumulto em Johannesburg, na altura em que uma multidão de jovens excitados, entusiastas e até mesmo chorando, enfrentaram a Polícia, arrostando com jactos de água das mangueiras.

Mais de 2000 rapazes e raparigas, elas de «ultra-mini-saia», convergiram para o hotel onde a artista francesa se hospedara. Agitando dísticos onde se liam estribilhos de louvor ao seu ídolo, toda aquela gente interrompeu, durante mais de duas horas, a circulação nas ruas vizinhas. Dadas as proporções da manifestação, a Polícia recorreu ás mangueiras dos bombeiros, mas verificou-se que isso não chegava para esfriar o ardor dos «fans». Afastavam-se momentâneamente, mas logo se reagrupavam, reclamando em alta voz a presença de Françoise. Esta, que anunciara para ontem uma sessão de autógrafos, decidiu prudentemente não sair do quarto do hotel.

# PUBLICAÇÕES

**«BOLETIM DE ACTIVIDADES DO I. S. T.»** — Número de Janeiro.

**«REVISTA TÉCNICA AUTOMÓVEL»** — Número 64, comemorativo do 11.º aniversário de publicação.

**«REVISTA MILITAR»** — O fascículo n.º 1, referente a Janeiro inclui: «O Mundo Naval no Ano de 1967», pelo comandante Guilhermino M. de Magalhães, «General Luís Augusto Ferreira Martins», pelo general Humberto Buceta Martins; «Aspectos políticos, económicos e militares das relações entre a China e a Africa», pelo coronel Hélio A. Esteves Felgas; «Subsídios para um dispositivo aéreo em Moçambique», pelo cor. pil. av Amadeu José Ferreira, etc.

**«BOLETIM DA CÂMARA DOS DESPACHANTES OFICIAIS»** — N.os 189-191, de Julho e Setembro de 1967.

**«JORNAL DO EXÉRCITO»** — Dezembro de 1967.

**«FUNDEXPORT»** — N.º 410, de Janeiro de 1968.

**«GUÉRIN»** — N.º 47, de Setembro a Dezembro de 1967. (Número especial de Natal).

**«ANAIS DO CLUBE MILITAR NAVAL»** — N.os 10 e 11. Os «Anais do Clube Militar Naval» mantêm-se, após as comemorações do centenário do Clube, que se revestiram de brilhantismo bem justificado, com um nível realmente elevado. À comissão de redacção preside a figura de rara fibra moral e intelectual que é o almirante Ramos Pereira.

Neste número, entre outros artigos, destacam-se os do comodoro Galvão Rocha sobre «Novos Aspectos de Medicina Militar»; do comandante Alpoim Galvão sobre «Guerra Revolucionária e Guerra Subversiva»; o do almirante Ramos Pereira de «Subsídios para a História do I. S. N. G.»; o do comodoro Tovar Faro sobre o Hospital de Marinha e o do comandante Lopes de Mendonça sobre a Liga dos Combatentes.

Entre outros colaboradores, ainda Bernardino Nogueira que lembra a grande figura militar do general Ferreira Martins, coms. Turíbio de Abreu, Fernando da Fonseca, Conceição Silva, Jacinto Rego de Almeida.

**«ESTUDOS POLÍTICOS E SOCIAIS»** — O n.º 4, vol. V, desta publicação do I. S. C. S. P. U. inclui: «A Ideia da Europa», por João Ameal; «O poder político no Renascimento português», por Martim de Albuquerque, discursos políticos, documentos e recensões.

**«ÓLEOS & SABÕES»** — N.º 22 (Novembro-Dezembro).

**«TEMAS ECONÓMICO - SOCIAIS AGRÁRIOS»** — N.º 49. Do sumário: «Aspectos sociológicos da agricultura», pelo eng. G. Santa-Ritta e diversas comunicações do IV Congresso Mundial do Crédito Agrícola, em Zurique.

**«CIÊNCIA E TÉCNICA FISCAL»** — N.º 106, de Outubro de 1967. Do sumário: «Eficácia dos tratados na ordem interna portuguesa. Condições, termos e limites» (conclusão), por Miguel Galvão Teles; «Esboço técnico do Código do Imposto de Transacções»; «Questões de contabilidade», por Rogério Fernandes Ferreira.

**«INDÚSTRIA PORTUGUESA»** — N.º 478, de Dezembro de 1967.

**«FUNDEXPORT»** — N.º 414, de 8 de Fevereiro de 1968.

**«OS TRANSPORTES»** — N.º 533, de Janeiro de 1968.

**«NOTÍCIAS DA AFRICA DO SUL»** — N.º 254, de Janeiro de 1968.

**«A COOPERAÇAO»** — N.º 141, de Janeiro de 1968.

**«ACÇÃO»** — N.º 18, de Dezembro de 1967.

**«GAZETA MACAENSE»** — Suplemento sobre o XIV Grande Prémio de Macau, disputado em 18 e 19 de Novembro de 1967.

**«WORLD FOOD PROGRAM NEWS»** — Janeiro e Fevereiro de 1968.

**«BULLETIN DE LA CHAMBRE DE COMMERCE BELGE AU PORTUGAL»** — N.º 158, de Dezembro de 1967.

**«RÉVUE D'IÉNA»** — N.º 6, de 1967.

**«CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES»** — N.º 4, do 4.º trimestre de 1967.

**«MENSÁRIO DAS CASAS DO POVO»** — N.º 260, de Fevereiro de 1968.

**«COMÉRCIO EXTERNO» DE 1966 (Vol. II**

Por razões que lhe foram estranhas, só agora o Instituto de Estatística apresenta o volume II do «Comércio Externo» de 1966. Como é tradicional, neste volume as mercadorias apresentam-se agrupadas conforme os países donde são originárias (na importação) ou para onde se destinam a ser consumidas (na exportação).

Tal como no ano anterior, os quadros estatísticos são precedidos de uma «Nomenclatura aduaneira e seus desdobramentos para fins estatísticos», na qual se encontram, transcritos integralmente, os direitos pautais aduaneiros (posições e subposições), acrescidos nos devidos lugares, dos desdobramentos feitos pelo Instituto, e em número assaz elevado, para efeitos exclusivamente estatísticos.

Tanto na importação como para a exportação os vários países são apresentados segundo a ordem por que se encontram na «Lista de países e territórios estatísticos» publicada no Vol. I do «Comércio Externo», de 1966.

Além dos quadros gerais respeitantes á importação e exportação, apresentam-se ainda outros relativos aos trânsitos directo (compreendendo a baldeação) e indirecto (reexportação), primeiro por países de origem e de consumo e depois por países de consumo e de origem.

O volume contém ainda quadros resumos referentes ao comércio especial da importação e exportação por países e territórios estatísticos e secções pautais, e aos trânsitos também por países e territórios estatísticos.

**«NOTÍCIAS DA STANDARD ELÉCTRICA»** — O último número da revista «Notícias da Standard Eléctrica», sob a direcção dos srs. Azevedo Maia e Tavares Gravato, traz, entre outros, os artigos do administrador - delegado, intitulado «Mensagem»; de José Augusto («Dos que querem dar aos que querem receber») e, ainda, noticiário variado sobre desporto, moda feminina, cultura, e uma reportagem da homenagem prestada ao prof. Carvalho Fernandes.

**Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.**

# OS OS PRÉMIOS ESCOLARES
# OS AMIGOS DE SILVES

po dos Ami-
á distribui-
lares por si
o foram en-
essão solene
e da Câma-
oras do pas-
Hermenegildo
e da Comis-
paganda da
sboa, iniciou
tra subordi-
ão e Regio-

eguidamente
iro da Rosa
rofessor Pin-
r ter sido o
riais da Es-
com mais
dro do Car-
«Prémio do
sta Cabral»),
a de Silves,
, e que ob-
tamento na
Maria Vieira
ustrial José
a da Escola
m melhores
2.º grau; a
a («Prémio
o aluno me-
rsos comer-
de Silves; a
ua Gomes
cio Serafim
ante liceal,
Silves, com
os concor-

rentes e a José Gonçalves Guerreiro («Prémio do Dr. Clemente da Silva»), que recebeu a justa recompensa por ter sido o aluno dum Curso Superior mais classificado.

O Grupo dos Amigos de Silves, cumprindo a sua meritória directriz de incentivar a dedicação pelo trabalho e de louvar os que disso são merecedores, levou, mais uma vez, a efeito uma interessante cerimónia e tornou-se mais uma vez credor de todos os louvores.

DYNACORD
HIFI ELECTRÓNICA
PARA ORQUESTRAS

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO

PRATAS EM 2.ª MÃO
GRANDE VARIEDADE
BONS PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 32 45 64

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

# DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

A insónia do general Westmoreland — De onde teriam saído tantos guerrilheiros?

## Há perto do Vietnam vinte mil armas nucleares tácticas — segundo um cientista

**NOVA YORK, 25 — (R.) — O cientista dr. Phillip Morrison, um dos maiores especialistas em Física Atómica dos Estados Unidos, advertiu ontem que o uso de armas nucleares no Vietnam pode provocar «a maior tragédia da história da Humanidade».**

**Usando da palavra num comício que se realizou perto do edifício das Nações Unidas, em Nova York, o dr. Morrison, que colaborou no fabrico da primeira bomba atómica norte-americana, declarou a mais de três mil pessoas que os Estados Unidos, além das armas nucleares de grande potência que se encontram a bordo de aviões e navios estacionados perto do Vietnam, possuem também entre 15 mil e 20 mil armas nucleares tácticas mais pequenas mas, mesmo assim, capazes de destruírem 50 quarteirões de qualquer cidade no Sueste Asiático.**

**Dado que a China se juntou, há pouco, ás grandes potências nucleares do mundo, «existe o risco de vir a verificar-se a maior tragédia da história da Humanidade» — disse o cientista, acrescentando:**

**«Temos de obter a certeza de que será posto fim á guerra no Vietnam e de que sairemos daquele país».**

## O PRIMEIRO PASSO

**U Thant regressou. Desiludido. Depois de uma viagem a vários países numa tentativa para encontrar uma plataforma de negociações para a paz no Vietnam, o secretário-geral da O. N. U. deu conta do malogro dos seus esforços. Nada feito. Ninguém o ouviu. A guerra continua «intensa e selvàticamente».**

**«Ao horror da guerra só pode comparar-se a sua futilidade. Não pode haver vitória, não pode haver derrota», disse Thant, «para quem o primeiro passo indispensável em ordem a conseguir negociações é a suspensão de todos os bombardeamentos e outros actos de guerra contra a Republica Democrática do Vietnam». E esse passo pode ser dado «sem que seja necessário correr um grande risco militar».**

**As consequências desta iniciativa seriam bem recebidas. Por todos. Pelo mundo inteiro. Ela daria origem a conversações «muito mais cedo do que poderia supor-se, talvez mesmo dentro de poucos dias». Seria, quem sabe, o termo da guerra do Vietnam. Uma guerra inutil, sem finalidade alguma, desgastante.**

**Outra conclusão do secretário-geral: o problema do Vietnam é essencialmente um problema político, o qual não poderá ser resolvido pela aplicação da força militar. Considerado como «uma competição de vontades», ele não pode ter qualquer solução.**

**Enquanto a luta se situar entre duas coordenadas — Estados Unidos e Russia, que estão na firme disposição de evitar a derrota da parte que respectivamente apoiam — a conclusão a tirar é a de que continuará «a intensificação e a escalada do conflito». De tal facto resultarão acontecimentos imprevistos e consequências da maior gravidade. Inclusive, o Mundo poderia estar á beira do que tanto e há tantos anos receia: uma guerra mundial termonuclear.**

**H. C.**

# A ZONA DESMILITARIZADA FOI O PRINCIPAL ALVO DA PRESSÃO VIETCONG

**SAIGÃO, 25 — (F. P.) — A pressão do Vietcong fez-se ontem sentir sobretudo em duas regiões: o Delta e a zona desmilitarizada. Ao passo que a batalha de Hué parece prestes a extinguir-se, uma posição de infantaria americana, a 67 km de Saigão, sofreu na noite passada o assalto de um batalhão vietcong. A luta prolongou-se por duas horas, ao cabo das quais 94 «vietcongs» tinham sido mortos. Os americanos, que foram reforçados por uma unidade deslocada a meio da noite, bem como pela artilharia e pela aviação táctica, tiveram 20 mortos e 68 feridos.**

Também nas imediações de Saigão, dois navios americanos foram hoje atacados a canhão e espingarda, pelo cargueiro «Arizona» e o rebocador «Patrick».

Entretanto, as bases dos «marines», ao longo da zona desmilitarizada, foram alvo, ontem, de 198 obuses e foguetões, que mataram nove americanos e feriram 35. A infantaria norte-vietnamiana, que se julga ter quatro divisões no paralelo 17, não lançou qualquer ataque.

Os bombardeiros gigantes «B 52» intervieram, por quatro vezes, nas ultimas 24 horas, sobre o sector de Khe Sanh, além de terem bombardeado outros objectivos no vale de A Shau, a 50 km de Hué, perto de Saigão, e no sector de Dak To.

Por outro lado, os aeródromos de Can Tho e de Da Nang foram flagelados, na noite passada. Can Tho foi bombardeada com morteiros e, depois, atacada por uma unidade vietcong. Foram mortos dois americanos e dez ficaram feridos. As instalações e os aviões foram ligeiramente danificados.

Em Da Nang, a base de helicópteros foi atingida por obuses de morteiro de 120 mm. Foi morto um americano e seis ficaram feridos. A base principal de Da Nang foi atingida por dez foguetões.

## O bombardeamento ao porto de Hanói

(Continuação da 1.ª página)

grande ofensiva lançada pelo Vietcong, no ano novo lunar.

A noite passada, guerrilheiros «vieccongs» lançaram oito foguetões de 122 milímetros contra as instalações da base aérea norte-americana de Da Nang, mas causaram poucos prejuízos e feriram apenas dois militares — acrescentou o informador.

**Nas montanhas do Mármore, os comunistas atacaram também com foguetões uma base dos Estados Unidos, tendo destruído dois helicópteros e danificado sete. Em consequência deste ataque, morreu um soldado norte-americano e ficaram feridos sete.**

## THIEU CHEGOU A HUÉ

HUÉ, 24 — (R.) — O presidente e o primeiro-ministro do Vietnam do Sul chegaram, hoje, de avião, a esta cidade, poucas horas depois das tropas governamentais terem expulso as ultimas forças comunistas que aqui resistiam há vinte e cinco dias.

Unidades de «élite» dos «Panteras Negras», formadas por voluntários, tomaram, ontem, de assalto o antigo palácio imperial da cidadela, conseguindo, finalmente, dominar a resistência dos norte-vietnamianos, durante alguns dos mais sanguentos combates travados desde o início da guerra.

Pela primeira vez, desde há quase um mês, não se combate hoje na cidade. Algumas das forças comunistas mantiveram-se ainda durante a noite junto da muralha sudoeste da cidadela, mas ao romper do dia recuaram e os fuzileiros governamentais ficaram a controlar completamente o conjunto da cidadela.

## MAIS DOIS MONGES BUDISTAS SOB PRISÃO

**SAIGÃO, 25 — (R.) — A Polícia sul-vietnamiana colocou sob prisão preventiva mais dois monges budistas — revelaram hoje fontes autorizadas.**

**Os mesmos informadores disseram que os monges Ho Giac e Thich Lieu foram levados para lugar seguro, a fim de se garantir a sua segurança pessoal.**

**No passado dia 20, tinha sido igualmente detido o monge Tri Quang, militante da facção budista anti-governamental.**

Florença esteve, mais uma vez, ameaçada há dias pela cheia do rio Arno. Enquanto as autoridades decretavam o estado de emergência na cidade, soldados colocavam, ao longo do rio, sacos de areia e outros obstáculos a fim de impedirem as inundações.

## BONECOS «PROTECTORES»

*NOVA YORK, 25 — (R.) — As mulheres que têm medo de guiar sózinhas, os seus automóveis á noite, têm agora uma solução: compram um boneco de plástico, que se enche de ar, e colocam-no a seu lado, no banco da frente.*

*A uma certa distancia o boneco parece um homem e isso garante uma certa protecção contra eventuais assaltos.*

*Os bonecos custam cinco dólares e uma loja especializada no ramo vendeu já mas de 9000, nos ultimos quatro meses.*

*Outros automobilistas com imaginação descobriram outro emprego para o boneco. Nas zonas da cidade onde um carro pode parar desde que esteja ocupado, mas onde não pode ficar estacionado, os automobilistas abandonam os carros deixando o boneco ao volante. O truque de inicio teve êxito mas agora os policias aproximam-se para verificar se o condutor é de carne e osso e quando encontram o boneco plástico deixam a notificação da multa.*

**O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO**

**O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.**

## Despenhou-se um avião do Laos com 37 pessoas a bordo

**VIENCIANA, 25 — (A. N. I.) — Com 37 pessoas a bordo despenhou-se ontem um avião da Royal Air Lao que seguia de Luang Pralbang para Sayaburi, 160 quilómetros para nordeste da capital do Laos. Julga-se não haver sobreviventes.**

Os destroços do avião — um «DC3» — não foram ainda localizados por a visibilidade ser muito deficiente, mas um informador da companhia afirmou que o aparelho tinha caído a 32 quilómetros a sul de Sayaburi perto da aldeia de Bandua.

Entre os passageiros estrangeiros do avião contavam-se o representante de uma companhia norte-americana de máquinas agrícolas, o adido militar britânico em Vienciana, de apelido Moore, o padre italiano Berteil Bannometti, o perito francês do departamento laociano de irrigação e navegação, de apelido Beslon e o tailandês Leck Abramsuwan.

Aviões da Air América, da Força Aérea do Laos e a comissão internacional de controlo procedem a pesquisas para localizar o aparelho sinistrado.

## Assalto a um posto dos correios de Londres

LONDRES, 25 — (F. P.) — Numerosos sacos cheios de notas de banco foram roubados, ontem á noite, do posto de distribuição postal de Paddington, em Londres, por um grupo de assaltantes armados de matracas.

O assalto deve ter rendido aos agressores entre 50 e 100 mil libras, segundo informações não confirmadas.

Segundo o testemunho dos carteiros de serviço, os assaltantes eram cinco. Estavam mascarados e armados de matracas. Alguns traziam uniforme de carteiros. Depois de terem dominado os seis funcionários que se ocupavam em preparar a expedição da correspondência contida nos sacos postais, os bandidos ataram-nos e fecharam-nos na casa-forte. Dois carteiros ficaram ligeiramente feridos na cabeça.

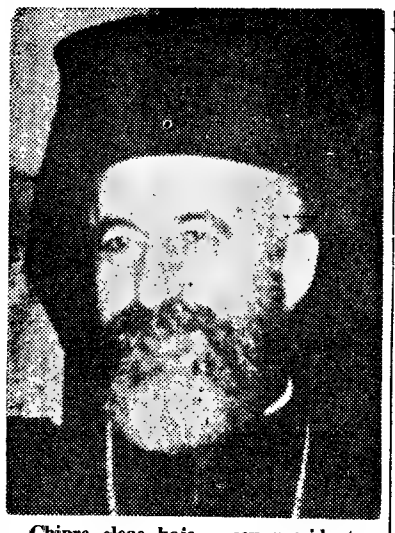
A Scotland Yard foi avisada pouco depois pelos funcionários que se conseguiram libertar. Foram estabelecidas imediatamente barragens de polícia no bairro de Paddington.

## Policlínica do Rossio

**L. D** João da Câmara, 19, 2.º Esq.º Telef. 32 06 60

**Dr Almada e Melo** — Crianças — 2.ª e 5.ª — 7 h.
**Dr. Anacleto Miranda** — Olhos — 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª — 15.30 h.
**Dr Arnaldo Rodo** — Ortopedia (Ossos e articulações) — 3.ª e 5.ª — 15 h. — 15 h.
**Dr. A. Pita Negrão** — Clín cirur. — Operações — 3.ª 5.ª e sáb — 18 h.
**Dr. Cordeiro Lobato.** — Gar., Nar. e Ouv. — 14 h.
**Dr Ferreira Malaquias**—Estom., Intest., Fígado — Doenças Ano-rectais Hemorróidas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — 19 h.
**Dr. Fontoura Madureira** — Rins e v. uri. — 16 h.
**Dr. Freitas de Sousa** — Doen Reumát. — 3.ª e 5.ª — 17 h.
**Dr. Jorge Falcão** — Pele e Sífilis — 15.30 h
**Dr. Luis Abecasis** — Coração Electrocardiografia — 3.ª 5.ª e sábados — 14 h
**Dr. Luis Leite** — Senhoras — Partos — 17 h
**Dr. Macedo Costa** — Assis. do Disp. de Profi Mental—3.ª e 5.ª—18.30 h.
**Dr. Marques da Gama** — Clín Médica — 3.ª 18.30 h., Sáb., 14.30 h.
**Dr. J. Mira Mendes** — Clínica Geral — Doenças Pulmonares — 16 h.
**Dr. Mesquita Guimarães** — Raios X.
**Dr. Reis Valle** — Análises clínicas

# DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA



Chipre elege hoje o seu presidente da Republica. O arcebispo Makarios, segundo todas as previsões, obterá esmagadora vitória sobre o seu rival, dr. Takis Evdokas

# ELEIÇÕES EM CHIPRE

## • CONSIDERADA QUASE CERTA A VITÓRIA DE MAKÁRIOS SOBRE O SEU RIVAL

NICÓSIA, 25 — (R.) — As eleições presidenciais começaram, esta manhã, em Chipre, sem incidentes e os observadores pensam que o arcebispo Makários obterá esmagadora vitória sobre o candidato oposicionista dr. Takis Evdokas.

Muitos dos 247 mil eleitores cipriotas gregos que se encontram registados, votaram, esta manhã, antes de irem á igreja assistir á missa de domingo.

A contagem dos votos deverá começar a partir da meia-noite e o resultado será anunciado oficialmente amanhã.

Os bares encontram-se fechados e os jornais publicam um apelo das autoridades aos caçadores para que se abstenham hoje de usar as suas armas, a fim de evitar quaisquer incidentes ou mal-entendidos.

As eleições de hoje são as primeiras desde que Chipre se tornou independente em 1960, ano em que Makários subiu á Presidência.


GOLEGÃ

✝

GUILHERMINA DE JESUS NÚNCIO

FALECEU

**Joaquim Mendes Núncio Junior, Maria da Geira Ribeiro Núncio, António José Ribeiro Núncio, Fernando Manuel Ribeiro Núncio, Joaquim Maria Ribeiro Núncio, Pedro Paulo Ribeiro Núncio, Lígia Naleiro Teixeira Ribeiro Núncio e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações o falecimento da sua querida mãe, sogra e avó, e que o funeral se realiza amanhã, dia 26, ás 11 horas, para o jazigo de família no cemitério desta vila.**



Em COIMBRA o «Diário de Lisboa» vende-se no RESTAURANTE REGIONAL, no CAFÉ CONCHADA, no CAFÉ A BRASILEIRA, na PASTELARIA IMPÉRIO e no CAFÉ RITZ.


# Não foram alteradas as condições de vida dos negros americanos

## — acusa Floyd Mckissick

CHICAGO, 25 — (R.) — O dirigente negro Floyd Mckissick previu ontem novos actos de violência, durante o próximo Verão, nas cidades dos Estados Unidos onde nada se fez para melhorar o modo de vida dos negros.

Previu, igualmente, que os negros conseguirão obter o domínio político, social e económico dos «nucleos interiores» das 17 maiores cidades dos Estados Unidos, dentro dos próximos oito anos.

Mckissick, que é o presidente nacional do Congresso para a Igualdade Racial (C. O. R. E.), usou da palavra num seminário patrocinado pela Conferência Nacional dos Cristãos e Judeus, efectuado na Universidade de Loyola, em Chicago.

**O dirigente negro declarou que as condições em que vivem os habitantes de cor de muitas cidades norte-americanas não sofreram qualquer alteração, o que prova que nos Estados Unidos «os brancos são demasiado racistas para dialogarem com o povo negro».**

«Temos de conseguir dominar no coração das cidades, não só política como também económicamente. A economia constitui 60 por cento do nosso êxito» — declarou Mckissick.

«Os negros não pediram para ser alvo de segregação, mas, já que o temos vindo a ser, vou lutar para conseguir para a minha comunidade o domínio político, económico e de qualquer outra natureza».

Mckissick avisou os brancos de que, se não quiserem aceitar que os negros se governem a si próprios, se devem afastar, porque se não o fizerem serão afastados pelos negros.

### COMISSÃO DESTINADA A CONSEGUIR EMPREGOS PARA OS NEGROS

AUSTIN (TEXAS), 25 — (F. P.) — O presidente Johnson nomeou ontem Henry Ford II presidente da «Ford Motor Co.», para dirigir uma comissão de industriais e de homens de negócios encarregada de realizar um vasto programa de empregos, principalmente destinados á população negra das 50 grandes cidades dos Estados Unidos.

Quinhentos mil novos empregos serão assim criados entre os meses de Julho de 1969 e o Verão de 1971. Uma primeira fase prevê o emprego de 100 mil pessoas, antes de meados do próximo ano. Para isso o chefe do Estado oferece 350 milhões de dólares.

O custo da operação atingirá 25 mil dólares por pessoa. O presidente Johnson pediu também á comissão que procure assegurar, durante o Verão deste ano, 200 mil lugares a jovens desempregados.

# Sismos em sete ilhas do Japão

TÓQUIO, 25 — (R.) — Violentos abalos sísmicos sentiram-se, esta madrugada, nas sete ilhas Izu, a sul de Tóquio, tendo os habitantes, apavorados, fugido para as ruas em roupas de noite.

A agência meteorológica anunciou que foram sentidos 14 abalos naquelas ilhas, situadas a cerca de 130 quilómetros da capital nipónica, pouco depois da meia-noite local e durante cerca de hora e meia.

Não há conhecimento de prejuízos pessoais ou materiais provocados pelos sismos.

### TREMOR DE TERRA NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 25 — (F. P.) — Um ligeiro movimento sísmico, de fraca intensidade e duração, sentiu-se ontem nos Estados de Ceará e Rio Grande do Norte, no Noroeste brasileiro — soube-se hoje nesta cidade.

A notícia, dada pelo «Jornal do Brasil», acrescenta que o tremor de terra provocou alguns desabamentos de casas, que não causaram vítimas, mas originaram certo pânico nalgumas localidades da zona afectada. O sismo foi sentido com mais intensidade nos Municípios de Ico e Oros, na cidade de Pereiro, no Estado do Ceará, e na localidade Doutor Severino, no Estado do Rio Grande do Norte.

# Douglas-Home na Rodésia

SALISBURY, 25 — (R.) — Vindo de Johannesburg, chegou a noite passada a Salisbury o antigo primeiro-ministro britânico, «Sir» Alec Douglas-Home, que conferenciará particularmente com o primeiro-ministro da Rodésia, Ian Smith, na esperança de encontrar uma fórmula de entendimento que permita acabar com o beco sem saída em que cairam as conversações anglo-rodésianas.

No entanto, antes de partir de Johannesburg, «Sir» Alec Douglas-Home frisou que não se deslocava a Salisbury para negociar com o primeiro-ministro rodesiano.

Christian Barnard, o pioneiro sul-africano das transplantações de coração, foi recebido, há dias, pelo presidente da República da Argentina, general Juan Carlos Ongaria, durante a visita que efectuou àquele país da América Latina. Na foto, entre o prof. Barnard e o Chefe do Estado argentino, senta-se o intérprete

# Blaiberg viu a cidade pela primeira vez

CIDADE DO CABO, 25 — (F. P.) — Pela primeira vez, ao fim de três meses, o dentista Philip Blaiberg olhou ontem, através de uma janela, o mundo onde os seus médicos esperam, em breve, vê-lo, regressar.

Blaiberg manifestou uma alegria infantil. A janela do seu quarto é opaca, mas os médicos autorizaram-no a espreitar por uma janela de um quarto vizinho, que está também esterilizado.

Também pela primeira vez, o dr. Blaiberg pôde ver o rosto da esposa que, até àgora, levava uma máscara para as suas visitas diárias. «Ficou contente por me ver assim, pois antes só podia ver os meus olhos».

Os médicos autorizaram também o doente a olhar para um jornal da tarde que trazia uma página inteira com fotografias de Blaiberg, obtidas no quarto do hospital. A esposa de Blaiberg disse que o marido tinha «bom aspecto».

Uma asiática, de muletas, despede-se de sua família em Nairobi (Quénia), que vai partir para Londres, aproveitando as ultimas facilidades concedidas pelo Governo inglês para a imigração

# PROTESTOS NA GRÃ-BRETANHA CONTRA A NOVA LEI QUE RESTRINGE A IMIGRAÇÃO

LONDRES, 25 — (A. N. I. e F. P.) — Conscientes de que lhes restam apenas seis dias para conseguirem entrar na Inglaterra, os asiáticos do Quénia, ao verem aproximar-se o dia «S» (de «Shutdown» — encerramento) continuam a deixar aquele país tão rápidamente quanto permitem os meios de transporte.

Ao aeroporto de Heathrow, em Londres, chegaram ontem quase simultâneamente, três aviões do Quénia, com cerca de 200 asiáticos.

Hoje, mais 700 indianos devem partir de Nairobi para Londres, a bordo de aviões de carreiras regulares ou fretados especialmente.

Entretanto, aumentam os protestos contra as medidas legais propostas pelo Governo inglês para pôr termo a esta onda de imigrantes, as quais devem ser aprovadas pelo Parlamento, na quinta-feira — o dia «S».

As organizações que dirigem os protestos são o Conselho Conjunto para o Bem-Estar dos Imigrantes, o Conselho Nacional das Liberdades Cívicas, os Jovens Liberais e a Comissão de Campanha Contra a Discriminação Racial.

O presidente do Centro Socio-cultural Indiano em Londres, Praful Pratel, declarou que os imigrantes, na sua maioria, tencionam radicar-se em Londres ou na região do centro da Grã-Bretanha.

A mesma entidade anunciou também que dois milionários indianos da África Oriental estão dispostos a financiar uma «ponte aérea» para conduzir para a Grã-Bretanha 20 a 30 mil asiáticos do Quénia até quinta-feira próxima.

O Centro Indiano quer, por outro lado, intentar uma acção contra o Governo britanico no Tribunal de Haia.

### EMIGRAÇÃO FORÇADA?

**YORK (INGLATERRA), 25 (A. N. I.) — A Inglaterra pode chegar a um ponto em que um terço da população terá que emigrar, ou sujeitar-se ao desastroso declínio do seu nível de vida — afirmou o deputado conservador Patrick Wall, em discurso proferido perante a Associação Conservadora da Universidade de York.**

**«Vivemos do comércio e nem sequer somos já capazes de defender o nosso comércio. Vamos ao ponto de entrar deliberadamente em antagonismo com países tão importantes para nós, sob o aspecto comercial, como Portugal e a África do Sul» — acrescentou, criticando as reservas e embargos de vendas de armas aos dois países.**

**Os que participaram no baile de gala de abertura do Carnaval do Casino foram brindados com belas orquídeas que vieram expressamente do Funchal**

# Muita animação caracterizou o 1.º baile do Carnaval do Estoril

*O Carnaval do Estoril vai, este ano,* **abafar a banca**, *a avaliar pela animação que caracterizou o baile de gala de abertura. O restaurante e o Wonder-Bar encheram-se por completo de elegantes foliões, que sacrificaram os seus tradicionais preconceitos em louvor do rei Momo. Depois do «show», espectáculo de verdadeiro nível internacional, dançou-se animadamente até altas horas da madrugada. A animação conseguida deve-se, naturalmente, á excelente qualidade dos artistas que se exibiram, merecendo especial referência a famosa orquestra cómica Roy Bradley and his Nutcrackers — uma desopilante onda de humorismo — e o conjunto vocal The Tau Moe's — em atraentes ritmos havaianos. Para que ninguém fique triste, que a época carnavalesca não é para tristezas, citem-se, também, os nomes dos restantes artistas, aliás justamente merecedores desta referência: Ari Lopes e Glória Norton, Del Rey Brothers, Silver Show e Quarteto Orpheus. Mais uma citação: as orquestras privativas do Casino, dirigidas pelo maestro Vítor Campos, a quem tem de creditar-se uma boa parte do êxito desta primeira noite carnavalesca do Estoril.*

*Dando seguimento a uma tradição que se mantém desde o primeiro ano, quantos participaram no baile de gala de abertura do Casino foram brindados com belas orquídeas, que vieram expressamente de avião do Funchal, oferecidas pelo sr. Luís de Sousa, presidente do Grémio de Bordados da Madeira.*

*Hoje, conforme está anunciado, efectuar-se-á o primeiro baile trapalhão. O termómetro da animação vai subir ao rubro.*

# Os folguedos nas casas de espectáculos

### Alegria e tradição no Coliseu dos Recreios

Tem forte tradição lisboeta o Carnaval do Coliseu. E o espectáculo de ontem á noite, na grandiosa sala das Portas de Santo Antão, mais uma vez confirmou o uso.

O espectáculo, recheado de dezenas de atracções, atraiu uma multidão densa, que por completo encheu o vasto recinto. A alegria, as brincadeiras, a boa disposição em breve assumiu a alegria costumeira de Sábado Gordo. Jogou-se o Carnaval no ambiente de festa e dançou-se, ao som de três orquestras, até alta madrugada.

Hoje, ás 16 horas, tarde infantil, com entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos. À noite, para 15 anos, novo espectáculo carnavalesco. Os bailes, como sempre no Carnaval do Coliseu, prolongam-se pela noite fora

### No Mundial

Decorreu com muita animação a primeira noite de Carnaval no cinema Mundial, onde se exibiram filmes alegres, próprios da quadra, que alternaram com períodos de bailes, animadíssimos, no novo «foyer» daquela sala de espectáculos. Duas orquestras especializadas em ritmos modernos e um excelente «show», no palco, completaram um programa de boa ordenação, que muito agradou á numerosa assistência. Madrugada alta ainda havia baile.

### No Cinema Paris

O programa de Carnaval no cinema Paris, organizado segundo as exigências da quadra, constou da exibição das desopilantes comédias «A Francesa e o Americano» e «O Valentão de Marselha», e da actuação, no palco, das atracções Artur Garcia, Sissi e Tristão da Silva Junior, que foram aplaudidas com entusiasmo.

### No Cinema Europa

No primeiro programa de Entrudo no Cinema Europa, além da exibição, em estreia, simultaneamente com o Monumental, da comédia «Londres é de Gritos», actuaram no palco, com grande êxito, os espectaculares malabaristas Valente e Valente e o notável acrobata Elvis Moco.

O publico divertiu-se e dançou animadamente até quase de manhã.

### No São Jorge

Um animado Carnaval, cheio de divertimentos, chuvas de balões, ritmos em alta fidelidade, uma excelente comédia no «écran» e uma série de complementos de desenhos animados, começou ontem á noite na sala do cinema S. Jorge, constituindo um programa agradável, que transmitiu uma dose de boa disposição á numerosa assistência que afluiu á elegante sala de espectáculos da Avenida.

# Carnaval trovejado — uma «partida» para todos

*Na época das partidas, o Carnaval pregou-a — e das grandes — a todos os foliões: mau tempo, com chuvas e trovoadas em todo o território do continente. Durante o dia de hoje e, possivelmente, no de amanhã, segundo a previsão dos meteorologistas, os céus de Portugal estarão quase sempre carregados de nuvens e de, quando em quando, cairá uma chuvinha, tocada pelo vento Oeste, susceptível de causar alguns resfriados, a quem não cuidar devidamente dos agasalhos, á saída dos bailes e dos assaltos, onde a «temperatura» é — ou deve ser — elevada.*

*Estas condições, a confirmarem-se as tendências actuais, prolongar-se-ão, aliás, até ao final do corrente mês, não se excluindo, contudo, a possibilidade de boas abertas, alternando com os períodos de aguaceiros, nas regiões a sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. A norte daquela linha de alturas, no entanto, as perspectivas da quinzena são bastante mais sombrias, tudo indicando que o mês seja de chuva e vento até ao fim, quase sem interrupções.*

**O «grito» de Carnaval ecoou por todo o Rio de Janeiro. Uma multidão frenética agita-se. Comandados pela música «samba» os cariocas, ricos e pobres, entregam-se aos divertimentos de Momo, durante três dias e três noites**

# O Samba venceu a «pop music» no primeiro baile do Carnaval do Rio

*RIO DE JANEIRO, 25. — (A. N. I.). — «O Canecão» foi cenário do primeiro baile de Carnaval de 1968 do Rio de Janeiro, que começou á meia-noite.*

*As decorações eram claramente de inspiração «Hippy», com flores e bonecos pintados nas paredes e no tecto da sala, onde muita gente pulava ao som da música dos «Beatles» e dos «Rolling Stones», interpretada por conjuntos brasileiros.*

*Mas o ambiente depressa se transformou, pois os brasileiros deixaram a «pop music» para abraçarem o seu samba.*

*Como é da tradição, o Carnaval carioca começará verdadeiramente ao meio-dia de hoje, quando das areias da praia de Copacabana até aos arranha-céus soar o «grito do Carnaval».*

*O rei momo, que durante quatro dias reinará sobre os folgazões, terá que lançar o seu grito suficientemente alto para acordar os espíritos adormecidos, desde o ano passado. A cidade ouvi-lo-á gritar:*

*«Deixemos que o vinho nos aqueça os corações, em divertimentos e folguedos, sem manchar a beleza das nossas jovens. Deixemos que a alegria e as canções se espalhem sobre a terra».*

*O Rio, a cidade maravilhosa para os brasileiros, enverga a sua «fantasia» anual de dísticos, luzes, cartazes e ornamentos de toda a espécie. Os hotéis estão cheios, os carteiristas começaram já a «trabalhar». As praias regurgitam de gente. O povo ri nas ruas e a música ecoa de todas as janelas.*

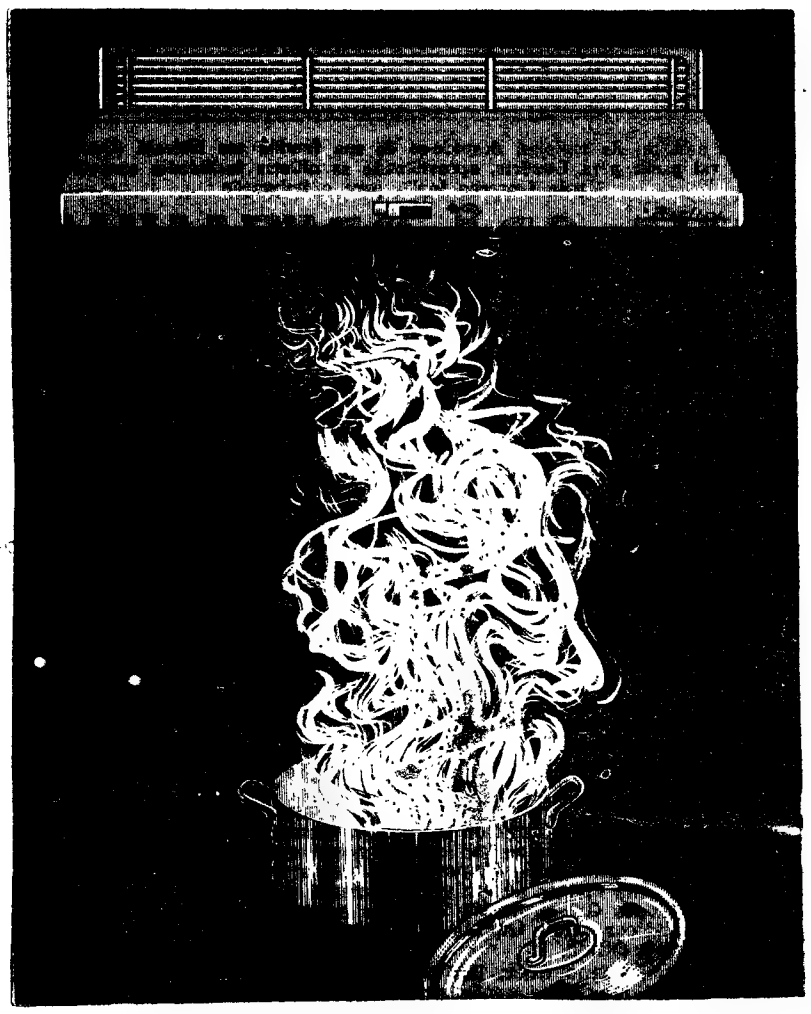
### Nos bailes não havia chuva...

CANAS DE SENHORIM, 25 — Apesar do mau tempo que aqui se fez sentir, os festejos carnavalescos registaram a animação dos anos anteriores.

Os bailes, sobretudo (nos bailes não havia chuva...), foram muito animados.

### Bailes na Praia Grande

PRAIA GRANDE, 25 — Hoje e na terça-feira haverá, no vasto salão de festas da Piscina Marítima desta praia, bailes de máscaras, com a colaboração de um excelente conjunto musical e de apreciados artistas.

SUPRESSORES DE FUMOS E CHEIROS

airlux

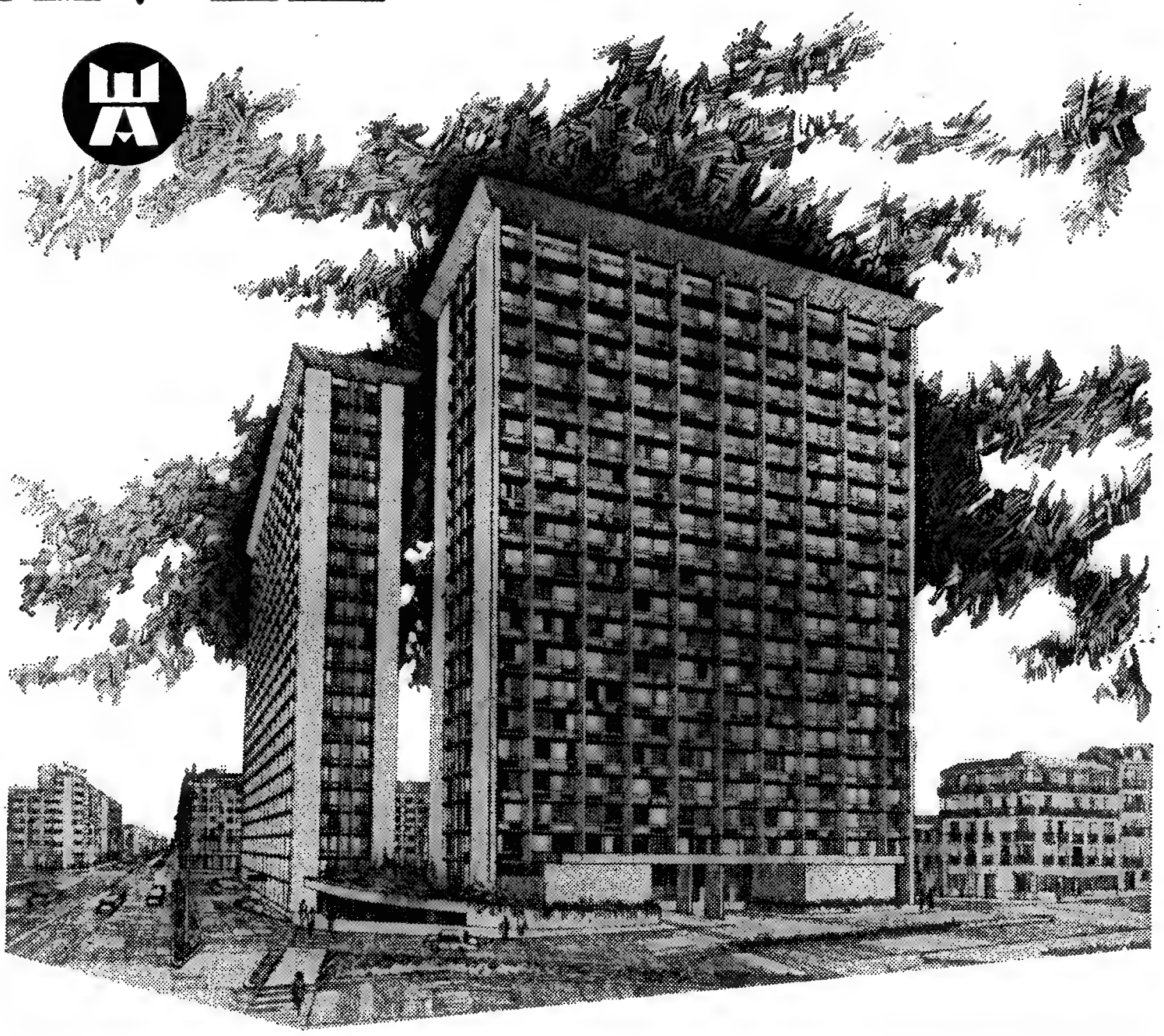
Elimina por aspiração e filtragem todos os vapores, cheiros e fumos, integrando-se elegantemente no conjunto da cozinha.

Dois modelos á escolha:
Ext'airlux para ligação ao exterior.
Int'airlux sem ligação ao exterior.

quatro dimensões:
60 · 80 · 100 · 120 cm.

Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.
Rua de S. Nicolau, 44, Tel. 369331 · Lisboa

# edifícios AVIZ



PERSPECTIVA DO BLOCO 'B'
CUJA CONSTRUÇÃO FOI JÁ INICIADA

**«A aquisição de bens imobiliários foi sempre, no decorrer do tempo, a forma mais segura e mais rápida de valorizar o dinheiro.»**

**No caso especial dos 'Edifícios Aviz', essa valorização atinge proporções jamais verificadas.**

Tecnical
R. Rodrigues Sampaio, 146 · 3.º · D.º
Telefone 53 51 11 · 53 51 14 · LISBOA

# PEQUENO MAGAZINE

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Fevereiro de 1938 publicava:

**«A Universidade de Estrasburgo — que se fez representar nas festas comemorativas do 4.º centenário da Universidade de Coimbra — celebra este ano também o seu 4.º centenário.**

**«Principiou por ser um Colégio, depois Academia, e só em 1621 era Universidade com quatro Faculdades. Para todos os efeitos, porém, a Universidade teve o seu fundamento em 1538, e esta data se comemora.**

**«Um dos alunos mais célebres da Universidade de Estrasburgo foi Goethe, e um dos professores afamados foi Luiz Pasteur.**

**«A Biblioteca de Estrasburgo contém mais de um milhão de volumes».**

# CURIOSIDADES

### ● «Explosões» de pintura

**Há uns cem anos, Alfred Nobel inventou a arte de explodir; e agora é o artista sueco Verner Molin que consegue «explodir» arte, utilizando a dinamite para gravar o retrato de Nobel. Quando lhe encomendaram esse retrato, que causou verdadeira sensação mundial, respondeu Molin ao Instituto Nobel: «Se é de Nobel tem de ser explodido!»**

**Num local resguardado, ele colocou um monte de areia, sobre o qual uma grossa chapa de ferro servia de base; por cima, um vidro especial, coberto por delgada massa de explosivo; e, finalmente, a chapa de cobre onde fora desenhado o retrato de Alfred Nobel, com os mais diversos tipos de materiais, desde areia a cabelos humanos. Qualquer coisa, no entanto, serve para fazer o desenho, mas é preciso conhecer a resistência do material á explosão, para calcular o efeito no cobre (se for latão, por exemplo, também o resultado será diferente).**

### ● Adão e Eva...

**Na zona do mercado central de Valência, á hora de intenso movimento, apareceram, com todo o ar de passeantes despreocupados, um homem e uma mulher em completa nudez, conduzindo ela, ao colo, um bebé, igualmente nu. Intervieram as autoridades e ouviram a declaração deles de que eram Adão e Eva.**

**Logo se descobriu que se tratava de um casal de alienados mentais e, assim, foram internados no manicómio daquela cidade espanhola.**

### ● O cansaço de viver

Será lícito ao indivíduo, quando cansado de viver, ir ao encontro da morte?

Embora se reconheça que cada um pode dispor de si como entender, há critérios divergentes quanto a julgar esse acto. Na Palestina, por exemplo, a tentativa de suicídio é punida com o maior rigor pelas leis penais; aqueles que sobrevivem, não raro, são condenados a prisão, por cobardia...

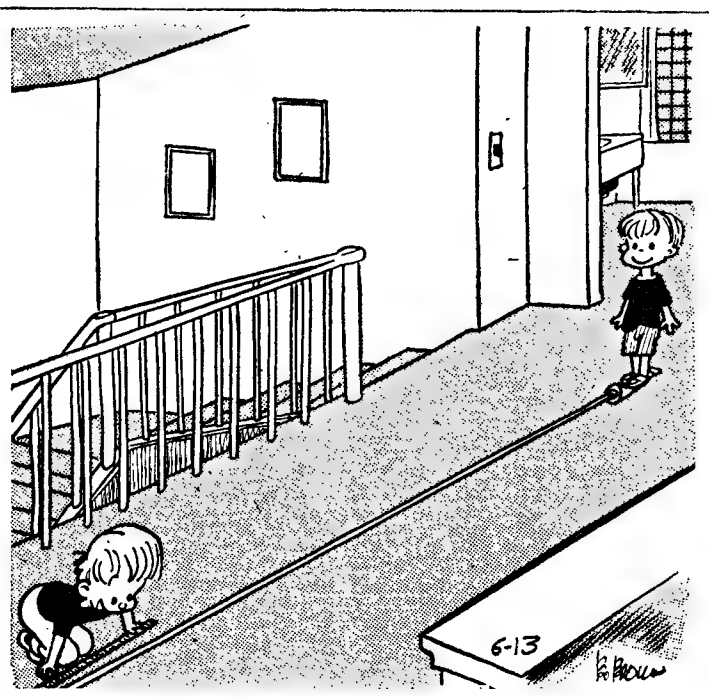
## ANEDOTAS

■ Numa loja, um dos caixeiros surpreendeu uma freguesa — elegante no vestuário — a roubar um lenço de seda, enquanto mexia e remexia em várias caixas á procura do que já tinha. Este, para evitar o escandalo, que não convinha á «cliente», nem á reputação da casa, chamou-a de parte e disse-lhe discretamente:

— Não lhe posso dar o lenço pelo preço que V. Ex.ª quer...

Logo, sentindo-se apanhada, a freguesa replicou, com o maior descanso, pondo o lenço em cima do balcão:

— Pois também mais caro não me convém...

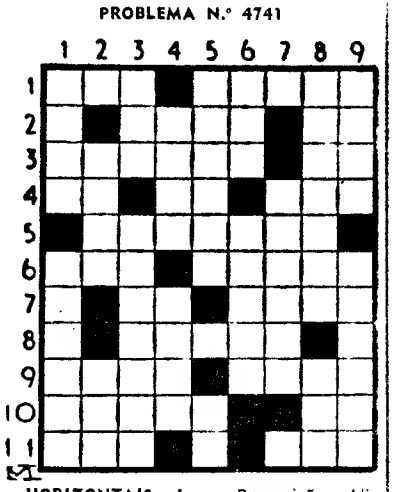



— Ganhaste! São três metros de pasta dentrífica!

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

**PROBLEMA N.º 4741**



**HORIZONTAIS:** 1 — Preposição. Alimentar-se. 2 — Escavar. Título do soberano da Pérsia. 3 — Separe. Pronome pessoal. 4 — Imperfeita. Grito de dor. A favor. 5 — Fixara. 6 — Recusa. Árvore ornamental. 7 — A mim. Embaraçado. 8 — Escolhe. 9 — Vontade. Avalie. 10 — Advertência. Existe. 11 — Ecoa. Imensidade.

**VERTICAIS:** 1 — Transpiram. Pequenos espaços. 2 — Politeísta. Fracção da unidade. 3 — Rale. República da Europa oriental. 4 — Desumana. Pronome pessoal. 5 — Prisioneiro. Conjunção. 6 — Reze. Imundo. 7 — Sensação agradável. 8 — Arrancou. Infusão. 9 — Faísca. Aumentar.

**Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4740**

**HORIZONTAIS:** 1 — Dar. Ar. Ao. 2 — NINGUÉM. 3 — Mi. Ia. Mui. 4 — Emas. Par. 5 — Relapsos. 6 — Cia. Rol. 7 — É. PROFETA. 8 — Fé. Cries. 9 — NA. SUA. Rs. 10 — Ver. Ora. 11 — Aparelhar.

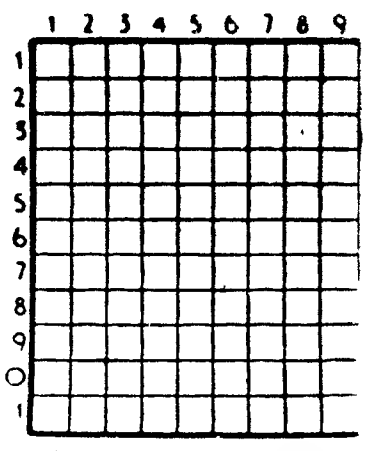
**VERTICAIS:** 1 — Mercê. Nua. 2 — Animei. Fá. 3 — Ri. Alape. Má. 4 — Nisa. Ser. 5 — Ago. Procure. 6 — Ru. Sofra. 7 — Empoleu. Oh. 8 — Amuos. TERRA. 9 — Ir. Passar.

(**Provérbio:** NINGUÉM É PROFETA NA SUA TERRA)

## PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

**PROBLEMA N.º 8585**



**HORIZONTAIS:** 1 — Copo. Freguesia do concelho de Mondim de Basto 2 — Base aérea portuguesa. Suspiros. 3 — Ruim. Cabelos brancos. Preposição e artigo definido. 4 — Bailela. 5 — Verdadeiro. Verseja. 6 — Sufixo que designa pequenez. Doutora. 7 — De cobre. Macaco americano. 8 — Pátria. Saudáveis. 9 — Artigo definido. Cidade da Alemanha. Reis. 10 — Urde. 11 — Transfiro para outro dia. Pegas.

**VERTICAIS:** 1 — Cidade de Portugal. Prendera com as gavinhas. 2 — Prende. Freguesia do concelho de Coimbra. 3 — Aqui. Derrotar. Pronome pessoal. 4 — Gíria. Cincho. 5 — Chiste. Pronome possessivo. 6 — Nome de um peixe. Ave pernalta. 7 — Basto. Naipe das cartas de jogar. Campeão. 8 — Ena. Assassinar. 9 — Separa. Restos mortais.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8584**

**HORIZONTAIS:** 1 — Mata. Soda. 2 — Omar. Aros. 3 — Lota Ocas. 4 — Ero. Ara. 5 — Ia. Coa. Ai. 6 — Larva. 7 — Aram. Irmã. 8 — Ota. Loa. 9 — Umas. Amir. 10—São. AAA. 11—Oó. Ama. SS.

**VERTICAIS:** 1 — Moleira. Uso. 2 — Amora. Romão. 3 — Tato. Latão. 4 — Ara. Camos. 5 — Sor. Um. 6 — São. Avila. 7 — Orça. Arema. 8 — Daara. Maias. 9 — Assalta. Ras.


BEDFORD viva VAN

STATION UTILITÁRIA

UM CARRO FUNCIONAL DE DUPLA VANTAGEM

Isenta de imposto de circulação

AUTO-INDUSTRIAL GM

LISBOA • AV. DUQUE DE LOULÉ, 93 • TEL. 56 25 51 — COIMBRA • LEIRIA
ESTORIL • AV. DE NICE • TEL. 26 33 96 — CALDAS DA RAINHA

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA
S. A. R. L.

VENDA DE VIATURA USADA

Esta companhia aceita propostas até às 18 horas de 6 de Março, no seu Serviço de Compras, Avenida da Liberdade, 22, 3.º, para compra de

**1 viatura pesada marca Bedford**

As condições do concurso serão distribuídas aos interessados no seu Depósito Geral, sito no Beco do Fogueteiro (Campo de Ourique), até às 17 horas de 5 de Março, local onde a viatura se encontra.

ÓBIDOS

LUÍSA SATANELLA

**Comunica que a Pousada do Castelo reabre, sob a sua gerência, no dia 1 de Março próximo.**

**Telefone 9 51 05**

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98 2. — Telef. 32 65 19

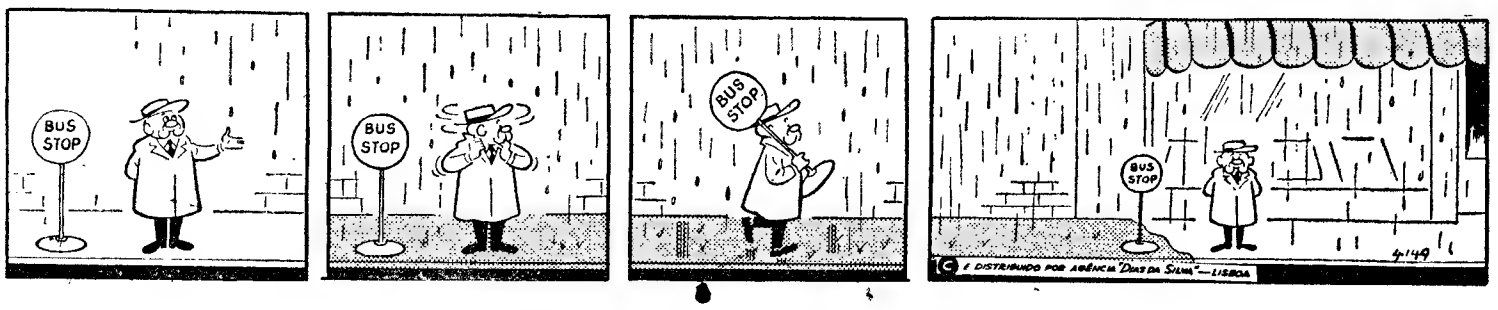
Dr Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — às 18 horas
Dr Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterápia — ás 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas
Dr A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — ás 18 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro—Cardiologia, Electrocardiografia—às quintas-feiras às 16 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas
Dr. Ana Brás Maria — Ginecologia às terças e quintas-feiras às 16 horas

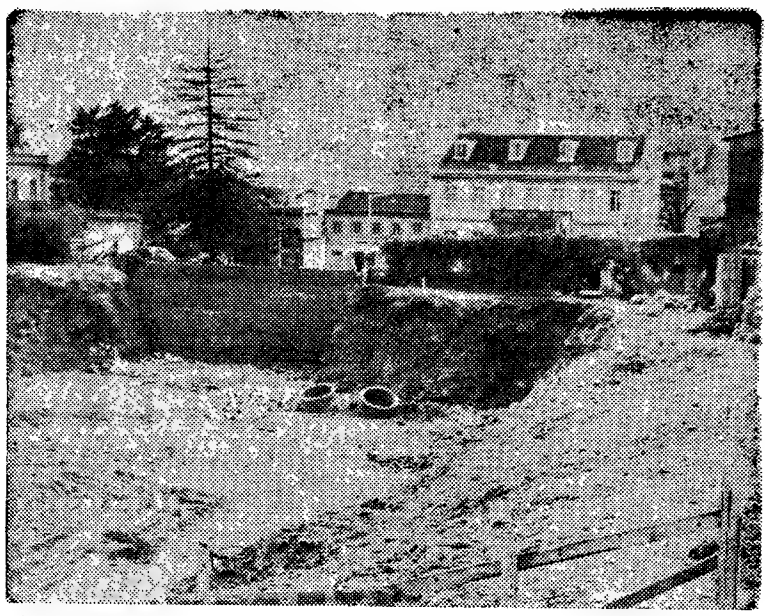
CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RATO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191


## AVENTURAS DO TIO CARLOS





Um aspecto do muro recentemente reconstruído, no final a Avenida General Roçadas, próximo de Sapadores

# A DATA DE ABERTURA DA AV. GENERAL ROÇADAS DEPENDERÁ DE UM MURO?

**O cimento ainda nem sequer pôde secar convenientemente. Mantém o tom escuro da obra de fresco acabada. Num pormenor de garridice, puseram em cima do muro um rebordo de tijolos encarnados, o que parece verdadeiramente de um luxo asiático, no meio da lama, dos detritos, do lixo e dos restos de construções de madeira de que foram desalojados os habitantes do local.**

**Para todos quantos sonhavam já com a próxima abertura do prolongamento da Avenida General Roçadas, aquele muro foi o empare-damento do sonho.**

O termo da nova artéria, a ligar com certa largueza a Praça Paiva Couceiro a Sapadores, adivinhava-se para breve. Os trabalhos, como assinalámos no início deste mês, prosseguiam em bom ritmo. Instalava-se o grande colector, no centro da via. Quer da praça, quer de Sapadores, qualquer munícipe contemplava já a nova avenida em toda a sua extensão.

De súbito, ergueu-se o muro, a fechar o que já estava aberto. Porquê?

«*Parece que é por causa do dono daquele quintal, ao lado da casa da esquina para Sapadores*», disse-nos a sra. D. Celeste de Almeida, que trabalha na escolha de papel num armazém próximo e vivia numa modesta habitação de madeira, já removida do local, pois ficava no meio do prolongamento da avenida.

«*Eu pus-me a mexer depressa, embora a mudança me ficasse por dois contos, que tanto custam a ganhar. Bem vê, meu senhor, que tivemos de despregar o pinho das paredes e usar pregos novos, pintura e aquelas coisas todas que sempre se gastam quando se anda com os tarecos e a casa às costas.*»

— Para onde se mudou?

— *Olhe, ali para o lado. Mas a minha maior pena foi ter perdido a instalação eléctrica. Agora, fiquei sem a televisão, que está em casa da vizinha naquela casa de pedra e cal!*

Outros moradores foram removidos de modestas habitações de madeira.

Quem nos podia esclarecer, acrescentaram, era o sr. António Vidal Pronto, encarregado das obras em curso na artéria, por conta do empreiteiro sr. José Ribeiro.

Estava do outro lado do muro, no meio da praceta de Sapadores, a comandar os trabalhos duma escavadora.

Prosseguia daquele lado a abertura das valas onde será instalado o colector.

«*O proprietário daquele quintal e a Câmara andam em negociações,*» começou por dizer-nos. «*Ele deu autorização para que nós demolissemos o muro antigo, para abrir a vala e colocar o colector. Do acordo feito com a C. M. L., porém, fazia parte uma cláusula que implicava a reconstrução do muro, no final da obra.*»

— E a avenida?

— *Vamos continuar a construí-la, dum lado e doutro do muro.*

E, quando estiver tudo pronto, se o proprietário não quiser chegar a acordo, não se abre a avenida, não é?

— *Bom, isso é lá com eles. Se recebermos ordens para deitar o muro abaixo deita-se. Se não houver ordens, que havemos de fazer?*

Tenhamos a esperança de que tudo se resolverá a bem e o progresso da cidade e o interesse dos munícipes, pelos quais a Câmara tanto procura pugnar, não vão ficar indefinidamente prejudicados por um excessivo respeito pela propriedade privada.

Necessário se torna que aquele não venha a tornar-se num muro de pouca vergonha para a cidade e os seus habitantes.

## CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

### EDITAL N.º 50

Faz-se saber que no dia 19 de Março de 1968, pelas 16 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazém e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnicos-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para o «fornecimento de duas viaturas ligeiras para transporte de pessoal», com a base de licitação de esc. 200 000$00 (Proc. n.º 35/68/CP/DSTE).

O depósito provisório é de esc. 5000$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24-10-1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa em 20 de Fevereiro de 1968.

O Presidente,

*António Vitorino França Borges*

## CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

# REQUIEM

## PARA UMA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

*Foi aqui, na Barra, na 16.ª secção de Segurança Publica que vieram parar de cambulhada, talvez por estarem superlotados os xadrezes dos distritos mais activos no centro da cidade, alguns dos presos que, nos dias e Carnaval, infringiram o inevitável edital das mil e uma coisas proibidas. Antigamente muito carnavalesco só ia para casa depois de assistir, na Rua da Relação, ao desfile dos que a Polícia, após o Carnaval, punha em liberdade e que com seus trajos em frangalhos, formavam o bloco a que o povo dera o título de: «Que é que eu vou dizer lá em casa?». Mas os tempos mudaram. Confesso que todos quantos sairam aqui, da prisão da Barra, nesta manhã desfocada e viuva de quarta-feira de Cinzas do ano de 1968, foram olhados com total indiferença. Com a actual moda «hippie» e outras bossas, corpos pintados, falsas tatuagens influências hindús, etc., etc., aconteceu como se normalmente estivessem saindo de uma festinha bacana. A ressaca de todas as manhãs. Não houve portanto nem risos, nem chacotas. Quem tinha carro mandou-o vir. Quem não tinha ficou esperando pelo «ónibus». Iam mesmo entrar na fila quando eu, por conhecer vagamente um dos libertados, me acerquei do grupo e meti conversa acabando por levá-los para uma daquelas biroscas onde, no Largo da Barra, servem galêtos, milho na brasa, churrasquinho e cerveja gelada. Para quem saía da prisão sem níquel no bolso meu convite foi mão na roda. Abancámos em volta de uma mesa. Eramos seis...*

*E aqui têm como esta carta vale hoje como mero relato das aventuras daquela turma para quem o Carnaval deste ano gorou no melhor da festa. Estou escrevendo, agora, nesta mesma quarta-feira de Cinzas, mas já em casa, na varanda, diante destes papeis que ainda dançam o samba na desafinação dos meus olhos confusos, enquanto cai a noite que é, como diz Carlos de Oliveira «a nossa dádiva aos que vivem do outro lado da Terra» «Bom dia, poeta. Muito obrigado».*

*Mas deixemos falar os foliões.*

*— Por que é que me prenderam? Veja só o senhor. A gente vai ao teatro e que é que escuta? Palavrão. Fui ver a Tónia. Palavrão. Fui á peça do Chico. Palavrão. Sentei-me em todas as plateias. Que me jogaram no rosto? Palavrão. Então sabe o que fiz? Como estávamos no Carnaval enchi-me de coragem e fantasiei-me de Palavrão. Palavrão no duro, tá na casa. Eu queria que o senhor visse. Um manto enorme de brocado todo desenhado de palavrões bordados a ouro e pedras preciosas. Uma maravilha. Vesti a fantasia e me mandei para o Municipal onde cheio de esperança esperei a hora de comparecer diante do juri. Me chamaram. Entrei no salão soltando as minhas plumas. Isto é, as palavras bordadas do meu manto multicor. Recebi aplausos. Mas quando, interessadas as damas do juri começaram a soletrar os bordados do meu manto, ó Virgem, foi o fim. Os palavrões, repetidos por elas, em voz alta, quase fizeram explodir o teatro. Veio a Polícia. Me arrancaram o manto. Me arrastaram para o xadrez, e ainda levei umas boas cacetadas. Tá legal? Não tá. Palavrão no teatro é aplaudido. Palavrão desenhado a ouro e pedras preciosas num manto avaliado em sete milhões de cruzeiros, digno do prémio-fantasia-de-luxo, é considerado subversão. Tá direito? Vão lá entender este mundo de hoje.*

*Então um sujeito gordo, careca, o rosto entumescido, sujo de sangue, e com pedaços de esparadrapo nos olhos, na cabeça, e numa orelha, falou com o orgulho peculiar dos bêbedos:*

*— Pois eu, não. Eu fiz força para ser preso. Armei escandalos nos bailes, nas ruas, nos bares. Quebrei uma garrafa na cabeça não sei de quem. Inventei letras pornográficas para os sambas mais cantados. Tudo para ser preso. E fui. Agora posso ir tranquilo para casa. Triunfante, mesmo. O quê? Quer saber porquê? É fácil. Não aguentava mais os meus filhos me chamando de quadrado. Quadrado, é? Pois hoje quando chegar a casa com a cabeça quebrada, dois dentes a menos, manco de uma perna, e com um pileque deste tamanho, quero ver se não vão sentir que o velho está muito mais prá frente do que eles...*

*Bonitão, um «play-boy» airoso, enfiado na elegancia fidalga de um trajo do século XVII, ergue-se e falou assim:*

*— Eu sou um «gentleman» que por descuido entrou no baile do Municipal fantasiado de Don Juan Tenório. Há mil teorias para explicar Don Juan Tenório. Umas dizem que ele odiava o sexo feminino. Outras que era incapaz da sublimação do amor. Outras que era um inimigo da sociedade. Mentira. Quem criou o mito de Don Juan foram as mulheres. Esta capa, este chapéu, estas botas, esta espada. Bastou eu entrar assim fantasiado no baile do Municipal para logo todas elas encherem os meus bolsos de cartões, bilhetes e papeisinhos com numeros de telefone. No entanto, esta roupa foi a minha fatalidade. Uma americana perseguiu-me toda a noite, agarrando-me, abraçando-me, beijando-me, enfiando por fim, nas minhas mãos, um anel de brilhantes. Ai surgiu o marido. Ao ver que o anel desaparecera sacou de um revólver. Calma, gritei. E acusei-me como ladrão. Fui preso, sim, mas por ser um «gentleman»...*

*Era uma moça magra, pequenina, de peruca dourada, com os olhos pintados como faisões azuis. Vestia um «pareô» laranja com aplicações de lantejoulas. Sentara-se a meu lado, indiferente a todos nós, sem tirar os olhos lá de fora, da pracinha a essa hora deserta.*

*— E a senhora, por que foi presa? — perguntei.*

*— Por nada. Pra fazer ciumes...*

*— E ganhou?*

*— Acho que não. É muito difícil de explicar...*

*Na praça parara violentamente um «Cadillac» vermelho. Ao vê-lo ela ergueu-se, gritou: — «Ganhei!» E pulou por cima da mesa para ir cair lá fora nos braços de um homem alto e louro, que apressado saltara do carro...*

*— Comigo o negócio foi diferente. Eu fui preso por equívoco. Homem ou mulher? Eu era um rapaz, muito rapaz, apesar das generosas formas do meu corpo. Praticava atletismo e era o maior no lançamento do peso. Quando foi dos Jogos Olímpicos do Japão, na turma feminina do meu clube não havia quem praticasse a especialidade. Então um director, muito vivo, veio para mim, e disse: — «Rapaz, e se você concorresse como mulher?». Sofri um baque. Falei nisso em casa. Papai não queria, mas mamãe disse que, viajando se aprendia muito. De jeito que concorri, venci, e acabei levando na bolsa um passaporte feminino. Medo eu tinha, de começo. Seria preso? Meus primeiros dias em Tóquio foram de pura inibição. Porém, numa espécie de maçonaria, descobri não ser o unico, e que vinte por cento dos atletas femininos dos vários países, eram homens como eu. É verdade que a sopa acabou. Li nos jornais que a marosca foi descoberta e agora as concorrentes são obrigadas a exame prévio. Mas em Tóquio bobearam mesmo e tive ocasião de fazer amizades com várias coleguinhas. Levaram-me a Londres, no fim dos Jogos, e acostumei-me a vestir de mulher. Este ano, no Carnaval, resolvi ir ao baile do Quitandinha, aliás estava uma droga, fantasiado de rainha do Sabá. Fui batata. Ganhei no duro o primeiro prémio para damas. E não é que na hora de embolsar os cinco milhões não mostro por engano os meus documentos de identidade masculina? Então ardeu Troia. Me chamaram de tudo. Vigarista, chantagista e coisas ainda piores. Sabem? Estou até com vontade de chorar...*

*Mas não, não chorou porque apareceu o «ónibus» e todos correram apressados para apanhá-lo, enquanto eu ficava pagando a despesa. A brincadeira custou-me cinquenta e sete cruzeiros novos.*

---

*AVISO AOS LEITORES — A partir de agora meu novo endereço é o seguinte: RUA FERNANDO MENDES, 28, ap. 908. Copacabana, G. B.*

# MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES E PREVIDÊNCIA SOCIAL

**Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas**

**2.ª REPARTIÇÃO**

## AVISO

**«Redistribuição de fogos do bairro de casas de renda económica do Lavradio»**

1 — Torna-se público que está aberto concurso, pelo prazo de trinta dias a contar da data deste «AVISO», para distribuição dos fogos que vaguem durante o período de validade do concurso no Bairro de Casas de Renda Económica do Lavradio.

2 — As rendas a considerar são as seguintes:

| | |
|---|---|
| TIPO II ... ... ... ... ... ... ... ... | 310$00 |
| TIPO III ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 400$00 |
| TIPO IV ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 450$00 |

3 — A classificação dos concorrentes far-se-á de harmonia com as disposições do «Regulamento da Distribuição das Casas de Renda Económica» em vigor, beneficiando de preferência absoluta, na distribuição destes fogos, os beneficiários da Caixa de Previdência da Companhia União Fabril e Empresas Associadas que trabalhem no Barreiro.

4 — Os requerimentos de habilitação ao concurso, por parte de beneficiários (ou casados com beneficiários) de Instituições de Previdência devem ser entregues até ao dia 25 do próximo mês de Março (inclusive), nas respectivas Instituições de Previdência.

Os requerimentos dos restantes concorrentes devem ser entregues dentro do mesmo prazo, na Delegação do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, em Setúbal.

5 — Todos os esclarecimentos podem ser prestados nas Caixas de Previdência, na referida Delegação do I. N. T. P. e na 8.ª Secção da Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas — Praça de Londres n.º 9 — Lisboa.

23 de Fevereiro de 1968


# DUVIDAMOS

QUE V. ENCONTRE MAIS BARATO, PORQUE

# NINGUÉM VENDE MAIS BARATO

DO QUE A **Bardo**

SE ENCONTRAR, PROVE!

**FRIGORÍFICOS**

PHILCO, GENERAL ELECTRIC, BOSCH, FRIGIDAIRE, KELVINATOR, FRIMATIC, PHILIPS, PRINCE ROYAL, ETC. ETC.

**TELEVISORES**

NORDMENDE, PHILIPS, TELEFUNKEN, GRUNDIG, PONTO AZUL, PRINCE ROYAL, GENERAL ELECTRIC, PHILCO, SIEMENS, PYE, TOPRANK, EKCO, ETC. ETC.

**MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA - MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA - BATEDEIRAS - FOGÕES - ESQUENTADORES - PANELAS DE PRESSÃO - ASPIRADORES - ENCERADORAS - CANDEEIROS - RÁDIOS - RADIOGRAMOFONES - GIRADISCOS - GRAVADORES, ORGÃOS ELECTRÓNICOS - ALTA FIDELIDADE - SOFÁS-CAMA, POLTRONAS, ALCATIFAS E CARPETES - COLCHÕES E ALMOFADAS, - ETC. ETC.**

GANHE EM TUDO E POR TUDO, COMPRANDO NA

**Bardo**

5 LOJAS À SUA DISPOSIÇÃO

AV. DA LIBERDADE, 131 • R. S. BENTO, 53-57

AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES, 7 • R. 1º DE MAIO, 146 (S. amaro)

**GANHE NO PREÇO** — a pronto ou a prestações sempre as melhores condições

**GANHE NA ENTRADA** — SEM NENHUMA ENTRADA MESMO! começa a pagar um mês depois da compra!

**GANHE NO PRAZO** — ANOS PARA PAGAR!!! o prazo mais longo! o mais fácil! o mais barato!

**GANHE NAS CONDIÇÕES** — vendas a prazo com encargos mínimos!



# COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

**S. A. R. L.**

## VENDA DE SUCATAS

Esta Companhia aceita propostas até às 18 horas de 6 de Março, no seu Serviço de Compras, Avenida da Liberdade, 22, 3.º, para compra de:

**5 000 kgs. ferro forjado sucata**
**600 kghs. ferro em sucata**
**5 000 kgs. latão em sucata**
**1 000 kgs. latão em limalha**
**1 000 kgs. zinco em sucata**
**2 500 kgs. ebonite em chapa e varão**

além de 1 aparelho condicionador de ar, baterias, diverso material automóvel, diverso material eléctrico, borracha em sucata, óleo queimado a granel, aço em sucata, folhanga (3 000 kgs.), caixas de contadores, em ferro zincado (12 000 kgs.), ebonite em sucata, sola em sucata e móveis de madeira.

As condições do concurso serão distribuídas aos interessados no seu Depósito Geral, sito no Beco do Fogueteiro (Campo de Ourique), até às 17 horas de 5 de Março, local onde se encontram os materiais.



# COMPAÑIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.

**MADRID**

**DIRECTO PARA:**

# NEW YORK e NORFOLK

**OS PAQUETES ESPANHÓIS**

**«COVADONGA» — 6 de Abril p. fut.º**
**«GUADALUPE» — 27 de Abril p. fut.º**
**«COVADONGA» — 29 de Junho p. fut.º**
**«GUADALUPE» — 20 de Julho p. fut.º**
**«COVADONGA» — 10 de Agosto p. fut.º**
**«GUADALUPE» — 12 de Outubro p. fut.º**
**«COVADONGA» — 2 de Novembro p. fut.º**

**Recebem CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO**

**Passageiros em 1.ª Classe e Turística**

**Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal**

**LLORET & XAVIER, LDA.**

**Largo do Corpo Santo, 21, 1.º**
**Telef. 32 46 71 - 32 72 58 — LISBOA**


# CARNAVAL

**COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES**

**(EXÉRCITO, MARINHA E AERONÁUTICA)**

A fim de facilitar a deslocação de militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) de Lisboa para o Porto, e inversamente, a C. P. realiza, além das circulações normais de 6.ª feira e sábado, dias 23 e 24, e domingo 25, mais uma circulação especial na 4.ª feira, dia 28, de Porto para Lisboa para regresso dos militares na quadra do Carnaval, com partida da estação de Porto (Campanhã) ás 23.40 horas, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia) ás 4.45 horas, com as paragens habituais.

Para os demais esclarecimentos podem os interessados dirigir-se ás Secções de Informações das estações de Lisboa e Porto e aos Despachos Centrais da Empresa Geral de Transportes existentes nestas duas cidades.

**No CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE.**


**Cie Gle TRANSATLANTIQUE**

*French Line*

**Serviço Portugal/USA (Pacífico)**

PARA:

## LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, VANCOUVER E SEATTLE

**n/m. «MICHIGAN» em 8 de Março**

OS AGENTES GERAIS:

**SOCIEDADE COMERCIAL**
**OREY, ANTUNES & CIA. LDA.**
**RUA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 3 22 71/32 25 58/36 15 67**

**AGENTES PORTO**
**SOCIEDADE COMERCIAL OREY, A. BARROS LEITE LDA.**

# DIÁRIO DE EVA

## DE CIENTISTA A VEDETA?

Por MARIA TRIGOSO

*Tinha sido convidada para aquele jantar. Já nem sabia por quem. Eles eram todos tão parecidos e bem vestidos que dificilmente se distinguiam uns dos outros. Devia ter sido a dona da casa, pois é claro. No geral, não se convidam amigos para casa de amigos... Mas quem seria a dona da casa? Eu estava completamente perdida. Não fazia a mínima ideia porque é que aquelas pessoas estavam ali todas juntas. A conversar e a rir! Como se não tivessem mais nada que fazer! E eu também ali metida. Mas que confusão! Porque teria lá ido eu? Não tinha uma cara conhecida, uma voz amiga. Sentia-me imensamente culpada de mim própria. Tinha vergonha dos meus sapatos. Pareciam tamancos! Estes, que eram os melhores que eu tinha e que, por sinal, estavam guardados num saco-plástico, dentro duma gaveta, preparados para estas ocasiões especiais! Se calhar era pôr isso. Eu perdia a noção do tempo. Estas ocasiões eram tão raras que os sapatos só não apodreciam por estarem no tal saco-plástico, dentro da tal gaveta. No entanto, a moda, puf que andava depressa! Realmente eles aí mostravam bem a idade avançada! Houve até uma senhora que, amàvelmente, comentou: Que bonitos sapatos que você traz. Comprou-os lá fora, não?» Fiquei encarnada como um tomate. Sim, comprei lá fora, não comprei cá dentro, eu já nem sei o que respondi. Ela também não lhe interessava a resposta. Depois da picadela tinha muito mais que fazer do que preocupar-se comigo. Apetecia-me sumir-me pelo chão abaixo.*

*Depois do jantar, que durou o tempo suficiente de eu escrever mentalmente toda uma lição que havia de dar no dia seguinte às minhas alunas, pensar e decidir-me a comprar um novo par de sapatos e tê-los cá fora para não terem tempo de passar de moda, falou-se no dr. Barnard. Para dizer a verdade, não se falou mesmo de mais nada. E aquilo já era tão pouco. As senhoras todas achavam o dr. Barnard maravilhoso. .Era bem-parecido, simpático, compreensivo. Os homens acharam muitas coisas mais que não me lembro. Um senhor de bigode, no entusiasmo pela atitude mundana do dr. Barnard, até se dirigiu a mim: «Então ele não é um homem admirável, sabe que além do livro vai fazer um filme sobre a sua vida e obra na Itália?» Não soube o que responder. Disse que não, que realmente não sabia. Perguntou nessa altura uma rapariguinha ainda nova que achava o dr. Barnard muito giro: «E será que ele é também actor? A senhora que estava em frente de mim comentou: «Talvez, ele tem sido tão simpático, tão prestável, que provàvelmente ainda fará mais isso.» Já agora, para levar a comédia até ao fim! — pensei eu furiosa. Ah, mas não disse nada. Depois dos sapatos ir pronunciar-me contra o admirável dr. Barnard, contra o vedetismo maravilhoso do dr. Barnard, contra o dr. Barnard que tão «simplesmente» dava autógrafos e assinava chapéus! Não, fiquei calada. Já bastavam os sapatos para me fazerem corar!*

*E no caminho para casa, pensei que tinha sido inútil todo o meu trabalho mental durante o jantar. Não, amanhã não ensinaria inglês às minhas rapariguinhas, falar-lhes-ia do dr. Barnard, não, não compraria nenhum par de sapatos. Aqueles que usava ia dá-los dentro do mesmo saco-plástico. Na gaveta punha outras coisas. E nunca mais aceitava convites daqueles.*

## QUE MAL HÁ EM GOSTAR DE BORBOLETAS?

**Também gosto de ver montras, eu, como todas as mulheres. Gosto de ver montras porque são novidade, colorido, luz e aquilo que não posso comprar. Mas posso ver. Aliás, não me interessava nada comprar tudo aquilo que vejo, de que gosto ou não gosto. Preciso de muito poucas coisas e sei que poderia viver ainda com muitas menos coisas, porque estou cheia de coisas dentro de mim. Demasiado cheia. Por estar demasiado cheia é que às vezes não posso falar nem escrever.**

**Vou ver as montras de vez em quando. Só para observar as coisas que estão dentro das montras e a reacção das pessoas em face dessas coisas. As vezes também vou ver montras para escolher aquilo que quero comprar, mas que já escolhi dentro de mim e sei que não é aquilo que me mostram, se usa ou não usa, porque a moda é o meu estado de espírito. E o meu estado de espírito não é bem só uma coisa minha, mas o reflexo da vida que os outros vivem ao meu redor. Portanto, eu vou escolher o que pensei, porque o ambiente me levou a pensar. Naquilo que eu quero. Que quero por ter selecionado dos outros.**

Vejo montras de coisas lindas e outras de coisas medíocres e, ainda, outras de coisas diferentes. Vejo coisas para a juventude e sinto a juventude importante. Há pessoas que fazem troça daquilo que a juventude quer. Parece-me que não têm razão, porque há sempre motivo para um querer. Colar-se uma borboleta de papel nas pernas pode ser chocante para quem não gosta de borboletas ou gosta daquilo que toda a gente já sabe. Mas se uma pessoa gosta de borboletas pode tatuar uma ou muitas borboletas nas pernas ou nos braços ou no peito ou simplesmente aproveitar borboletas de papel e colocá-las em si. Poderá ser excêntrico ou louco. Para mim. Para ti. Está certo para quem gosta de borboletas e tem o direito de as amar! Cumpre-nos ter respeito por isso e seguirmos sem borboletas.

Vi, há dias, numa montra de brinquedos um boneco. Boneco com sexo. Vi porque gosto de brinquedos. Porque ainda gosto de acariciar bonecas ou cães de peluche ou ursos macios que não mordem nem ferem. Pareceu-me bem que houvesse bonecas e bonecos. Que acabasse o mundo assexuado das bonecas. E que eu pudesse oferecer ao meu filho um boneco — menino como ele. Se calhar ele também queria ter bonecos e eu só lhe ofereço carros e bolas, aviões e ursos. Hei-de perguntar-lhe se gostaria de ter um boneco — menino como ele.

**Eu gosto das montras. Das montras que podem fazer sofrer gente, que tem sempre de ficar por fora das montras. Mas também acho que fazer sonhar e à falta da realidade o sonho pode ser bom. Até que possa ser realidade.**

**ANTÓNIA DE SOUSA**


NSU

SERÁ MUITO MAIS CARRO?

OPINIÃO FORMADA ATRAVÉS DOS NOSSOS CLIENTES

VERIFIQUE E TERÁ A CERTEZA VISITANDO A ÚNICA ORGANIZAÇÃO QUE LHE OFERECE:

**NA TRANSACÇÃO** — Óptima avaliação dos carros usados
— Grandes facilidades de pagamento

**NA ASSISTÊNCIA** — Amplas oficinas equipadas c/ a mais moderna aparelhagem
— Pessoal diplomado N. S. U.
— Rapidez e garantia na execução dos trabalhos
— A possibilidade de o cliente assistir às reparações, se assim o desejar

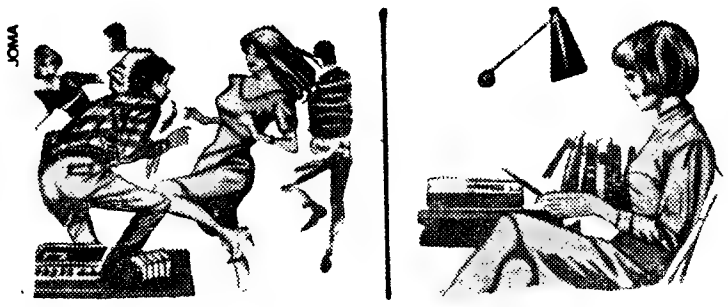
**NO TRATO** — Depois de nos visitar encontrará a diferença

AUTO EDUARDO COSTA, LDA.

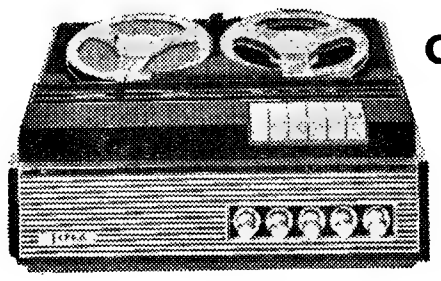
RUA CAMPOLIDE, 27-A e B — TELEFS. 687615/685080/1

NSU

N. B. Como V. Ex.ª pode constatar se nos visitar, nós não nos limitámos a montar mais um stand c/ a finalidade apenas de vender automóveis. Possuímos uma organização competentíssima que se preocupa com o presente e especialmente com o futuro.



mude de bobine ...
mude de ambiente



com:
gravadores
SIERA

Mude a bobine e terá um ambiente festivo, alegre, palpitante com os novos ritmos, novos êxitos, com as vedetas que mais aprecia.
Mude a bobine que gravou com as últimas novidades e lhe tem proporcionado horas de alegre convívio e aproveite o seu precioso auxiliar de estudo, o gravador SIERA: lições em língua estrangeira, apontamentos, etc.

SIERA o seu agradável e útil companheiro de todas as horas

Com SIERA estudo e prazer numa só tecla

# FNAT — EXCURSÕES

Aproveitando o deslumbrante panorama do Vale de Escalhão a Barca d'Alva nesta época do ano, os associados da FNAT e seus familiares, poderão tomar parte na excursão

## AMENDOEIRAS EM FLOR NA BEIRA

**de 9 a 11 de Março**

com o seguinte itinerário: Lisboa, Coimbra, Guarda, Vilar Formoso, Barca d'Alva, Figueira de Castelo Rodrigo, Viseu, Termas de São Pedro do Sul (com utilização da Colónia de Férias), Região do Vale do Vouga, Aveiro, Figueira da Foz e Lisboa.

As inscrições recebem-se na 2.ª Secção — Calçada de Santana, 180, em Lisboa. Telefone 53 88 71

# LOTES DE TERRENO À VENDA

## AMADORA

**Frentes Jardim Público e Estação Caminho Ferro. Projectos aprovados. Informa todos os dias, excepto sábados e domingos, Pereira & Brito, Lda., B.° Janeiro, Rua Elias Garcia — Amadora.**

# TELEVISORES

59 cm COM UHF 4.990$00

ALVARO TORRÃO
ELECTRODOMÉSTICOS

R. Anjos, 71-B ao L. Sta. Bárbara Tel. 561997
Av. Ant. Aug. Aguiar, 58-B • Telefs 560834 536752

**O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO**

**O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.**

BV Turismo BOA VIAGEM

BANCO TOTTA-ALIANÇA 1843 1968 125.º ANIVERSÁRIO

em colaboração com o
BANCO TOTTA-ALIANÇA

VIAJE A CRÉDITO

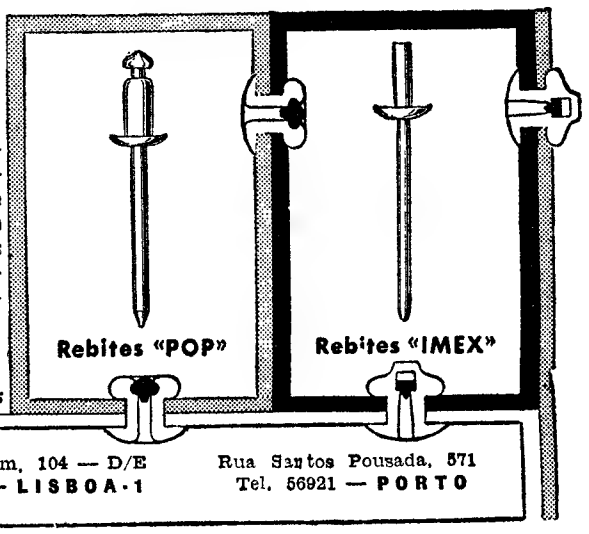
VALÊNCIA EM FESTA * PRIMAVERA NA EUROPA
LOURDES E MADRID * FEIRA DE SEVILHA
ESPANHA HISTÓRICA * ST.º IZIDRO EM MADRID
COSTA CANTÁBRICA * SUÍÇA-ITÁLIA-AUSTRIA
PARIS-BRUXELAS * VÁRIAS EXCURSÕES NO PAÍS
PROGRAMAS ESPECIAIS PARA FÉRIAS
VIAGENS INDIVIDUAIS E EM GRUPO

Peça programas e condições detalhadas a TURISMO BOA VIAGEM
AV. DO BRASIL, 112-C — LISBOA Telefones: 76 22 22 - 76 00 72 - 76 97 82

# Rebites «POP»

O moderno sistema de rebitar, necessitando apenas o acesso a um dos lados das peças a cravar. Largamente utilizados na indústria da aviação, na fabricação e montagem de automóveis de turismo, autocarros e camiões, barcos, casas pré-fabricadas, móveis metálicos, etc.
Economia de tempo e trabalho.

**Consulte os nossos serviços técnicos**




SORVAL Rua Artilharia Um, 104 — D/E Tel. 651229/20 — LISBOA-1
Rua Santos Pousada, 571 Tel. 56921 — PORTO

**TEM CARRO? TEM PRÉDIO?**
**ENTÃO TEM DINHEIRO**
CONSULTE JÁ A
**ORCOSI**
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

**PIANOS**
**VERTICAIS E DE CAUDA**
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

**SINTRA ESPERA-O**
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

NORMA — SOCIEDADE DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS, S. A. R. L.
Av. Duque de Loulé, 47 — LISBOA-1

## Departamento de Psicologia Aplicada

SELECCIONAMOS
PARA
SERVIÇOS TÉCNICOS DE ORGANISMO OFICIAL

# TRADUTORAS

— 2.º CICLO LICEAL OU EQUIVALENTE.
— DACTILOGRAFIA (TECLADO NACIONAL).
— TRADUÇÃO E RETROVERSÃO DE ASSUNTOS TÉCNICOS EM INGLÊS E FRANCÊS.
— REDACÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA.
— VENCIMENTO ILÍQUIDO INICIAL DE 3480$00.

Respostas para a NORMA, dando informações pormenorizadas sobre a experiência anterior, Correspondência e outros contactos rigorosamente confidenciais. Indicar referência: 49/CE 7.

# O CONTO DE DOMINGO

# CAFÉ MOIRO

**Texto de MADALENA GOMES** **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

SEMPRE que como um gelado mergulho no passado, um passado não muito distante, de há cinco ou seis anos talvez. «Chez «Fan fan», exactamente. Era um cafezinho tipicamente moiro, descuidado, pouco limpo, mas onde os gelados sabiam a vitória, reivindicação: vitória sobre o medo, reivindicação do direito de sair á rua... Para lá chegarmos arriscávamos nada menos do que a vida. Era no tempo da guerra. Por toda a parte soldados, metralhadoras. «Fanfan» ficava no extremo da cidade, um pouco áquem da zona proíbida. Era uma espécie de fronteira. Dum lado a cidade policiada, vigiada. relativamente segura ainda; do outro o terrorismo. Era na Argélia, os ultimos dias da Argélia Francesa. A situação ia de mal a pior Por isso os barcos partiam cheios, de «pieds noirs», de emigrantes.

Nós viviamos na cidade, na parte nova que parecia campo. Moradias independentes, com jardins, acentuavam a ilusão. Na verdade estavamos a dois passos do centro.

Período confuso, extremamente confuso. Cada dia se tornava mais difícil viver, e sobreviver ao tédio duma clausura forçada. Os unicos passeios permitidos eram as idas ao correio (á entrada revistávam-nos a mala); o abastecimento nas «Galleries de France»; de longe em longe um cinema. Por fim mesmo essas saídas foram cortadas. O unico contacto com o exterior passou a ser a Rádio e a presença enigmática dos árabes que nos serviam. Como exercício físico o ping-pong. Jogávamos com paixão, para não dizer com furia. Lá fora o calor estoirava (e bombas também, á mistura) e nós jogávamos o ping-pong... Era a parte que nos cabia naquela hora histórica. tão pesada de consequências!

A ideia dum gelado, uma ida «Chez Fanfan», surgiai então como uma libertação. Por ela não hesitávamos trocar a nossa relativa segurança.

— E se fossemos? — diziamos uns para os outros.

Tudo nos convidava a renunciar, até a mais elementar prudência... Um dia, porém, não aguentámos mais. Fomos.

Na rua pouca gente. Um ou outro árabe, um ou outro europeu, soldados.

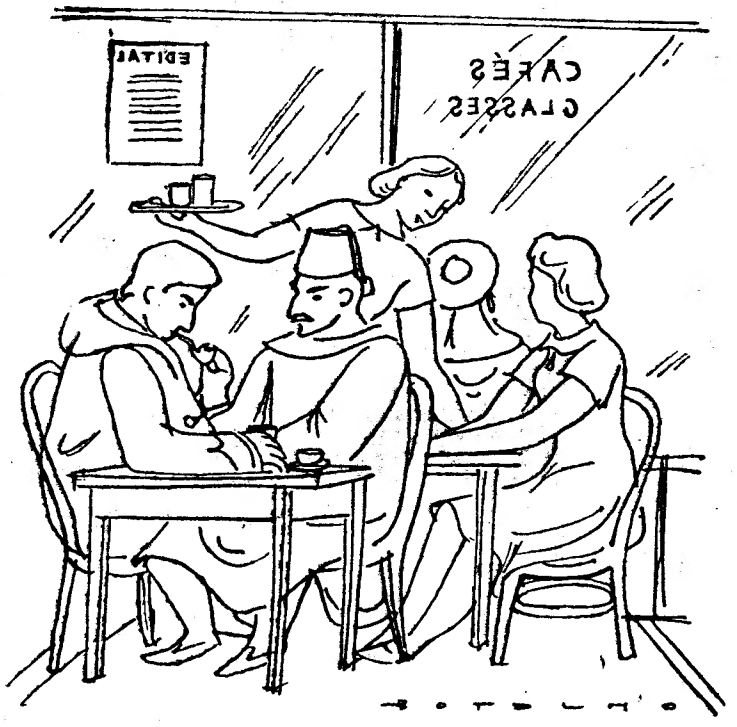
Iamos justamente a chegar «Chez Fanfan», quando ouvimos uma explosão. Um homem que passava de bicicleta caiu morto, mesmo ali, diante de nós! De um salto entrámos no café. Cheio de árabes. Em contraste com a agitação exterior ali reinava a calma, calma podre, em volutas de «narquié»...

Fanfan, vestido de branco, atendia por detrás do balcão. Mas eram as filhas que serviam, ele só guardava o dinheiro.

Sentámo-nos numa mesa, ao acaso, ainda trémulos do que presenceáramos. Uma das raparigas veio perguntar o que queriamos. Escolhemos «une dame blanche». Pela primeira vez desde que sairamos tinhamos medo. Mais do que as bombas temiamos o silêncio, a hostilidade que sentiamos. Tudo nos separava daqueles homens: raça, tradições, meio social e de uma maneira especial a guerra. Como provar-lhes que não eramos inimigos?... Ao vir ali só tinhamos um fito: comer gelados. Mas eles olhavam-nos como intrusos. Aos seus olhos personificávamos o colonialismo, a opressão. Que rude golpe para a nossa vaidade, as nossas teorias humanitárias! Mas isso foi só nos primeiros momentos. Era por demais evidente a nossa inofensividade... Alguns sorriam-nos mesmo. Eramos pessoas civilizadas entre pessoas civilizadas.

Quando acabámos o gelado saímos. Na rua, agora ninguém.

No dia seguinte recomeçaram as partidas de pingue-pongue.



**SÉRGIO PÁSCOA**, um estradista de valor que, conforme os seus colegas franceses, LOUISON BOBET e ANDRÉ DARRIGADE, fez uso do APISÉRUM para manter a forma e o vigor físico.

**APISERUM** PARA DESGASTES FÍSICOS E NERVOSOS NORMAIS.

**Bi-APISERUM** PARA DESGASTES FÍSICOS E NERVOSOS DEVIDOS A ESFORÇOS INTENSOS.

DOIS PRODUTOS DUMA RIQUEZA EXCEPCIONAL EM VITAMINAS E SAIS MINERAIS, PARA REVITALIZAÇÃO DO ORGANISMO E RECUPERAÇÃO DE FORÇAS, DANDO MAIS VIGOR, MAIS CALMA, MAIS ALEGRIA.

Pedidos de literaturas aos representantes:
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
Rua de D. Estefânia, 167-A-C — LISBOA


## CÂMARA PORTUGUESA DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO

Foi eleito o novo elenco directorial, para o próximo biénio, da Câmara Portuguesa de Comércio de São Paulo, no Brasil, que ficou assim constituído: presidente, Valentim dos Santos Dinis; vice-presidentes, António Bizarro da Nave, Afonso Alberto Salgado, João Martins, Gabriel Pinho da Cruz, Mário Francisco Antunes e João Alves Veríssimo; e secretário-geral, Henrique Dias Ferreira.


Contra a queda de cabelo!
item


## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

**Carruagem directa de 2.ª classe de Vila Real de Santo António a Hendaia, às 4.as-feiras, no período de 3 de Janeiro a 10 de Abril.**

A fim de melhorar o transporte de passageiros procedentes do Sul do País com destino a França e além, a C. P. estabelece às 4.as feiras, no período de 3 de Janeiro a 10 de Abril, uma carruagem directa, sem transbordo, de Vila Real de Santo António a Hendaia com o seguinte horário:

| | | |
|---|---|---|
| Vila Real de Santo António | p | 21.45 h |
| Olhão | p | 23.04 h |
| Faro | p | 23.23 h |
| Loulé | p. | 23.45 h |
| Albufeira | p. | 0.08 h |
| | e. | 0.15 h |
| Tunes | p. | 0.25 h |
| Odemira | p. | 1.44 h |
| Funcheira | p. | 2.50 h |
| Castro Verde | p. | 3.12 h |
| Beja | p. | 4.01 h |
| Cuba | p. | 4.16 h |
| Viana do Alentejo | p. | 4.44 h |
| Casa Branca | p. | 5.06 h |
| Torre da Gadanha | p. | 5.26 h |
| Vendas Novas | p. | 6.05 h |
| Coruche | p. | 7.00 h |
| Hendaia | c | 6.10 h |
| Paris | | 8.40 h |


CALAFETAÇÃO «TERBLOCO» — CALAFETAÇÃO

**CALAFETAÇÃO DE PORTAS E JANELAS**

com
«TER-CO-SIN» e «TER-CO-FLEX»
(Cintas de feltro sintético especiais)
na
**CALAFETAÇÃO «TERBLOCO»**
///
A única que deve preferir, por ser:

★ RACIONAL
★ EFICIENTE (100%)
★ FUNCIONAL
★ DURÁVEL (10 anos de garantia)
★ PERMANENTEMENTE LIMPA

Assegurai o conforto e bem estar do vosso lar para sempre, ECONOMIZANDO 40% no custo do seu aquecimento, com uma calafetação «TERBLOCO»

Consulte-nos e peça um orçamento para o seu caso, sem qualquer compromisso, seja qual for o ponto do País

**TERBLOCO — Sociedade Termo-Bloco, Lda.**
Rua Heróis de Quionga, 78, 4.º Dt.º — LISBOA-1
Telefone 833374

CALAFETAÇÃO «TERBLOCO» — CALAFETAÇÃO «TERBLOCO» — CALAFETAÇÃO «TERBLOCO»



**ANTES DO CARNAVAL**
VISITE AS 2 LOJAS
*Vapedrone*

SEDE: 54 — RUA DA VITÓRIA — 56. TELEFONE 3 56 02
FILIAL: 17 — RUA DOS FANQUEIROS — 19. TELEF. 32 03 76

ONDE
ENCONTRARA UM ENORME SORTIDO DE
**GIRA-DISCOS E GRAVADORES**
COM PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE
**42$00 SEM** FIADOR
ENTRADA INICIAL

A pronto ou a prestações
*Vapedrone*
Sempre as melhores condições

# FILATELIA

**Por motivo de luto do autor desta secção, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, oportunamente anunciado neste jornal, sómente no próximo domingo ela voltará a publicar-se com o interesse e a regularidade a que os nossos prezados leitores estão acostumados.**

**E para responder a tantas perguntas que nos foram formuladas, esclarecemos que tudo faremos para aumentar e valorizar esta secção, assim correspondendo á sua enorme projecção em largo sector da opinião publica portuguesa, tanto de filatelistas como de não filatelistas, que dominicalmente procuram e apreciam as crónicas e as notícias, sempre com actualidade e vivacidade, assinadas por aquele nosso colaborador, desde há cerca de duas dezenas de anos presidente do grande e prestigioso Clube Filatélico de Portugal.**

## Novo carimbo de 1.º voo português

**Entretanto, e para não perdermos esta notícia em primeira mão, que muito agradecemos a quem no-la forneceu —, comunicamos que Portugal vai ter um novo carimbo de 1.º voo: No próximo dia 3 de Mar-**

**ço, domingo, carimbo comemorativo do voo inaugural da TAP, Lisboa-Salisburia, a jacto, e que será aposto, quando solicitado, nas correspondências entregues até 2 de Março, na estação do Correio do Aeroporto de Lisboa.**

**De notar, com satisfação, que neste carimbo se abandonou o formato oval e monótono durante largos anos usado nos carimbos, cheios de interesse, da nossa TAP, os quais, sobre belos sobrescritos, se encontram á venda na sede respectiva, na Rua do Conde Redondo, em Lisboa.**

# BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

## Programa da Rádio

**EMISSORA — 1.º programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Domingo desportivo; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias: «Farsa de Inês Pereira», de Gil Vicente numa adaptação de Leopoldo de Araujo; 22 e 38: A Orquestra de André Kostelanetz; 22 e 40: Guitarras pelo conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Programa da noite; 23 e 20: Sol e toiros; 1: Fecho.

**2.º Programa** — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 45: Canções de Mozart; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de piano de Honegger, por Lucette Descaves; 20 e 30: A orquestra de Camara de Toulouse, dirigida pelo maestro Louis Auriacombe, Apothéose de Lulli (Couperin); 21: Recital pelo soprano Helena Pina Manique, com a colaboração da pianista Maria Antónia Saldanha de Azevedo — Lieder de Ricardo Strauss; 21 e 18: Fantasia para órgão (Sweelinck) — René Saorgin (órgão); 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo drr. Manuel Caldeira Pai; 22: Preludio do 1.º acto da ópera «Lohengrin» (Wagner); 22 e 44: Três preludios (Debussy) — Pianista Sviatoslav Richter; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

**3.º Programa** — (Cultural em MF) — 94,3 mc/s — Às 14 e 50: Musica Coral Sinfónica; 16 e 30: Musica de piano; 23: Ciclo Schubert; 24: Musica sinfónica; 1:: Fecho.

**RÁDIO CLUBE** — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 17: Noticiário; Chave do Totobola; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Apenas musica; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Era uma vez...; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Êxitos do disco; 21 e 08: Selecção de domingo; 21 e 30: Leitura; 22 e 02: Mosaico musical; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

**Modulação de frequência** — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidellidade Phillips; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

**Emissor de Miramar** — 383,6 m — 782 kc/s — Às 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Artistas da Itália; 19 e 03: Momento sul-americano; 19 e 15: Vedetas do teclado; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 03: Campeão português; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 08: Solista; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: Produções Radarte; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

**RÁDIO RENASCENÇA** — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Ritmo e moda; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires; 19 e 05: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

**Estação do Porto** — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 20: Musica para o sue jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 22: Suplemento especial 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

**EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA** — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s: **Rádio Peninsular:** Das 7 ás 8 e 10 e das 12 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa:** Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal:** Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça:** Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.


PROGRAMA DA TV

Às 15: Telejornal; 15 e 10: Desenhos animados; 15 e 35: Tarde de cinema; 16 e 45: Terras de Portugal, 17 e 5: Passatempo infantil; 17 e 45: Informação desportiva; 17 e 50: Ginástica infantil; 18 e 15: Capitão Carlett; 18 e 40: TV Rural; 19 e 5: Telejornal; 19 e 25: Horizonte; 20 e 25: Variedades; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Noite de cinema; 23 e 20: Domingo desportivo; 23 e 50: Telejornal; 23 e 55: Meditação e fecho.

TELEVISORES GRUNDIG


AMANHÃ — Às 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, «O Burro Calçudo»; 20 e 15, Carrosset Mágico; 20 e 30, Momento Desportivo; 21, O Século XVIII Francês (François Desportes); 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, Casei com uma Feiticeira; 22 e 20, TV Clube, com Ari Lopes, Glória Norton, Orpheu's Quartet e Brasília Show; 22 e 55, «Os Vingadores»; 23 e 40 Telejornal e Fecho.


TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES


## Serviços Públicos

### Telefones

**ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gascidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.**
**BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.**
**POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.**
**SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456.**
**TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531.**

### Farmácias de serviço

**● Em Lisboa — Turno F**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA — Lídia Almeida,** Calçada da Ajuda, 170 (637318).
**ALCÂNTARA — Probidade,** R. Alcântara, 15-A-B (638589).
**ALFAMA — Anunciada,** R. do Vigário, 74 (866360).
**ANJOS — Guerra,** R. Andrade, 32-36 (845513).
**AREEIRO — Central do Areeiro,** Av. Paris, 2 e 2-A (720820) ✲ **Belo — Av. de Roma,** 53-A (776314).
**ALTO DO PINA — Eusil,** R. Barão de Sobrosa, 104 (841912).
**ALVALADE — Alentejo,** Av. Igreja, 28-B (712682) ✲ **Rainha Santa,** R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América, 16-B (725859).
**ARROIOS — Aliança,** Av. Almirante Reis, 145-B-C (50487).
**AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica,** R. das Pretas, 12-14 (322588).
**AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda.,** Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (77229) ✲ **Saldanha,** Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) ✲ **Latina,** Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (42312).
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascense,** R. 27, 4 (31126).
**BAIXA — Internacional,** Rua do Ouro, 228 (322017-30203).
**BELÉM — Restelo,** R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
**BENFICA — Marques,** Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex,** Est. Benfica, 373-B (780548).
**CAMPO DE OURIQUE — Almeida,** R. Silva Carvalho, 36 (681726) ✲ **Condestável,** R. Coelho do Rocha, 9 (666206).
**CAMPOLIDE — Imparcial,** R. General Taborda, 28 (680931) ✲ **Rualto, Lda.,** Rua do Alto do Carvalhão, 5-A/5-B (651721).
**CAMPO GRANDE — Santa Maria** Av. 5 de Outubro, 283-A (763016).
**CHARNECA — São Bartolomeu,** Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (780979).
**CONDE DE REDONDO — Contemporânea,** R. Conde de Redondo, 26-30 (45048).
**ESTRELA — Aurélio Rego,** Calç. da Estrela, 39 (661758).
**GRAÇA — Progressiva,** R. de St.ª Marinha, 18 (863619) ✲ **Alves de Carvalho,** Rua do Vale de Santo António, 7-9 (840125).
**JANELAS VERDES — Infante Santo,** R. Olival, 290 (661003).
**LUMIAR — Patuleia, Herdeiros,** R. Lumiar, 122-124 (790332).
**MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges,** R. Alexandre Herculano 28 (40536).
**OLIVAIS — Simão,** Av. de Berlim, Rua D, 1, 6-A (31058).
**PALHAVÃ — Curie,** Av. Madame Curie, 15-A (778439).
**PENHA DE FRANÇA — Dimar,** R. Conde de Monsaraz 17-B (842533).
**PICHELEIRA — Marluz,** Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703 e 728395).
**PRÍNCIPE REAL — Oliveira,** R. D. Pedro V, 123-125 (327880).
**REGO — Prates & Mota,** R. Beneficência, 91 (773728).
**SANTO AMARO — Santo Amaro,** R. Rilinto Elísio, 29-A-B (637070).
**S. BENTO — Valentim,** R. do Poço dos Negros, 88-90 (679453).
**DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grijó,** R. do Grilo 25.
**MOSCAVIDE — Farmácia-Banha** — Av. Moscavide, 22 (25185 18).
**MOSCAVIDE — Banha,** Av. Moscavide, 22 (25185 18).

**● Na Linha de Cascais**

**ALGÉS — Combatentes** — Av. Combat. G. Guerra, 166 (Telef. 213953).
**CAXIAS — Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Te. 242839).
**PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás** — R. Costa Pinto, 186 (Telef. 2420034).
**OEIRAS — Godinho** — Rua Cândido dos Reis, 98 (Telef. 2430090).
**PAREDE — Brandão** — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).
**ESTORIL — Costa** — Av. Saboia, 21-B — Monte Estoril (Tel. 260085).
**CASCAIS — Cordeiro** — Av. Comb. Gr. Guerra, 40 (Tel. 280170); **Nova** — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 28 044).

**● Na Linha de Sintra**

**AMADORA — Jardim** — Av. Conde de Oeiras, Loja B — Reboleira (Tel. 938424); **Central** — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); **Melo** — P. D. João I — Lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 938551); **Igreja** — P. da Igreja, Lote 2 (Tel. 937740).
**DAMAIA — Nova** — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).
**QUELUZ — Correia** — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); **Zeller** — R. da República, 83 (Tel. 950043).
**CACÉM — Central** — R. Elias Garcia, 55 Tel. 2940034).
**MEM MARTINS — Química** — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
**S. PEDRO DE SINTRA — Valentim** (Tel. 980456).
**SINTRA — Misericórdia** — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
**COLARES — Colares** — Abrejo (Tel. 299088).

**● Na Outra Banda**

**ALCOCHETE — Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15 (Telef. 234100).
**ALHOS VEDROS — Portugal** — Av. do Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
**ALMADA — Saleno** — R. Capitão Leitão, 85 (Tel. 276065).
**BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima** — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).
**BARREIRO — Higiénica** — R. D. Manuel I, 178 (Tel. 2273017).
**COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues** — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).
**MOITA — Silva Rocha** — P. da República, 16 (Tel. 239029).
**MONTIJO — Diogo** — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 2300321).
**SESIMBRA — Leão** — Av. Salazar (Tel. 229471).
**SETÚBAL — Soromenho** — P. Machado Santos (Tel. 22946); **Alice** — P. do Quebedo (Tel. 23743).
**SEIXAL — Godinho** — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).


CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas Ambulância

Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46


# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### Manuel António Engana

Manuel António Engana

BEJA, 25 — Faleceu ontem, no hospital desta cidade, o sr. Manuel António Engana, de 74 anos, um dos fundadores do «Diário do Alentejo», de que foi o unico director e era presentemente, o proprietário. Pelas suas qualidades de trabalho e dinamismo, era pessoa muito estimada em todo o Baixo Alentejo, que o lembrará como o primeiro impulsionador da Imprensa diária na região. Com o posto de sargento, fez parte do Corpo Expedicionário Português que combateu em França, na primeira guerra mundial. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Bárbara Magalhães Serra Engana e era pai da sr.ª D. Maria Vitória Serra Engana Gomes, sogro do sr. Armando Gomes, primeiro-oficial da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa, e avô da menina Maria Isabel Engana Gomes. O funeral realiza-se amanhã, pelas 13 horas.

### Dr. Manuel Caeiro Carrasco

Foi trasladado, esta manhã, para a igreja de São João de Brito, o corpo do sr. dr. Manuel Caeiro Carrasco, médico, muito conhecido e apreciado pelos seus méritos científicos e pelas qualidades pessoais, que, por largos anos, foi director dos Serviços de Dermatologia do Hospital dos Capuchos.

O dr. Caeiro Carrasco, que contava 68 anos, era natural de Mafra, casado com a sr.ª D. Jandira Azevedo Carrasco, irmão das sr.ªs D. Maria do Carmo Salema Carrasco Pais Lobo e D. Maria da Conceição Carrasco Furtado e do sr. general João Alexandre Caeiro Carrasco e cunhado da sr.ª D. Sílvia de Azevedo Sampaio.

O funeral sai daquele templo, amanhã, ás 16 horas, para o cemitério do Alto de São João.

### Capitão Alfredo Cristino Leuschner Fernandes

Da capela do Hospital Militar Principal, na Estrela, saiu, hoje, para o cemitério do Alto de São João, o funeral do sr. capitão Alfredo Cristino Leuschner Fernandes, que ficou sepultado no talhão dos Combatentes. Contava 75 anos, era natural de Cedofeita (Porto), viúvo, pai dos srs. tenente-coronel António Malta Leuschner Fernandes e Zinvar, Sérgio, José Alfredo Malta Leuschner Fernandes e da sr.ª D. Maria Alice Malta Leuschner Fernandes.

## FUNERAIS

### Eng.º Eduardo Cândido Bravo Madail

Saiu esta manhã, depois de celebrada missa de corpo presente, da Estrada da Torre, 73, para jazigo de família no cemitério do Alto de São João, o funeral do sr. eng.º Eduardo Cândido Bravo Madail. Entrando ao serviço da Companhia União Fabril, em 1916, foi, em 1941, nomeado administrador daquela companhia, da Tabaqueira e da Empresa de Cobre de Angola. Procurador à Câmara Corporativa, de 1942 a 1945, fez parte dos corpos directivos da Ordem dos Engenheiros e foi eleito, em 1943, para o Institution of Chemical Engineers, de Londres. Fora distinguido com a comenda da Ordem de Mérito Industrial.

O sr. eng.º Eduardo Madail, que contava 73 anos, era natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Irene Celeste Serzedelo de Almeida Madail, pai das sr.ªs D. Maria Irene Madail e D. Rosa Maria Madail Madas sr.ªs D. Maria da Ascensão Manuel Carlos Manitto Torres; e avô das sr.ªs D. Maria da Ascensão Madail Rosa, D. Maria José Madail Rosa, D. Margarida Maria Madail Rosa e dos srs. Francisco José Madail Rosa, Carlos Eduardo Madail Manitto Torres e Luís Manuel Madail Manitto Torres.

### Carlos Rafael Vieira de Sales Baptista

**MISSA DO 7.º DIA**

Angelina Martins Vieira de Sales Baptista, Fernando Manuel Vieira de Sales Baptista e sua mulher, José Eduardo Vieira de Sales Baptista (ausente no Ultramar), Manuel Francisco Vieira, Virginia Cândida Costa de Sales Baptista, Elvira Martins Vieira Duarte Pedrosa seu marido e filha, Fernando Augusto de Sales Baptista sua mulher e filho, Maria Isabel Sales Baptista Valentim e filhos, Luís Metelo e filhos, e mais família, participam que amanhã ás 12 horas, na Igreja de S. João de Brito será celebrada Missa pelo eterno descanso de seu muito querido Filho, Irmão, Cunhado, Neto, Sobrinho, Primo e Parente.

P. N. A. M.


antenas de TV.

Normais e colectivas, fios, isoladores, tomadas, etc.

Fornecemos todo o material de qualidade superior a preços convidativos.

ALVARO TORRÃO
R. Anjos, 71-B
ao L. Sta. Bárbara LISBOA 1
Telef. 561997
MESMO QUE NÃO COMPRE JÁ, RECORTE E GUARDE.

# CARTAZ DOS CINEMAS

**MONUMENTAL**
Às 15 horas tarde infantil (M. 6 anos)
Novo festival Walt Disney
Às 21.30 (M. 12 anos)
**LONDRES É DE GRITOS!!**
com Norman Wisdom e Diana Dors
COLORIDO

**MUNDIAL**
Telef 53 87 43
Às 21.30 (M. 15 anos)
**CARNAVAL**
CINEMA — VARIEDADES — BAILE
Todos os dias ás 15.15, 18.15
**JAMES TONT, OPERAÇÃO DOIS**
com LANDO BUNANÇA
Color (M. 12 anos)

**EDEN**
Telef 32 07 ..
Às 21.30 (M. 12 anos)
Jerry Lewis, o inimitável Jerry entre gente rica e garotas de «asso-bio» é melhor que o «Bond»
**O CHARLATÃO**
com Susan Ray
EASTMANCOLOR
Produzido, escrito, dirigido e interpretado dor JERRY LEWIS
— Às 15 e às 18 horas —
O melhor Carnaval infantil com o Teatro Gerifalto

**IMPÉRIO**
Telef 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme de Jacques Besnard que nada tem que ver com os 21 348 filmes cómicos realizados antes deste
**UM INGÉNUO DIABÓLICO**
(Colorido)
com Jean Lefebvre, Bernard Blier e Pierre Brasseur

**estúdio**
Telef. 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
7.ª SEMANA
Um mundo de prazeres e ambições incompletos
**UMA AVENTURA A QUATRO**
com Jean Pierre Cassel e Claudine Auger

**ODEON**
Telef 32 62 8..
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
GRANDE ÊXITO DO VIBRANTE FILME DE ESPIONAGEM
**A ÚLTIMA AVENTURA DE JAMES TONT**
com Lando Buzzaca e um friso de mulheres esculturais
A alegre odisseia de um agente secreto devotado a evitar a destruição da sede da O. N. U.
Scope-Color (M. 12 anos)

**AVIS**
Telef 4 71 6..
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Laura Efrikian, Fabrizio Moroni e Nino Taranto
numa apaixonante e divertida comédia musical!
**NINGUÉM ME PODE ACUSAR**
As mais belas canções pela voz de oiro de Caterina Casselli

**ALVALADE**
Telef 76 30 80
As 15.45 e 21.45 Colorido (Adultos)
2.ª SEMANA
**BONNIE E CLYDE**
Um filme de Arthur Penn
com Warren Beatty e Faye Dunaway
Traduzindo a sua consagração mundial está candidatado a 7 «Oscars» da Academia americana
As 18.30 — «Matinée» infantil

**POLITEAMA**
Telef 32 63 05
HOJE, só á noite às 21.30
EM GRANDE ÊXITO:
O notável filme de espionagem
**ONDE AS BALAS ASSOBIAM**
com Tom Adams e Dawn Addams
Implacável perseguição de um agente secreto inglês com a vida sempre em perigo...
(Col.) (M. 12 anos)
HOJE, às 15.15 — (M. 6 anos)
Começa o Carnaval infantil
O GRÃO DE MILHO, com Pulgarcito

**SÃO JORGE**
Telef 5 41 53
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
**O QUE ACONTECEU EM CAMPO GRANDE?**
com Eric Morecambe e Ernie Wise
— CARNAVAL —
Como já é tradição as 4 noites de Carnaval são assinaladas com ruidosas chuvas de balões e os espectáculos são prolongados até cerca da 1 hora da noite

**SÃO LUIZ**
Telef 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
COLORIDO
Um filme de Arthur Penn
**BONNIE E CLYDE**
com Warren Beatty e Faye Dunaway

**estúdio 444**
Telef 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE ÊXITO!
Uma notabilíssima reportagem de Giuliano Tomei sobre o mais desenvolvido dos países orientais!
(Adultos)
**O PARAISO DO HOMEM**
(JAPÃO PROIBIDO)
Fotografia em Technicolor

CINE TEATRO
**LIDO**
Telef 93 75 93
AMADORA
«MATINÉE» INFANTIL às 15 horas (Para m/ 4 anos)
PARAÍSO INFANTIL e CONCURSO DE MASCARAS
Palhaços - Ilusionista - Malabaristas e o já célebre MINI-TRIO
«SOIRÉE» às 21.30 (Para m. 12 anos)
O filme mais original e próprio de Carnaval
**O OPORTUNISTA**
com os impagáveis cómicos Bourvil e Louis de Funés

**EUROPA**
Telef. 66 00 16
Às 15.30 (M. 6 anos) Grandiosa tarde infantil
Cinema — Variedades — Palhaços
Às 21.30 — (M. 12 anos)
CINEMA E VARIEDADES
**LONDRES É DE GRITOS!!**
com Norman Wisdom e Diana Dors
COLORIDO
Este é o filme de CARNAVAL!

**IMPERIAL**
Telef 45933
As 14.45 e as 21 h. (Adultos)
**COMO SE DIVORCIAM OS AMERICANOS DESAFIANDO O PERIGO**

Telef 538561
As 15 e 21 h. (Adultos)
**UM FAVOR MUITO ESPECIAL OPERAÇÃO MOEDA FALSA**

**TIVOLI**
Telef 5 05 95
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
(M 17 anos)
O par inconformista
Jane Fonda e Robert Redford na famosa comédia
**DESCALÇOS NO PARQUE**

**ROMA**
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
Às 21.45 (M. 12 anos)
A desopilante e atribulada comédia em technicolor e techniscope com Philippe Leroy, Marisa Mell e Franco Fabrizzi
**QUE NOITE, RAPAZES!...**
Um Carnaval inconfundível
(Ver anúncios nos jornais da manhã)

**CONDES**
Telefs. 322523 e 326799
Às 15.15, 18.15 e 21.30
PARA TODOS
Os fabulosos, os irresistíveis, os loucos, os únicos IRMÃOS MARX em
**UMA NOITE NA ÓPERA**
e na primeira parte uma selecção de desenhos animados de TOM & JERRY

**RESTELO**
Às 21.30
Adultos — Maiores de 17 anos
Uma das melhores comédias do ano— Uma autêntica e salutar tempestade de gargalhada — Em Eastmancolor
**GOLPE DE MESTRE À NAPOLITANA**
(Operazione San Gennaro)
com Nino Manfredi, Senta Berger, Claudine Auger e Totó

**CINEMA IDEAL**
Telef 32 41 94
(M. 12 anos)
O PIONEIRO
OS MEUS SEIS AMORES

**TERRASSE**
Telef 42 09 ..
Às 15 e 21 h. (M 17 anos)
LADRÕES DE JÓIAS
UM NOVO TIPO DE AMOR

# OUTROS ESPECTÁCULOS

### CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: «Nova Companhia de Circo» (6 anos).

### TEATROS

TEATRO GIL VICENTE — Às 21 e 45: «O Comissário de Polícia» (12 anos).
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «À procura da verdade» (17 anos).
VILLARET — Às 20 e ás 23: «Um anjo de chapéu de palha» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Válvula de honra» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Pois, Pois...» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A nossa cidade» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Cautela, libertino» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos)

### CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «O Bom Pastor» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Cavalgada sangrenta» (12 anos).
PARIS — Às 21: Cinema — Variedades e Baile (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Cantinflas na Ribalta» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Não me mandem flores» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Como se divorciam os americanos» (17 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «O Bom Pastor» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Granada, adeus» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21 h.: «Roubaram o meu coração» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «As atribulações de um chinês na China» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Dos fracos não reza a história» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Jack, o índio rebelde» (12 anos).
UNIVERSITÁRIO — Às 21: «Um Homem» (12 anos).
BOMB. VOL. LOURES — Carnaval — um programa especial.

### ● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «A francesa e o americano» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 30: «Aquela endiabrada freirinha» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Arabesco» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «7 pistolas magníficas» e «A distruição de Herculano» (12 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «As feiticeiras» (17 anos).

### ● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A grande parada» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 5: «Sua Excelência» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Tempestade na Jamaica» e «O aventureiro de Oregon» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Em Roma era assim» (17 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «X-27 — Missão em Bagdad» (12 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «7 homens de ouro atacam de novo» (12 anos).

### ● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 15: «7 homens de ouro» (12 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Dez mil dólares para um massacre» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Um bastardo na alta-roda» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Amor em Las Vegas» e «Continente desaparecido» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Socorro» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30:: «O simpático vigarista» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «Sangue no deserto» (12 anos).


DECORAÇÕES
**Arcada**
LDA.
SOBRIEDADE E BOM GOSTO
Móveis de estilo — Estofos — Decorações
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Avenida Defensores de Chaves, 65-A — Telefone 763618
LISBOA

# bom apetite

**TATU**
RESTAURANTE — PASTELARIA
CHARCUTERIA
Campo Grande 80-80-A, 1.º
Telefones 76 51 88/9
HOJE: Arroz à Valenciana
AMANHÃ: Tripas à Moda do Porto

RESTAURANTE
**SANCHO**
Trav. da Glória, 14 — Telef. 68790
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

**Parreirinha do Rato**
Largo do Rato, 11
(Entrada pelo Arco)
Amanhã: Filetes de pescada e Dobrada à moda do Porto
3.ª-Feira: Pescada à marinheira e Pato à portuguesa
Marque mesa pelo tel. 685908
Parque para automóveis

**Grande desordem**
Por não aceitar carne dura para a Estalagem do Cavalo Branco, envolveu-se em desordem com o empregado do talho de quem estava noiva, a cozinheira Maria Perfeita, que foi muito louvada pelo patrão e clientes.

**SABRINA**
SNACK-BAR ● RESTAURANTE
R. dos Navegantes, 53-B (à Estrela)
Telef. 66 91 69
AMANHÃ
Linguado ao Meunier
Cabrito à padeira
4.ª-FEIRA
Ensopado de Eirós
Feijoada à minhota

Música, muita música,
**UM CARNAVAL ALEGRE!**
UM CARNAVAL COMPLETO NUM AMBIENTE
— DISTINTAMENTE FAMILIAR —
VARIEDADES NOS DIAS 24 E 26
INFORMAÇÕES PELO TELEF 790211
DIAS 25 26 27 Fevereiro
— RESTAURANTE —
**QUINTA DE S. VICENTE**
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(2.ª CIRCULAR AO CAMPO GRANDE)
— Parque privativo para automóveis —
AR CONDICIONADO (Maiores de 15 anos)

**DINHEIRO**
EMPRESIA-SE
sobre automóveis e propriedades
A PREDIAL TOMARENSE
Mediador oficial
Av. Almirante Reis, 86-r/c., Dt.
LISBOA — Telef. 572..

**CASAMENTOS-LANCHES**
52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

**CARNAVAL**
EM ALGÉS
A MELHOR CEIA NUM AMBIENTE SELECCIONADO
COM MÚSICA GRAVADA
Marque já a sua mesa pelo telef. 212705
Restaurante MAIA
Rua Damião de Góis, 32-B

**COZINHA ALENTEJANA**
RESTAURANTE
Av. do Aeroporto, 162 — Tel. 72 70 71
SERVEM-SE LANCHES DE CASAMENTO E BANQUETES
Aos almoços e jantares
PERDIZ À MODA DE BEJA
e PÉS DE PORCO DE COENTRADA À MODA DE ÉVORA
Classificado de utilidade turística — Aquecimento


# CARREIRAS AÉREAS

### Actividades da P. A. A.

A Pan American (P. A. A.) mantém agora voos diários, sem escala, entre Newark (Nova Jersey) e Porto Rico, servidos por jactos «Boeing-707».

— A mesma empresa e a Northwest Airlines solicitaram á Aeronáutica Civil dos Estados Unidos da América do Norte o estabelecimento, em colaboração, de voos entre Minneapolis-St. Paul e a Europa, com a frequência diária e servindo Londres, e toutras capitais europeias. Julga-se que a inauguração dessas carreiras será em Junho.

— A P. A. A. aumentará a frequência dos seus serviços com aviões a jacto entre o «Pacific Northwest» e a Europa, a partir de 1 de Abril, não só pela Rota Polar mas também para Inglaterra, França, etc. Durante o Verão, os voos serão três vezes por semana.

## QUEM PERDEU

Encontra-se depositada na 3.ª Repartição do Comando-Geral da G. N.R. no Carmo, uma pulseira de ouro que foi encontrada nas imediações do Largo do Carmo, no dia 21 do corrente mês, a qual será entregue a quem provar pertencer-lhe.

# O grande mundo do pequeno anúncio

**MATRIMÓNIO**

*«Recluso, com boa profissão, a ser posto brevemente em liberdade, deseja conhecer senhora de 60 anos, livre, para fins matrimoniais».*

Eis aqui um anúncio que revela alguns aspectos significativos da nossa época.

1.º — Ao contrário do que acontecia na literatura romântica, a personagem não esconde a sua condição de preso. Há, pois, melhoria no respeito pela verdade — e também um não temor dela.

2.º — A personagem tem a certeza de que a sua condição de recluso o não afecta gravemente no mercado matrimonial. Isto indica a actual situação maioritária das mulheres.

3.º — Prova-se, igualmente, que o amor, mesmo por anúncio, não olha a idades.

Um espírito de posse de um humorismo fácil, achará estranho que um recluso se livre de um lado para se prender noutro. Mas cada qual sabe as linhas com que se matrimonia.

**TELEVISÃO**

*«Reparo em vossas casas...»*

O anunciante quer dizer que repara o televisor. Nada de enganos, nada de ilusões.

**MÁSCARAS**

*«Alugo para crianças...»*

Para crianças, pois. Os adultos já não precisam.

**DROGARIA**

*«Trespassa-se...»*

Eis o anuncio que é quase uma fábula. Ao contrário do que muitos pensam, as drogas não deixam nada.

**GRÁTIS**

*«Permanentes e pinturas...»*

Não haverá ninguém por aí com espírito aventureiro e dento de emoções?

**3.ª E 4.ª CLASSE**

*«Exames rápidos...»*

Nunca se avaliará bastante o que a extinção do analfabetismo deve ao pequeno anuncio!

**COZINHEIRA**

*«Oferece-se...»*

Quem não responder, não venha depois queixar-se de que se alimenta mal.

**S. L. BENFICA**

*«Venha vê-lo ganhar na Hungria...»*

Ganhar, pois claro. Para o ver perder quem é que lá ia...

**EMPREGO**

*«Preciso, imediato. Domino 10 línguas.»*

Pode empregar-se em 10 países diferentes e escolher o nosso.

Este nosso clima...

**SECRETÁRIA**

*«Admite-se. Jovem c/ apresentação.»*

...Depois não se queixe.

*M. S.*

**O dr. James Bonner no seu laboratório do Instituto Tecnológico de Pasadena, na Califórnia. O cientista norte-americano estuda actualmente o comportamento de alguns órgãos do corpo humano e as reacções do cérebro, pelo emprego de genes.**

# HOMEM MORTO PELA MULHER QUE DIFAMAVA

**AVEIRO, 25 — No lugar de Serrazola, freguesia de Cacia, deste concelho, Caetana Augusta dos Santos, de 37 anos, casada, matou, com uma foicinha, Mário Rodrigues Gomes, de 42 anos, casado, motorista da celulose.**

Motivo do crime: vingança de Caetana por Mário afirmar, constantemente, ter tido com ela relações íntimas.

Quer o morto, quer a assassina residem no lugar a cima mencionado.

Há já algum tempo que Caetana afirmava que haveria de fazer uma espera a quem a difamava: «Dar-lhe-ei um tiro ou matá-lo-ei com uma foicinha».

A foicinha foi a arma escolhida: um pulmão trespassado, morte imediata.

A criminosa já se encontra presa.

# Incrementar as relações económicas com a Itália

## —objectivo de uma missão portuguesa que hoje seguiu para aquele país

Em visita de estudo e observação, o comité do Instituto do Comércio Estrangeiro Italiano, partiu esta manhã, por via aérea, para aquele país, um grupo de 13 industriais portugueses.

O grupo é acompanhado pelo dr. Pala e Carmo, que na qualidade de conselheiro da Câmara de Comércio Italiano em Portugal servirá de elemento de ligação com os centros industriais italianos que a missão pretende visitar, em Roma, Florença, Génova, Bolonha, Milão, etc., durante dez dias.

Os industriais portugueses estabelecerão contactos e estudarão os mercados italianos, com vista a atingir, num futuro muito breve, dois pontos fundamentais: maior venda de produtos portugueses em Itália e um incremento nas relações comerciais e industriais entre os dois países.

Efectivamente, constituindo, hoje, os mercados italianos um magnífico ponto de oferta dos nossos produtos, pensa-se que esta missão conseguirá atingir, de forma muito util, os seus objectivos.

Ontem, os componentes da missão foram recebidos pelo embaixador de Itália em Portugal, dr. Giuseppe Cerulli-Irelli, que lhe desejou êxito e realçou a importância de que se reveste para o incremento das relações económicas entre os dois países.

A representação portuguesa é constituída pelos seguintes elementos: eng.os Fernando Gamboa Manzanares Abecassis, Augusto Barreiros Mónico, Alberto Rios Salvador, Humberto de Almeida Santos, Manuel Lourenço Antunes, Vasco Pinto Basto, José Nogueira Branco, João Carlos Oliva Martins de Carvalho e José Eugénio Silva Brandeiro, dr. Mário Lopes da Costa, o estudante Manuel Ferreira e o jornalista Costa Vasques.

## «Diário de Lisboa»

O nosso prezado colega «A Rabeca», de Portalegre, reproduziu do «Diário de Lisboa» a «Nota do Dia», intitulada «Pequenos anuncios». Fizeram, também, transcrições do nosso jornal os estimados colegas: «Comércio do Funchal», «Jornal de Évora» e «Vida Ribatejana», de Vila Franca de Xira.

*

Na assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Contabilidade foi aprovado um voto de agradecimento à Imprensa, e em especial ao «Diário de Lisboa», pela colaboração prestada durante o último ano.

*

A Assembleia Evangélica Portuguesa, em reunião da direcção, exarou em acta um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pelo relevo dado à notícia do 38.º aniversário daquela igreja.

★

Em assembleia geral, o Grupo Desportivo das Casas Contreras nomeou o «Diário de Lisboa» sócio honorário da colectividade, pela colaboração prestada às suas iniciativas o que nos cumpre registar e agradecer.

★

Por seu turno, a Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo exarou, na acta da sua última assembleia geral, um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela «atenção dispensada ao noticiário das actividades campistas.

**A grande cantora negra Ella Fitzgerald, considerada na América e em todo o mundo a grande figura feminina do «jazz», encontra-se em Londres. Ei-la á chegada ao Carlton Theatre, onde foi assistir á estreia de gala do filme «New Face in Hell». Ella Fitzgerald foi surpreendida pelo fotógrafo quando brincava nervosamente com o colar que ostentava.**

## ROTARY CLUBE DE LISBOA

Durante a próxima reünião do Rotary Clube de Lisboa, que terá lugar ás 13 horas do próximo dia 28, no Hotel Tivoli, o sr. dr. Armando de Oliveira Hagatong, membro daquela associação, proferirá uma palestra em que abordará o tema «Panorama internacional das pescas e actual conjuntura económica portuguesa do bacalhau».


WAGONS-LITS COOK

JOGOS OLÍMPICOS MÉXICO

VÁRIAS VIAGENS

VISITANDO:

★ MÉXICO
★ MÉXICO — NOVA IORQUE — WASHINGTON
★ MÉXICO — LOS ANGELES — S. FRANCISCO — LAS VEGAS — NOVA IORQUE

ETC., ETC.

Programas, informações e inscrições:

WAGONS-LITS/COOK

LISBOA — Av. da Liberdade, 103 Telefs. 36 15 21 - 36 15 41

PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

PEÇA O NOSSO PROGRAMA

VIAGENS

COM CERCA DE 300 VIAGENS



Prepare-se para a actividade profissional dos nossos dias, escolhendo um dos novos Cursos do

INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

ORGANIZAÇÃO E DIRECÇÃO ADMINISTRATIVA, ORGANIZAÇÃO E DIRECÇÃO COMERCIAL (Marketing), PUBLICIDADE, RELAÇÕES PÚBLICAS, TURISMO e SECRETARIADO DE DIRECÇÃO (especialmente indicado para as alunas que concluíram o 2.º ou o 3.º ciclo)

Cursos a abrir em Março
Aberta a matrícula
Informações:
Avenida Duque de Loulé, 47, 1.º
Telefone 55 53 19


# BRUTAL ACIDENTE EM MOÇAMBIQUE:

## QUATRO MORTOS E UM FERIDO

**LOURENÇO MARQUES, 25 — (L. e A.N.I.) — Ontem, ao fim da tarde, an estrada entre esta cidade e a de João Belo, deu-se um brutal desastre de viação em que perderam a vida quatro pessoas que iam passar o fim-de-semana no Bilene.**

**O carro sinistrado, que chocou contra um autocarro de passageiros, era conduzido pelo inspector Eduardo Pereira Afonso, da Companhia Colonial de Navegação que se encontra em estado desesperado.**

**No acidente perderam a vida a esposa e a filha do condutor respectivamente, Sofia Correia Afonso e Eduarda Pereira Afonso, de 7 anos, e, ainda, Ermelinda Silva e seu marido Joaquim Silva, gerente da firma «Auto-pront».**


compre no ALGARVE

solférias

PRAIA DO CARVOEIRO



OURO DA TERRA

UM VINHO MESSIAS PARA TODOS OS DIAS


TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP